

**Lurdes Pintasilgo concede à AD  
o benefício da dúvida, mas afirma:**

## Temo que a população seja "encurralada"

sete  
PONTO  
sete

O Sete Ponto Sete publica-se amanhã, incluindo as quatro páginas de banda desenhada e uma entrevista com António Lobo Antunes, (na foto), psiquiatra e escritor que, subitamente, se tornou num «best-seller» lisboeta



Um  
exclusivo  
"DL"

«Concedo à AD aquilo que ela não me concedeu: o benefício da dúvida»

«O meu grande receio não se equaciona naquilo que eu podia chamar termos pidescos, de perseguições, que isso seria trágico, inconcebível, o meu receio é que este povo de quem vi a potencialidade e a originalidade... seja 'encurralado', é o termo, num modelo que lhe é imposto, e seja metido dentro de baías de que não possa sair» — afirmou a Primeiro-Ministro, numa entrevista concedida ontem à tarde, em S. Bento, em exclusivo para o «DL».

Para Maria de Lurdes Pintasilgo este risco não depende das pessoas que fazem parte da AD, mas sim da lógica do sistema capitalista que está na base da AD, lógica essa sempre de imitação e que «não tem em linha de conta a própria transformação da vida».

Nesta longa entrevista, a chefe do Governo considera «muito séria» a interferência de certo clero no acto eleitoral e qualifica de primária a forma como foi feito o apelo ao voto qualificado num sector político determinado.

Págs. 12, 13 e 14

### Rodésia: acabou a guerra? Assinado em Londres o acordo de paz

Ao cabo de 14 semanas de difíceis conversações, foi assinado ao fim da manhã, em Londres, o acordo de paz para a Rodésia, com o qual se espera pôr termo a uma luta de guerrilha que se prolongou por sete anos e causou mais de 20 mil mortos.

Assinaram «lord» Carrington, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, o bispo Muzorewa, homem da confiança de ingleses e sul-africanos, e os dirigentes da Frente Patriótica N'komo e Mugabe.

Desde as independências de Angola e Moçambique, este é o acontecimento de maior impacto na África Austral. Enquanto do lado britânico se afirma que não haverá na região um «mini-Vietname», Mugabe põe reservas quanto ao comportamento das forças de Salisbúria que, segundo ele, a coberto do cessar-fogo, preparariam nova ofensiva.

Pág. 16

### Taluda para cinquenta O mais premiado perde dedos na festa

Pág. 7

#### O boicote da Lacticoop

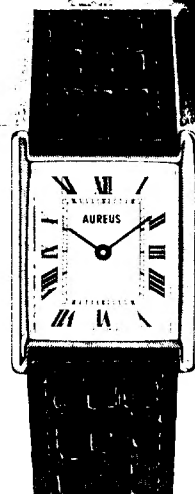
### Lisboa começa a sentir a falta de leite

A Lacticoop, que fornece cerca de um terço do leite que Lisboa consome, levou por diante a sua intenção de boicotar o abastecimento da capital, protestando contra o facto de as entidades oficiais não encontrarem pagador para uma dívida de 50 mil contos. A atitude da Lacticoop já está a fazer sentir-se no mercado do leite em Lisboa, apesar de fornecimentos de compensação estarem prometidos por produtores de Portalegre e de Oliveira de Azeméis.

Pág. 24



O número da sorte exibido em Valbom



## AUREUS

UM BOM RELÓGIO SUIÇO  
ACESSÍVEL  
A TODA A GENTE

A venda nas agências oficiais  
OMEGA, TISSOT e LANCO  
Assistência técnica assegurada  
em todo o País

OURIVESARIA LEANDRO, LDA.  
Rua Francisco Metrassé n.º 61 Tel. 66 79 20



Antonio Casquinha e José Caravela baptizaram com o seu sangue as brancas do Outono

## PORTUGAL/79: BALANÇO BREVE

# Do primeiro acto de pirataria aérea aos dois rurais assassinados pela GNR

Este ano ficará assinalado para todos nós, portugueses, pelo primeiro caso de pirataria aérea e pelo primeiro atentado pessoal a um embaixador acreditado em Lisboa.

Em 5 de Agosto, Lisboa foi pela primeira vez escolhida como escala de «piratas do ar». Três desertores da legião espanhola sequestraram um DC-9 da companhia Ibéria, no Aeroporto de Fuerte Ventura (Canárias), que se destinava a Las Palmas. O avião, que tinha 24 pessoas a bordo, acabou por aterrar no aeroporto da Portela, embora inicialmente os ex-legionários tencionassem fazê-lo seguir até África.

O desenlace veio a dar-se do melhor modo possível em situações deste género: no dia seguinte à chegada os sequestradores, dois de nacionalidade francesa e um chileno, deixaram Lisboa a caminho de Genebra, onde se renderam pacificamente.

Já quase no final do ano a capital foi ainda palco de outra «novidade»: a 13 de Novembro o diplomata israelita Elphraim Eldar tornava-se o primeiro embaixador a ser vítima de um atentado a tiro, em Portugal. Recorde-se, no entanto, que em 1976 dois funcionários da Embaixada de Cuba tinham sido mortos durante um atentado à bomba às instalações da representação diplomática.

Durante o atentado a Elphraim Eldar morreu o guarda-costas do embaixador e ficaram feridas mais quatro pessoas. O diplomata israelita foi atingido numa coxa e esteve hospitalizado durante algum tempo. Mas, em 1979, dava-se ainda em Portugal outro acontecimento que iria ocupar a atenção dos jornais estrangeiros: a 28 de Junho morria Philippe Cousteau, filho do célebre oceanógrafo francês Jacques Cousteau, que pilotava o bimotor «Calypso», de seu pai, que se afundou no Tejo depois de capotar durante uma amargem. O avião era um velho «Catalina» da II Guerra Mundial, que durante cinco meses esteve a ser reparado nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

Durante este ano, mais um acidente ocupou ainda as primeiras páginas de todos os jornais portugueses. Foi em 25 de Julho: durante os exercícios «Marte-79», em Santa Margarida, um «Fiat G-91» da Força Aérea errava o alvo e atingia dois cadetes, um deles mortalmente. Os cadetes atingidos encontravam-se perto da tribuna de honra onde assistiam aos exercícios altas patentes das Forças Armadas e adidos militares acreditados em Lisboa.

A nível de acidentes há ainda a recordar o do «Atlas Titan», o superpetroleiro liberlandês que, em Maio, ardeu ao largo de Setúbal. Balanço: quatro mortos, dos quais três portugueses, e numerosos feridos. O petroleiro, que ia ser desgaseificado nas docas da Setenave, ardeu devido à explosão de um tanque que continha resíduos de nafta. Embora sem consequências particularmente nefastas, 1979 foi também ano de acidentes ferroviários em Portugal. O mais espectacular deu-se em Agosto, na Linha do Estoril, causando cerca de centena e meia de feridos.

Mas o ano que agora termina marca também a primeira vez que, em terras da Reforma Agrária, a entrega de reservas se saldou pela morte de trabalhadores rurais. Em 27 de Setembro, a GNR interveio na entrega de uma reserva da UCP «Bento Gonçalves» de Montemor-o-Novo. Balanço: dois mortos, João Caravela e António Casquinha. O Governo decidiu mandar instaurar um inquérito para apuramento dos incidentes, que suscitaram um amplo movimento de protestos. (ANOP).

# Aplicação da "Lei da Amnistia" aos saneados da RDP e RTP "é um acto de pacificação"

Com a promulgação da Lei 74/79, de 23 de Novembro, da Assembleia da República, conhecida por «Lei da Amnistia», as sanções aplicadas aos trabalhadores suspensos e despedidos na sequência dos acontecimentos do 25 de Novembro foram consideradas extintas. Por essa razão (e como oportunamente foi noticiado), 23 trabalhadores da RTP e 13 da RDP, atingidos pelas referidas sanções, apresentaram-se já ao serviço, tendo na altura recebido das respectivas Comissões Administrativas indicações para aguardarem em casa uma posterior comunicação.

Passadas cerca de três semanas, a completar um mês depois de amanhã, os Sindicatos das Telecomunicações, dos Jornalistas, dos Músicos, das Actividades Cinematográficas, dos Metalúrgicos e dos Rodoviários, que acompanham, «atentamente» todo este processo, «não podem deixar de manifestar a sua estranheza e preocupação pelo facto de, até hoje, nenhuma das Comissões Administrativas destas duas empresas públicas ter levado à prática a sua intenção de cumprir a Lei».

Na opinião destes Sindicatos, «o atraso por parte da RTP e da RDP em cumprirem uma lei aprovada pela Assembleia da República e promulgada pelo Presidente da República constitui um factor de preocupação e insegurança para todos os trabalhadores, no que diz respeito à defesa dos seus postos de trabalho».

Independente das circunstâncias que deram origem ao despedimento dos trabalhadores agora amnistiados e das conhecidas irregularidades existentes nos respectivos processos disciplinares, aqueles Sindicatos consideram que «a pronta recondução desses trabalhadores aos seus postos de trabalho será um importante factor de estabilização e de restauração da normalidade democrática no interior das duas empresas».

## «PENA DE MORTE PROFISSIONAL»

Rui Pedro, há quatro anos afastado do quadro de Redactores-Locutores da RDP, em consequência dos acontecimentos de 25 de Novembro, afirmou-nos, entretanto, que «por contactos havidos entre a Direcção do

«Não têm cabimento apreciações de natureza subjectiva, nem nós estamos a solicitar clemência (pese embora a dureza do castigo que não tem precedentes a nível laboral e que corresponde na prática à pena de morte profissional), mas tão-só a aplicação de uma lei que no seu espírito é um acto de pacificação e um instrumento de consolidação das instituições e da vida democrática» — afirmam profissionais da Informação na luta pela reintegração na RDP e na RTP.

Sindicato dos Jornalistas e a Comissão Administrativa há vontade de resolver as situações até ao fim desta semana ou princípios da próxima».

E isso porque «há o reconhecimento de que os apresentadores ao serviço, que são para esta CA «casos indiscutíveis», readquiriram as regalias e os direitos, incluindo os vencimentos, embora estes ainda «não tenham sido processados».

No entanto, persistem para esta Comissão Administrativa «dúvidas de natureza puramente jurídicas em relação a outros casos, esperando os chamados 'indiscutíveis' pela solução global de todos os problemas».

Alguns dúvidas sobre a Lei? Não. Para Rui Pedro (falando, como é óbvio, em nome de todos os amnistiados), «não há dúvidas de nenhuma natureza».

«Esta lei — disse-nos — deve ser aplicada rigorosamente, sem excepção do princípio de igualdade dos cidadãos, da não discriminação por motivos políticos, ideológicos ou, ainda, da natureza do vínculo laboral à data das sanções aplicadas».

Até porque «não têm cabimento apreciações de natureza subjectivas, nem nós estamos a solicitar clemência, mas tão-só a aplicação de uma lei que, no seu espírito, é um acto de pacificação».

«É verdade — acentuou Rui Pedro — que não estamos a solicitar clemência, pese embora a dureza do castigo que não tem precedentes a nível laboral e que corresponde na prática à pena de morte profissional».

Apesar das suas reservas, «o comportamento da CA da RDP (lembrou o nosso entrevistado) afigura-se-nos bas-

tante mais aberto do que o da CA da RTP, que, até ao momento, não tem dado qualquer esclarecimento sobre o andamento do requerimento dos trabalhadores afastados tendente à sua recolocação». Assim, por exemplo, por parte da Comissão Administrativa da Radiodifusão verifica-se «o estudo da qualificação e caracterização das chamadas infracções disciplinares», o que, para já (depreende-se), revela uma certa dinâmica.

Rui Pedro terminaria afirmando que a aplicação da Lei, para além de um acto de pacificação, funcionará também como «um instrumento de consolidação das instituições e da vida democrática».

Caso surja qualquer contratempo, «os trabalhadores saberão encontrar formas adequadas de luta para defesa dos seus direitos».

Finalmente, e quanto à RDP, encontra-se já marcada uma audiência dos amnistiados com a Comissão Administrativa para a próxima quinta-feira, às 11 e 30.

«Uma boa notícia?...»  
«Esperemos que sim.»

## «GRAVES VÍCIOS» NOS PROCESSOS

Para António Borge, suspenso da RTP após os acontecimentos do 25 de Novembro, a aplicação da «Lei da Amnistia» é uma questão fundamental.

Trata-se de uma lei devidamente promulgada que «diz expressamente que as infracções disciplinares de natureza política são extintas».

Os trabalhadores afastados da RTP encontram-se fora dos seus postos de traba-

lho desde Novembro de 75, «numa situação altamente lesiva dos seus interesses quer profissionais, quer laborais». Situação que, encarada de um ponto de vista humano, «teve graves repercussões na vida de muitos trabalhadores».

Na altura do afastamento, «foi denunciada a natureza irregular dos processos disciplinares que levaram aos despedimentos», acontecendo, presentemente, que as circunstâncias em que os mesmos se deram «se encontram ultrapassadas», e ocorrendo ainda que «a actual CA nem sequer é a mesma de então».

Note-se que o próprio Provedor de Justiça «considerou que esses processos apresentavam graves vícios (sic)», tendo recomendado, em Dezembro de 77, «a reabertura imediata dos mesmos».

E ainda:  
«Com a publicação desta lei, pensamos que estão criadas condições para, por um lado, reparar as injustiças feitas aos trabalhadores, e, por outro, para repor a normalidade democrática na Radiotelevisão Portuguesa».

Normalidade que urge — e isso porque, «independentemente das convicções políticas dos trabalhadores despedidos, o seu afastamento dos locais de trabalho constitui um factor de insegurança para todos os outros trabalhadores». Estes, aliás, «já manifestaram por diversas vezes, quer através dos seus delegados sindicais, quer através de abaixo-assinados, o desejo de ver readmitidos os seus camaradas de trabalho».

Uma coisa ninguém pode negar: «a Lei está publicada, e a RTP tem uma lei própria que garante a sua independência face aos Governos e à Administração Pública — pelo que nessa medida não queremos acreditar que tanto a CA da RTP como o futuro Governo estejam na disposição de, por um lado, ignorar uma e outra lei, e, por outro, dar provas de uma sujeição de uma empresa pública de Comunicação Social a critérios de discriminação partidários ou de perseguição política».

Como fecho, noticie-se que esta tarde os amnistiados da RTP irão saber se estão a pagamento os salários que lhes são devidos desde a promulgação da «Lei da Amnistia».

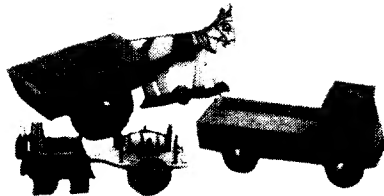
**GERMANO DE JESUS, LDA.**

RUA MORAIS  
SOARES, 58-A-B

Cumprimenta os seus  
Ex-Clientes e Amigos  
desejando-lhes um NATAL  
FELIZ e ANO NOVO  
próspero

**INTERCOOPE**

EXPOSIÇÃO  
E  
VENDA  
DE  
ARTESANATO



R. DO QUELHAS, 35-A

LISBOA

**IMPrensa NACIONAL**

**CASA DA MOEDA**

Leva ao conhecimento do público que no próximo dia 24, véspera de Natal, se encontra aberta a livraria do Estado da Rua Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — LISBOA.

**CURSOS**

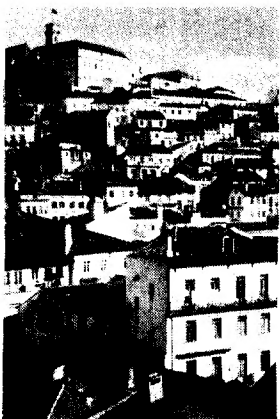
MECANOGRAFIA  
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO  
Sistema IBM e UNIVAC  
Início 4-1-80

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO  
IBM 3742 DISKETTES  
4-1-80

DACTILOGRAFIA  
Início: todos os dias  
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL  
Telf. 325652  
- R. do Arsenal, 100-1.  
1100 — LISBOA

## ponto a ponto



Três hospitais de Coimbra foram ontem visitados por Ramalho Eanes. Acompanhado por elementos das suas Casas Civil e Militar e por membros do Governo e da administração local, o Presidente esteve sucessivamente no Hospital Militar, no Hospital da Universidade e no Pediátrico. A mulher do Presidente, Manuela Eanes, visitou a Obra Materno-Infantil Bissau Barreto.

O advogado Jorge Sampaio estará hoje à noite num colóquio subordinado ao tema «Os Direitos do Homem», organizado pela Direcção dos Direitos do Homem do Conselho da Europa pela Ordem dos Advogados. Participam ainda no colóquio o ministro da Justiça, dr. Pedro Macedo e o bastonário da Ordem, dr. Carlos Lima.



O escritor Mário Dionísio foi um dos participantes na sessão comemorativa do 70.º aniversário do nascimento de Soeiro Pereira Gomes, que ontem à noite teve lugar na Sociedade Nacional de Belas Artes. A intervenção daquele, e outros escritores, que fizeram depoimentos sobre a vida do autor dos «Esteiros», seguiu-se um debate e a leitura de textos.



O escritor Fernando Arrabal é um dos subscritores de uma mensagem enviada por intelectuais da Catalunha e de Castela ao Presidente Ramalho Eanes, a propósito da situação dos presos do PRP. A mensagem, subscrita por mais de uma centena de intelectuais, manifesta «estraneza pelo facto de continuarem encarcerados elementos do PRP, enquanto membros da antiga PIDE estão em liberdade». Os subscritores pedem ainda que os presos sejam libertados ao abrigo da Lei da Amnistia, para que «possam passar o Natal em casa».

O Presidente da República recebeu ao fim da manhã de hoje os membros do Conselho da Revolução, que lhe foram apresentar cumprimentos de fim de ano. Esta tarde, pelas 15 horas os chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas, generais Lemos Ferreira e Pedro Cardoso e almirante Sousa Leitão, acompanhados pelo vice-CEMGFA, general Altino de Magalhães (os quais são todos membros do CR), voltaram a deslocar-se a Belém com o mesmo objectivo, mas agora em virtude das destacadas funções militares que exercem.



## O FLAGELO DA FOME

# NADA SE MODIFICARÁ ANTES DO ANO 2000

O flagelo da fome não será eliminado até ao ano 2000. Na melhor das hipóteses, o número dos mal alimentados deverá passar de 500 para 250 milhões, calcula a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). «O combate será longo e difícil e será preciso sem dúvida, esperar uma outra geração antes de se conseguir resolver um problema tão vasto», declarou recentemente o director-geral da Organização, Edouard Saouma.

Estes cálculos contrastam com as previsões da Conferência Mundial de Alimentação, de 1974, que calculava em dez anos o prazo necessário à eliminação definitiva da fome no mundo.

As previsões da Conferência Mundial supunham, com efeito, que os objectivos fixados pelas Nações Unidas em matéria de produção agrícola e de ajuda ao desenvolvimento, seriam atingidos. Na realidade, quase nenhum se viu realizado. A ajuda ao desenvolvimento fornecida pela maioria dos países ricos

atinge apenas um terço ou metade do objectivo de 0,7 por cento do PNB, enquanto as dívidas dos países em desenvolvimento se elevam a cerca de 300 biliões de dólares. A produção agrícola não aumentou tão depressa como o previsto.

Qual será a situação dentro de 20 anos? A FAO, num relatório intitulado «Agricultura: Horizonte 2000», resultado de um inquérito realizado durante 10 anos em 90 países em desenvolvimento (China excluída), propõe um cenário para o ano 2000, optimista, mas realizável se muitos esforços forem feitos nesse sentido.

Uma diminuição de metade dos famintos supõe que os países em desenvolvimento atinjam um máximo de auto-suficiência e obtenham maiores vendas, através de um abaixamento das barreiras comerciais nos países desenvolvidos. A produção agrícola deverá, a verificarem-se essas condições, aumentar de 3,8 por cento ao ano e a procura interna de 3,7 por cento.

O crescimento da produção

Por François Casteran (A. F. P.)

terá de ser particularmente forte em África, única região em desenvolvimento onde a produção agrícola não aumentou nos últimos anos, mais rapidamente do que nos países desenvolvidos. A taxa de crescimento da produção em África deverá passar de 2 para 4,1 por cento.

Para atingir estes objectivos será necessário, segundo a FAO, que os países em desenvolvimento aumentem de 28 por cento as superfícies cultivadas e de 72 por cento os seus rendimentos.

A reestruturação do comércio internacional, é a parte do «cenário», mais difícil de realizar, tendo em conta as oposições irreduzíveis entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, no seio de instâncias como o GATT e o CNUCED.

Mas a expansão da agricultura

e das vendas não são suficientes para reduzir a má nutrição. «É preciso que esta produção seja equitativamente distribuída», afirma Saouma. «Isto acontecerá aumentando os rendimentos dos mais pobres e distribuindo directamente os alimentos aos que têm fome. Só assim a fome poderá ser em grande parte eliminada».

Mesmo que os objectivos da FAO sejam atingidos, a ajuda alimentar internacional será sempre necessária, pelo menos 20 milhões de toneladas de víveres por ano. Um número difícil de atingir quando se sabe que o objectivo de 10 milhões de toneladas fixado pela Conferência Mundial de Alimentação nunca foi realizado. Nem o de 300 milhões de toneladas para a criação de uma reserva internacional de urgência.



## VÉSPERAS DE GOVERNO NOVO

Nesta longa espera da publicação oficial dos resultados eleitorais, vão-se desenhando já, destoando da aparente serenidade, contrariando a moderação dos propósitos, certas linhas de actuação. O semanário «Povo Livre», órgão oficial do PSD, assume o ataque ao secretário de Estado da Cultura. E o menos que se poderá dizer é que o conteúdo e a forma recordam o que era, noutros tempos, o uso corrente na Rua da Misericórdia.

Vê-se que a CULTURA continua a ser um peso, mesmo para aqueles para quem não constitui verdadeira preocupação. Ainda se não leva a mão ao revólver, como a personagem de Hans Johnst, mas chama-se já o polícia de serviço.

Ocupando largo espaço na primeira página o ataque visa, para além da cabeça do secretário de Estado, todo o Governo. Acusa-se o Governo Pintasilgo de entregar a Cultura aos «comunistas».

E o espanto, leitores, é que logo após o 28 de Maio, no confuso período de ditadura militar que precedeu a institucionalização do «Estado Novo», os avós ou os pais destes nossos «salvadores» acusaram António Sérgio de ser pago em rublos para se opor aos empréstimos que um general inexperto em matéria financeira andava a negociar com a Sociedade das Nações.

Velho é o argumento. A inspiração e o uso renovam-se a cada passo. São um recurso de emergência. Um semanário classifica de comunizantes o general Ramalho Eanes e o Conselho da Revolução. Não faltaram piedosos sacerdotes a explicar de capela rústica em igreja urbana que votar no PS era o mesmo que votar na APU. Não faltarão dedos indicadores para apontar democratas às fogueiras. As contas que vêm sendo arrumadas na «sociedade castrense», serão ajustadas, também, na «sociedade civil». Indo ao fundo das coisas é o próprio 25 de Abril que é posto em causa e em acusação.

Áreas particularmente sensíveis além da militar, são as áreas da Cultura e da Comunicação Social: jornais, Rádio, Televisão, serviços de Imprensa e de relações públicas. Nestas áreas vão-se travar combates.

A revelação da existência de uma organização de empresários para controlar sectores de comunicação social, a abertura prometida à Radiotelevisão Independente, as alterações em preparação relativas à Radiodifusão e à Radiotelevisão, as ingerências, ou pressões, em relação a alguns jornais, constituem um quadro que dá motivo a apreensões e a perplexidades.

A atitude tomada pelos representantes do PSD e do CDS, na Assembleia Municipal de Lisboa, anuncia uma muito pitoresca noção do respeito pelo funcionamento regular e responsável das instituições democráticas. Independentemente dos antecedentes e da natureza das questões em apreciação, os eleitos do PSD e do CDS provocaram, desertando a sessão, a impossibilidade de deliberar por falta de quorum.

Mas apesar deste entendimento, particularíssimo das regras democráticas e da continuidade da gestão municipal; mas apesar da política de «saneamentos» políticos que se anuncia; mas apesar das ofensivas que se desenham (como a que terá por objecto a Secretaria de Estado da Cultura); o PSD, ou, pelo menos, alguns dos mais notórios dirigentes do PSD, não desistiram de atrair o Partido Socialista para combinações conjunturais, ou acordos mais ambiciosos, orientados para a finalidade de constituir uma «maioria de regime».

Afirmou o engenheiro Ângelo Correia, a um semanário de Lisboa: «... creio que não está de todo excluída a hipótese de, em alguns domínios da área parlamentar, a maioria que aprova ou ratifica leis ser mais ampla do que a maioria específica da Aliança Democrática.»

A hipótese é clara, mas Ângelo Correia quis ser inteiramente explícito: «Penso que este é um factor bastante importante. Não porque a Aliança Democrática necessite dessa maioria, digamos que reforçada, mas parece-me que essa hipótese, a concretizar-se, fortalecerá a democracia em Portugal. Estou a referir-me concretamente à necessidade, ou à justificação para que o Partido Socialista possa, em algumas áreas, chegar a acordo connosco em termos parlamentares.»

Pretende-se, portanto, que o Partido Socialista complemente a maioria parlamentar constitucionalmente necessária para rever a Constituição a contento dos não socialistas e dos outros contestatários de Abril; para condenar a descolonização; para promover a recuperação, o regresso.

Não é de crer que o movimento de crítica e de autocritica que percorre as bases e certos escalões do Partido Socialista possa aceitar esta proposta que seria um suicídio político colectivo, nem ela se mostram predispostos os dirigentes, nem ela é consentânea com as opções do eleitorado.

A «hipótese» avançada, com tão rude clareza, por Ângelo Correia, é, no fundo, de natureza defensiva. Procurando atrair o Partido Socialista a uma «maioria de regime», o PSD visa, não só constituir a força numérica necessária na instância parlamentar para modificar a Constituição, como encurtar a distância com o PS e reduzir o espaço político que a ASDI (Acção Social Democrata Independente) ainda não desistiu de ocupar.

Os meses de governação até às eleições legislativas, e à eleição presidencial, irão mostrar se os «socialistas-democratas independentes» se sentem atraídos ou repelidos por um PSD convertido em força hegemónica da Aliança Democrática. E se o Partido Socialista entrasse em combinações de «maioria parlamentar» com o PSD, chamaria a si a responsabilidade de isolar os «socialistas-democratas independentes» e de impedir (ou desmoralizar) a diligência em curso de reestruturação partidária.

Os propósitos ofensivos do futuro Governo, em diversas áreas, e no que se refere à própria revisão constitucional, não podem deixar de ter em conta a posição e a determinação do Partido Socialista.

Não queira este ser o complemento parlamentar da «nova maioria» e há razões para crer que a diversificação política, as contradições da Aliança e a contestação da direita, actuarão com consequências que não é difícil prever.

## BAILES DE FIM-DE-ANO EM CRISE?

# Quem perde são os autores portugueses

Os tradicionais bailes de fim-de-ano em colectividade recreativas e populares tendem a diminuir. Antes do 25 de Abril, os bailes desta natureza eram mais numerosos, a julgar pela quantidade de pedidos de licenças que todos os anos são representados na SPA com prévia liquidação da correspondente taxa de direitos de autor.

Em Dezembro de 1978, foram emitidas pouco menos de uma centena de autorizações, mas as previsões para este ano apontam para cerca de metade — disse à ANOP um informador e agente da SPA no Porto. «As sociedades de recreio não foram extintas — sublinhou — pelo que é de admitir que o assinalado decréscimo resulte pelo menos em parte, de fuga ao pagamento das taxas devidas à SPA. As obras musicais, como as literárias e teatrais, estão sujeitas ao pagamento dos direitos de autor, cobrados através da SPA até 50 anos decorridos sobre a morte dos criadores. Estas taxas variam com a classificação atribuída aos recintos e a tabela aplicável é tão extensa que integra um volume de cerca de cem páginas.

Um baile de passagem de ano numa esplanada ou equivalente está sujeito ao pagamento da taxa de 154 escudos. Os espetáculos de circo pagam também 154 escudos (na cidade), 110 escudos (numa vila), ou 88 es-

cudos (nas aldeias), se forem nocturnos, mas estas taxas são reduzidas a metade nas «matinéas». Ao longo de todo o ano as «boites» liquidam à SPA por direitos de autores das músicas transmitidas, 110 escudos (casas de terceira categoria) ou 220 escudos (segunda categoria) por dia.

No distrito do Porto não funciona qualquer «boite» com a classificação de primeira categoria, à qual corresponde a taxa de 330 escudos, nem com categoria de luxo (413 escudos). As receitas assim obtidas são distribuídas pelos autores das obras musicais utilizadas nas reuniões dançantes ou espectáculos públicos declarados e autorizados, a partir de uma relação dessas obras, a qual é elaborada pelos organizadores das sessões.

A direcção dos espectáculos somente após o visto nas autorizações para os bailes e espectáculos depois de os promotores apresentarem recibo comprovativo da prévia liquidação dos direitos de autor. As receitas revertem a favor dos autores e quando estes são estrangeiros, os direitos são transferidos para os países da nacionalidade através de organizações congêneres.

A SPA recebe todos os anos de congêneres de outros países os valores que cabem a autores portugueses. França, Venezuela e Brasil são os países que pagam direitos mais elevados, porque

neles são mais numerosas as colónias de emigrantes portugueses.

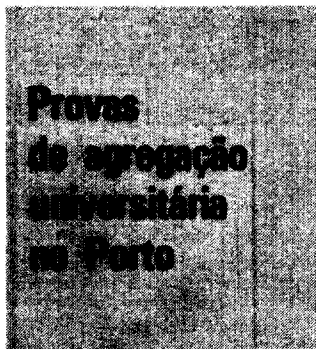
De acordo com o agente no Porto da SPA, este organismo constitui um fundo visando o estabelecimento de pensões de reforma para os autores portugueses.

## Eleições na Caixa Económica Operária

Realiza-se em 27 do corrente, pelas 21 horas, a Assembleia Geral da Caixa Económica Operária para eleição de novos corpos gerentes.

Concorrem duas listas. A lista «A», constituída, em grande parte, por sócios que, há alguns anos atrás, deram importante contributo para a sobrevivência desta cooperativa, propõe-se dinamizar toda a vida da Caixa Económica Operária, vida que, nos últimos anos, se tem limitado à mera rotina não obstante as novas perspectivas abertas pelo 25 de Abril.

A Assembleia terá lugar na Rua da Vóz do Operário, 64-3.º.



Provas de agregação universitária no Porto

Terminaram hoje, na Faculdade de Medicina do Porto as provas de agregação em cirurgia do professor auxiliar daquela especialidade António da Silva Leal, que foi aprovado por unanimidade.

António da Silva Leal licenciou-se em Medicina na Faculdade do Porto com elevada classificação. Enveredando para a cirurgia, foi assistente do professor Álvaro Rodrigues até à jubilação do seu mestre.

Dedicando-se à cirurgia e gastroenterologia, doutorou-se em 1973, com distinção e louvor. Em 1974, depois de um estágio no estrangeiro, foi eleito para a primeira comissão pedagógica da Faculdade de Medicina do Porto, e, nos anos seguintes, foi eleito docente para o conselho directivo provisório daquela Faculdade de que é actual vice-director.

É membro do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos e vice-presidente do Conselho Regional do Norte da mesma ordem.

Autor de vários trabalhos científicos da sua especialidade, António da Silva Leal é chefe da clínica do serviço de cirurgia do Hospital de S. João, no Porto.

## Governo reforça verbas para as empresas públicas

Os limites fixados em portaria para o agravamento da massa salarial em empresas públicas terão que ser rigorosamente respeitados, tendo em atenção que os mesmos englobam todos os encargos e não apenas os aumentos da tutela salarial. Sempre que por razões ponderosas ou de emergência seja necessário alterar esses limites, essa «operação» efectuar-se-á através de portarias dos Ministérios da tutela, das Finanças, do Trabalho e da Coordenação Económica.

É nestes termos que uma resolução do Conselho de Ministros de 11 do corrente determina o procedimento futuro das empresas públicas, em matéria de encargos anunciando o reforço da verba de subsídios à sua exploração como medida que atende o agravamento de custos e o facto de os aumentos de preços e tarifas nem sempre acom-

panharem os aumentos de encargos, daí resultando a deterioração, por vezes, da situação financeira de empresas com reflexos desfavoráveis para o Estado. A resolução em causa aponta no sentido da adopção de uma política global concertada enquadrando a visão de cada um dos ministérios de tutela sobre matérias laborais.

As convenções colectivas de trabalho que abrangem empresas públicas, para aprovação, terão de ser acompanhadas de relatórios circunstanciados, referindo ainda a resolução, devendo aí serem estimados os encargos globais resultantes da aplicação dos CCT e ACT negociados, sendo vedado aos conselhos de gerência alargar regalias sociais, assumir compromissos ou autorizar encargos não contemplados nos respectivos instrumentos de contratação colectiva.

## Assaltada a casa de um empregado do DL

Os assaltantes de apartamentos começaram a actuar com mais intensidade ao sul do Tejo, na zona de Almada e Cova da Piedade. Desta vez coube a um nosso companheiro de trabalho, Jacinto da Costa Silva, empregado dos Serviços Técnicos do «DL» ver a sua casa assaltada e roubados objectos no valor de 120 contos. O assalto ocorreu por volta das 19 horas, de ontem, e os gatinhos introduziram-se no andar por arrombamento do canhão da fechadura.

Os assaltantes remexeram toda a casa, mas limitaram-se a

levar objectos de valor: anéis e pulseiras em ouro; isqueiros Dupond, casacos de antilope e pele; gira-discos, etc.

Não é a primeira vez que casas daquela zona são assaltadas pelo mesmo sistema. O Jacinto mora na Rua Afonso Galo, 8, 3.º, Almada. Como na região os grupos que se dedicam a este tipo de actividade não são muitos, o nosso companheiro de trabalho propõe-se tentar detectar os autores do assalto, utilizando para isso os conhecimentos que possui no local.

## CAMPAÑA de INAUGURAÇÃO

## DA FÁBRICA DE MÓVEIS PICA PAU

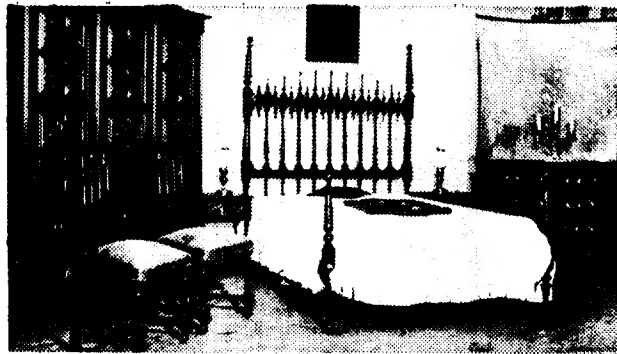
Fábrica: PORTO

Salões de venda: Rua Padre António Vieira, 9 (junto à Igreja) BAIXA DA BANHEIRA

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-B AMADORA Telf. 94 56 91



AVISO: As nossas mobílias são vendidas completas conforme a fotografia e não incompletas como outras casas as vendem.



QUARTO EM MOGNO - 28.000.00



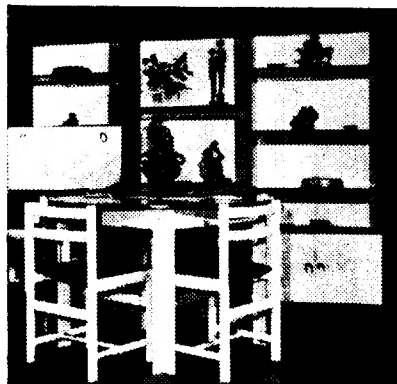
SALA EM MOGNO c/8 cadeiras - 33.000.00



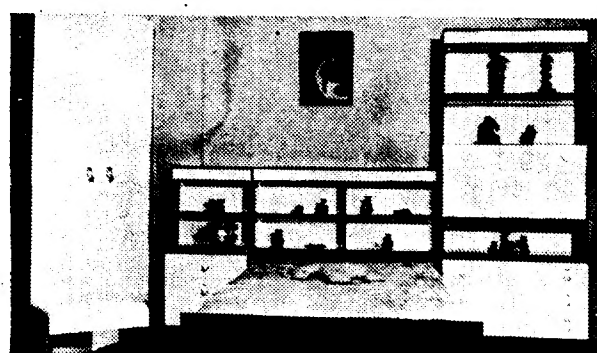
QUARTO "O ASTRO" c/rádio-28.000.00



QUARTO DE CASAL - 13.000.00



ESTANTE - 9.500.00/MESA - 4.500.00



QUARTO DE CRIANÇA - 10.500.00

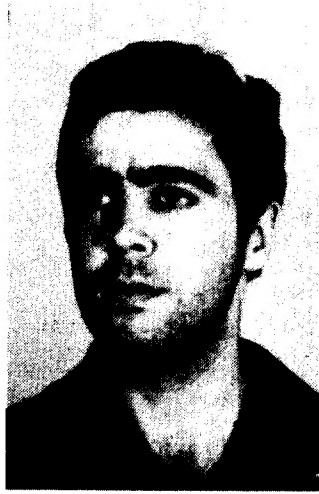
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA



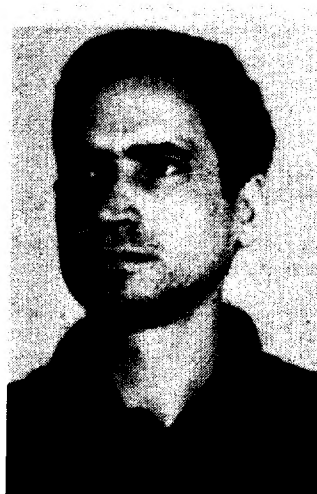
Fernando Hierro Chomom



Abelardo Colazo Araújo



Juan Martin Luna



Francisco Broton Beneyeto

## CONTRARIANDO FONTES ESPANHOLAS

# "Grapos" invisíveis em Portugal

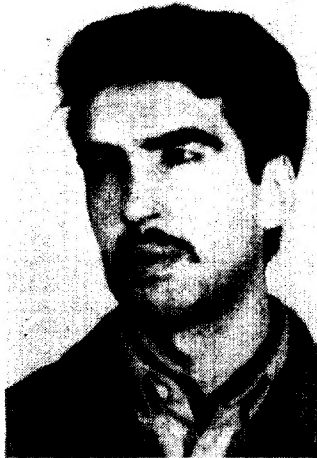
Continuavam esta manhã a circular notícias contraditórias sobre o paradeiro dos cinco dirigentes dos GRAPO (Grupos Revolucionários Antifascistas Primeiro de Outubro) que, na última segunda-feira, conseguiram escapar da cadeia de Zamora: assim, e enquanto as autoridades portuguesas, nomeadamente a Guarda Fiscal, afirmam não possuir nenhum elemento que aponte para a presença em Portugal, daqueles cinco activistas, a «France Press», em telegrama

emitido de Madrid, citando «fontes competentes» dá como certa a sua presença entre nós, onde até já teriam «entrado em contacto com grupos portugueses da extrema-esquerda, com o objectivo de se reorganizarem».

Os cinco evadidos são: Abelardo Colazo Araújo, de 30 anos; Fernando Hierro Chomom, de 36, Cerdan Calixto, de 29, Juan Martin Luna, de 27, e Francisco Brotons Beneyeto, de 34, todos detidos em 1977, depois de prolongada actividade de

guerrilha urbana, assinalada com raptos de personalidades espanhola, as quais todas com ligações com o regime franquista, incluindo um general, assassínios de agentes policiais, entre os quais um capitão, e atentados à bomba.

Recorde-se que a evasão foi conseguida através de um túnel de 22 metros que começou a ser aberto (apenas com uma barra de ferro e pratos de alumínio) na lavandaria da cadeia, cujo governador foi ontem demitido das suas funções.



Enrique Cerdan Calixto

## Comissão hispano-portuguesa de Ordenamento do Território

A cooperação entre Portugal e Espanha no domínio do ambiente passará a ser tratada por uma Comissão Hispano-Portuguesa de Ordenamento do Território e Meio Ambiente, agora constituída.

A Comissão resultou da segunda reunião sobre o assunto que se efectuou em Madrid sob a presidência do secretário de Estado do Meio Ambiente e Urbanismo, José da Silva Bruzda e pelo subsecretário espanhol do Ordenamento do Território e Meio Ambiente, Juan Diez Nico-

las.

A sua actividade terá sobretudo em vista a melhoria da qualidade de vida das populações dos dois países, com especial incidência na zona de fronteira.

Três subcomissões foram nomeadas já para Gestão da Água, Ordenamento do Território, Meio Ambiente e Qualidade de Vida.

Entre as outras questões específicas, a Comissão propõe-se definir uma política conjunta para defesa das zonas húmidas da península e do lince ibérico.

## ALMADA

### Câmara quer um Natal limpo

A Câmara Municipal de Almada informa, através dos meios de Comunicação Social, que a sua Secção de Higiene e Limpeza assegurará os serviços respectivos hoje, amanhã e depois. Esta deliberação foi tomada no sentido de não se priva-

rem os habitantes do concelho, durante aquele período da quadra festiva, dos serviços camarários que tratam da recolha de lixo e restantes trabalhos de limpeza da zona.

Almada terá, assim, um Natal limpo.

### Portugal recebe apoio militar da RFA

Portugal vai continuar a receber apoio militar da República Federal da Alemanha, nos termos de um acordo ontem assinado em Bonn por representantes de ambos os países. A nova fatia do auxílio oeste-alemão cifra-se em mais de mil e duzentos milhões de escudos.

Segundo um informador das autoridades alemãs em Bonn, o auxílio, que é comparável ao concedido à Grécia e à Turquia tem em vista «intensificar a capacidade de defesa, e reforço de segurança e a estabilidade da Aliança Atlântica.» Este auxílio é fornecido desde 1964.

# macorex

**REVESTIMENTOS — ALCATIFAS**  
**CORTIÇAS — PAPÉIS**  
**COLAS**

Para renovação de stocks vendemos agora:

- Papéis de parede — desde 110\$00/rolo
- Alcatifas de nylon — desde 150\$00/m<sup>2</sup>
- Plásticos em rolos com desenhos — desde 198\$00/m<sup>2</sup>
- Ladrilhos de alcatifa a 45\$00/cada
- Ladrilhos Plásticos desde 238\$00/m<sup>2</sup>

AV. DE ROMA, 93 — B  
(Metro Alvalade)  
Rua Maria Andrade, 60-D  
(Metro Intendente)

ABERTO AOS SÁBADOS

## Restaurante Dom Jaime

RESERVE A SUA MESA  
PARA O NATAL  
E PASSAGEM DO ANO

|               |                                              |
|---------------|----------------------------------------------|
| Domingo       | Cozido à Portuguesa                          |
| Segunda-feira | Feijoada à Transmontana                      |
| Terça-feira   | Pato à Dom Jaime                             |
| Quarta-feira  | Cabrito recheado à Dom Jaime                 |
| Quinta-feira  | Filetes à Regional<br>e Espetada à Dom Jaime |
| Sexta-feira   | Bacalhau à Dom Jaime                         |
| Sábado        | Caril de marisco<br>e Feijoada à Brasileira  |

CALÇ. DO CARRICHE, LOTE 45  
TEL. 79 50 51 — LISBOA 5

## SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

# Domingo 23 de Dezembro é descanso semanal obrigatório!

### Patrões querem abrir no dia 23

Através de um comunicado de 7 do corrente, as associações patronais do Comércio de Lisboa, diziam ter obtido autorização para abrir nos dias 8 (feriado) e 23 (domingo), com a colaboração voluntária dos trabalhadores.

Nalguns estabelecimentos têm até afirmado que o Sindicato teria dado o seu acordo a tal situação, o que é completamente falso. O Sindicato não fez nenhum acordo nem sequer foi contactado por qualquer entidade sobre esta questão.

### O interesse do público consumidor

Atendendo às necessidades de abastecimento do público, nesta quadra de Natal, o contrato colectivo negociado livremente entre o Sindicato e as associações patronais, prevê já um regime de horários especial para todo o mês de Dezembro:

No mês de Dezembro os trabalhadores podem trabalhar aos sábados o dia inteiro, desde que, em compensação, lhes sejam concedidos os dias úteis 26 de Dezembro e 2 de Janeiro ou os dias úteis imediatos caso aqueles coincidam com dias de descanso obrigatório. Este é o único acordo existente e como tal só este deve ser cumprido.

### Os trabalhadores do Comércio também têm direitos

Direitos que na ânsia do lucro fácil o patronato pretende pura e simplesmente espezinhar, roubando-lhes o único dia de descanso de que dispõem antes do Natal, e que para tantos milhares de trabalhadoras irá ser a única oportunidade de preparar os festejos de Natal para as suas famílias, pois não será decerto na véspera de Natal em que terão de trabalhar até às nove da noite que o poderão fazer.

### O despacho do Ministério do Trabalho

Não atendendo à existência do acordo livremente negociado entre as partes, o Ministério do Trabalho numa atitude ilegítima, despachou favoravelmente ao pedido das associações patronais no sentido do comércio poder estar aberto no próximo domingo dia 23.

No entanto o despacho, de acordo com a lei em vigor, exige expressamente o acordo dos trabalhadores. Como órgão representativo dos trabalhadores deste distrito o Sindicato do Comércio de Lisboa não dá o seu acordo à abertura do Comércio no próximo domingo, pois considera que com a abertura dos estabelecimentos no sábado e na 2ª feira véspera de Natal durante todo o dia está devidamente acautelado o interesse do público consumidor.

**Domingo 23 é dia de descanso semanal obrigatório!**  
**Ninguém pode ser obrigado a trabalhar nesse dia!**  
**Domingo, dia 23 ninguém deve comparecer ao serviço!**

Lisboa, 18 de Dezembro, 79

Pel'A Direcção  
José Eduardo Brissos

## DE ONTEM PARA HOJE



### A festa durou até às tantas

Ontem à noite houve festa nos Bomberos Voluntários de Lisboa: foi a Festa de Natal para os quarenta e três filhos dos elementos que integram aquela corporação e não faltaram os palhaços, os ilusionistas, o cinema e (claro) os brinquedos. E a alegria durou até às tantas.

### FUGA E TIROS NA BOA HORA

Dois tiros de intimidação disparados pelos agentes perseguidores, um dos quais ao fazer ricochete numa parede, atingiu a perna de uma jovem transeunte, constituiu o pormenor mais saliente da fuga de Fernando Cordeiro, do Tribunal da Boa Hora, onde ontem à tarde se encontrava a responder pelo crime de furto. Um outro réu do mesmo julgamento (António Cardoso Teixeira) teve menos sorte, sendo capturado ainda na Rua Nova do Almada. A fuga ocorreu no final do julgamento, em que Fernando Cordeiro não chegou a ser condenado, já que a decisão do tribunal ficou adiada até à conclusão dos exames psiquiátricos que foram requeridos por haver suspeitas da sua pouca saúde mental.

### PESCADO PORTUGUÊS PARA BISSAU

A Empresa Portuguesa de Pesca (SNAPA), que em regime de licenciamento opera nas águas territoriais guineenses, ofereceu vinte toneladas de pescado para o abastecimento de Bissau. O acto de entrega verificou-se ontem no cais de Bissau, onde as quatro embarcações licenciadas — «Praia do Restelo», «Praia de Ancora», «Praia de Buarcos», e «Ilha de Fogo» — se encontram atracadas para permitir aos seus 120 tripulantes ir passar o Natal com as famílias. A SNAPA opera nas águas guineenses desde 1977 e é uma das empresas portuguesas interessadas em associar-se à sociedade mista de pesca luso-guineense que está em vias de ser constituída. E esta é a terceira vez que a SNAPA oferece pescado à Guiné-Bissau. A primeira foi em Novembro de 1977, por altura do terceiro congresso do PAIGC, e a segunda em Abril de 1978.

### A PROCURA DUMA MÃE

No dia 25 de Janeiro de 1978 foi encontrada morta, na lixeira municipal de Faro, uma recém-nascida com evidentes sinais de ter sido sufocada, não tendo sido possível até agora referenciar o autor do crime. Em

nota ontem divulgada, a Polícia Judiciária solicita informações, a quem, por acaso saiba de «alguma mulher que tenha ocultado o nascimento de um filho», nesse período.

### RECOLHA DE LIXO

A Câmara Municipal de Lisboa informa, em nota ontem distribuída, que no domingo (dia 23) e terça-feira (dia 25) não se efectuará a recolha de lixo nas zonas da cidade em que a remoção é diurna. Quanto às zonas de remoção nocturna não haverá recolha durante as noites de domingo (dia 23) para segunda-feira (dia 24) e de segunda-feira (dia 24) para terça-feira (dia 25). A CML recorda que as zonas de remoção nocturna compreendem as freguesias de: Alto do Pina, Alvalade, Anjos, Campo Grande, Campolide, Coração de Jesus, Madalena, Mártires, Nossa Senhora de Fátima, Pena, Sacramento, Santa Isabel, Santa Justa, Santo Condestável, S. Cristóvão e S. Lourenço, S. João de Brito, S. João de Deus, S. Jorge de Arroios, S. José S. Mamede, S. Miguel, (zona de Alfama), S. Nicolau, S. Sebastião da Pedreira e Socorro.

### UMA SOVA POR DESERDAR

O sexagenário Manuel Ribeiro da Silva, viúvo, foi ontem espancado à porta do Tribunal de Guimarães por familiares a quem pretende deserdar. Pouco antes tinha havido uma tentativa de reconciliação entre ambas as partes, que não resultou. Já fora do edifício, Manuel Ribeiro voltou a manifestar-se firme na sua decisão, e, então os familiares não hesitaram; aplicaram-lhe uma valente sova que o deixaria bastante mal tratado.

### CRIANÇAS APRENDEM A GUIAR

A Associação Industrial Portuguesa mantém desde ontem a funcionar nas instalações da FIL, com o apoio da Prevenção Rodoviária Portuguesa, uma escola móvel de trânsito destinada às crianças. A iniciativa, que se encontra integrada no Automercado/79, conta com a colaboração de agentes instrutores da PSP.

## O CRIME DO COSTUREIRO ITALIANO

### O "russo" não matou

Terá havido precipitação da parte das autoridades policiais ao divulgarem o nome e a fotografia do presumível autor do assassinio do costureiro italiano Giovanni Julian. Como então noticiámos aquele indivíduo terá sido morto com vários golpes desferidos com uma faca na subcave que habitava na Avenida Lourenço Marques, na Amadora, há dois dias.

Na altura, o caso seria denunciado à Polícia pelo companheiro

da vítima, Francisco Ferreira, de 21 anos, cuja versão mereceu aos investigadores uma certa reserva. No entanto e como este indivíduo se apresentou como testemunha e indicasse um indivíduo que apenas conhecia pela alcunha — «Russo» — como autor do homicídio, logo a Polícia apurou tratar-se de Rui Manuel da Silva Albuquerque, de 20 anos, residente no Porto, e a partir daí fez uma larga difusão do nome e da fotografia, pedindo a colaboração do público para a sua captura como assassino.

Acontece, porém, que o Rui Manuel, ao tomar conhecimento pela imprensa de tal acusação, apresentou-se prontamente na sede da Judiciária no Porto e, embora declarando conhecer a vítima e o seu «acusador», o cabeleireiro Ferreira, apresentou um «alibi» indestrutível: à hora e dia do crime encontrava-se no Porto.

Assim, o Rui Manuel, que ape-

sar de jovem, já tem cadastro, sabe-se lá porque azares do destino ou porques de quem, foi agora e publicamente apontado como autor dum crime que pode ter cometido e para a sua captura foi despoletada toda uma máquina policial e instigado o público para «colaborar».

Quanto ao andamento das investigações, nada conseguimos apurar junto da Polícia Judiciária, até ao fim da manhã.

## CCTV — FABRICANTES DE MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRÓNICO

- ANIMEE SUSPENDE NEGOCIAÇÕES
- ANIMEE RECUSA NEGOCIAR A PROPOSTA SINDICAL (TABELA DE TRANSIÇÃO, CARREIRAS E ENQUADRAMENTOS)

Caras amigas,  
Em complemento do comunicado da C.N.S., já distribuído no sector, realizou-se no dia 19.12.79, nova reunião com a Associação Patronal a ANIMEE.

Desta reunião e pelos reflexos e intenções manifestadas pela ANIMEE, considera a C.N.S. do CCTV F.M.E.E., oportuno informar os trabalhadores do seguinte:

1) A Associação Patronal na última reunião não avançou nada de concreto nem positivo, em relação à continuação das negociações, na base da exigência manifestada pela C.N.S. da negociação da proposta sindical.

2) A Associação Patronal não apresenta qualquer intenção de modificar a sua proposta nem em valor, nem em fundamento.

3) Perante a recusa da C.N.S., em aceitar a imposição da Associação Patronal, sobre uma proposta que não reconhece minimamente a justiça e aspirações dos trabalhadores do sector, transparente na proposta de transição e enquadramento, decidiu esta, sem qualquer justificação responsável, suspender as negociações até data indefinida.

4) A C.N.S., chama a atenção dos trabalhadores do sector, para a gravidade desta atitude patronal, que vai no sentido do desprezo pelas regras e normas duma limpa negociação do nosso CCTV.

Alertamos também para que se mantenham, unidos e mobilizados no sentido de recusar qualquer tentativa de divisão, face à demagogia patronal manifestada através da sua proposta de 20% sobre a tabela em vigor, pondo assim em causa o enquadramento e carreiras profissionais.

5) A C.N.S. relembra aos trabalhadores do sector, que o aumento do custo de vida segundo dados oficiais ronda já nos 28%, pelo que reconhece, perfeitamente legítimo o valor de 29% apresentado na sua proposta de transição para o sector, rejeitando assim, a intenção patronal do desprezo às razões de ordem profissional e económica, que contém a proposta sindical, fruto da vontade expressa dos trabalhadores.

6) A C.N.S., no sentido de manter os trabalhadores informados sobre o andamento do processo negocial, irá brevemente convocar plenários de delegados sindicais regionais, pelo que os trabalhadores se devem manter informados através dos mesmos.

**VIGILANTES CONTRA AS MANOBRAS PATRONAIS!  
EM FRENTE NA LUTA PELO NOSSO CCTV!**

Lisboa, 20 de Dezembro de 1979

A Comissão Negociadora Sindical



### FÉRIAS OU NEGÓCIOS

PARTIDAS SEMANAIS EM  
AVIÃO ESPECIAL 2P

1 SEMANA - 8 dias

SÉRIE A - Domingos (todo o ano)

SÉRIE B - 5ªs feiras (20/12 a 3/1)

FIM DE SEMANA - 4 dias

5ªs feiras a Dom. (20/12 a 3/1)

MINI SEMANA - 5 dias

Dom. a 5ªs feiras (16/12 a 30/12)

Preços  
excepcionais  
desde \*

\* a viagem dos voos especiais

Milhares de pessoas dizem com  
satisfação: "Fui a Londres numa  
daquelas viagens baratas da abreu!"

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

**abreu**

fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA  
E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO.

LISBOA Av. da Liberdade, 160 Telef. 371341

PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef. 317921

COIMBRA Rua da Sinta, 2 Telef. 27011-2

FARO Av. da República, 124 Telef. 25095-6

FUNCHAL Rua do Gueiteiro, 1 Telef. 31077-8

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

### OLHE O PERIGO DE FRENTE!



Na estrada  
caminhe sempre  
pelo seu lado  
esquerdo

circule e vive.



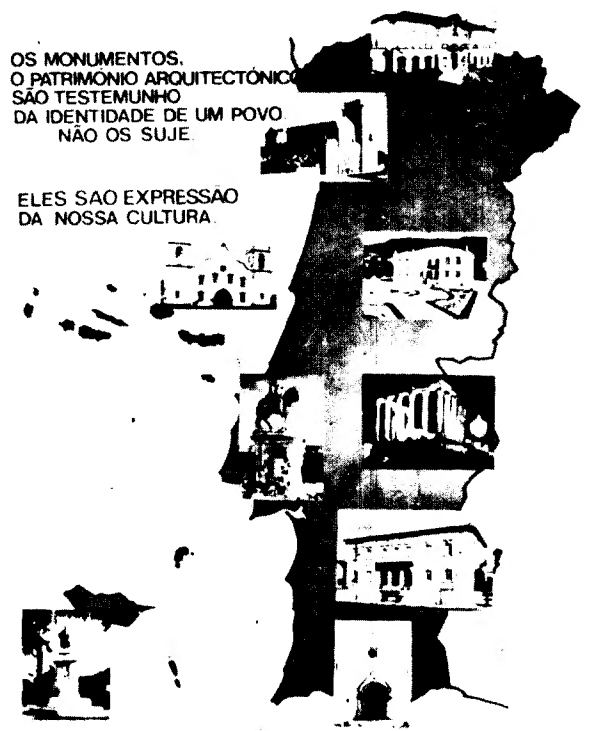
A partir de 2.12.79, diariamente  
4 comboios directos  
à sua escolha  
Lisboa (17h10m; 19h00m)  
e Tomar (8h03m; 13h22m)

Consulte os cartazes afixados nas estações ou as  
secções de informações

**Caminhos de Ferro  
Portugueses**

OS MONUMENTOS,  
O PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO  
SÃO TESTEMUNHO  
DA IDENTIDADE DE UM POVO.  
NÃO OS SUJE

ELES SÃO EXPRESSÃO  
DA NOSSA CULTURA.



## A maior "taluda" da história foi para gente pobre de Gondomar

PORTO, 21 — Reinou grande festa, que se prolongou por toda a noite, no lugar da Arroiteia, em Valbom (Gondomar) onde foram distribuídos por meia centena de pessoas de fracos recursos económicos os 72 mil contos da maior «taluda» de sempre. Empregados da construção civil, marítimos, vendedores de pão, reformados, pequenos comerciantes, metalúrgicos, gente doente e sem emprego, etc., foram passando ontem pela «Mercearia e Vinhos» do retornado Júlio Gonçalves onde o número 76 836 tinha sido vendido, transformando o pequeno estabelecimento num lugar de passagem obrigatória e de manifestações de alegria como não havia memória.

E isto, apesar de o dono da loja ter a mão direita atada com ligaduras e suspensão do pescoço, em consequência da explosão do último dos 36 foguetes com que festejara, pouco depois de o número da «taluda» ser conhecido, a inesperada lembrança do



Cinquenta e uma pessoas beneficiadas pela taluda, em Valbom, Gondomar

«Pai Natal». O bilhete tinha sido ali deixado à consagração pelo cauteleiro n.º 86, Manuel Ferreira Soares, morador em Valbom, sendo vendido em sociedade pelos fregueses que foram contribuindo com importâncias diversas, desde 20 aos 200 escudos. No fim ainda faltavam cerca de 700 escudos, que o dono do estabelecimento acabou por cobrir, sendo assim o

maior premiado (quase 15 mil contos).

A avaliar pelas declarações dos contemplados, muitos são os problemas que a «taluda» vai resolver em Valbom. Muitos vão poder «comprar uma casita», há crianças que vão regressar às escolas de onde saíram para «melhor poder ajudar os pais», há reformados que vão ter mais dinheiro do que a reforma que

«dá perfeitamente para morrer de fome». Há pequenos comerciantes que vão dispensar o crédito, e muitos outros que vão finalmente «pagar as dívidas» e também poder «cuidar da saúde».

Para as crianças da Arroiteia está também prometido o que o Ano Internacional da Criança ainda não dera: uma festa e prendas para todas.

### SAÚDE

## Vamos ter informática na Secretaria de Estado

Vamos ter um Serviço de Informática de Saúde na Secretaria de Estado da Saúde, segundo diploma publicado no «Diário da República» de hoje. O SIS, dotado de autonomia administrativa, funcionará na dependência directa do secretário de Estado da Saúde até à reorganização do MAS e respectivas secretarias de Estado.

O decreto-lei que o oficializa da conta do seu regime orgânico ao longo da dezena de artigos que lhe dão corpo, definindo quer as suas atribuições (planear o desenvolvimento do uso da informática nos serviços dependentes da SES, inventariar e avaliar periodicamente os meios humanos e matérias existentes no sector e promover a regionalização da exploração dos meios de tratamento automático da informação, entre outros) quer a sua competência, integração dos seus vários centros, regime do pessoal, de instalação e

transferência de bens patrimoniais.

O planeamento das acções de informática da saúde, lembra o diploma, consta do Plano Director elaborado em 74 e nesse mesmo ano (em Novembro) aprovado. Insere-se numa política de concentração de meios instrumentais ditada por imperativos de economia e pela necessidade de obter as vantagens do progresso tecnológico neste domínio.

### Grupo "Trovante"

O Grupo «Trovante» estará esta tarde, das 18 às 20 horas, na Livraria Popular dos Olivais (CDL) para uma sessão de autógrafos e venda de discos seus. Em especial relevo a sua última produção, que é já um êxito: «Tamborileiro».

A popular livraria CDL nos Olivais fica na rua Cidade Quelimane n.º 3-C.

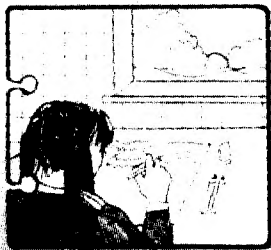
## todas as crianças gostam de chocolates!



## porque não hão-de todas as crianças gostar de livros?

PRÉMIO  
ANO  
INTERNACIONAL  
DA CRIANÇA

**ROSA**  
minha irmã  
**ROSA**



Alice Vieira

**ALICE VIEIRA**  
**ROSA**  
minha irmã  
**ROSA**

... «Pois se as crianças se apoderarem dos livros que não foram escritos para elas (...), porque razão não hão-de os adultos apoderar-se também do que um dia foi escrito para os seus filhos?»

Alice Vieira, in «o jornal»

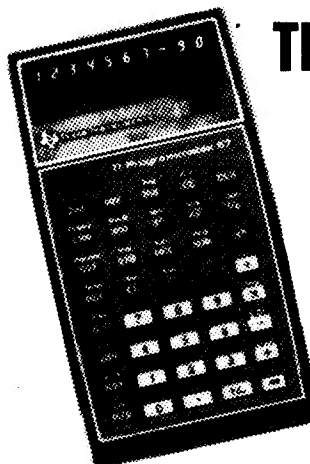
## oferecer livros um acto de amor

Na estrada do futuro **editorial CAMINO**

CDL a distribuição

## SE CALCULADORAS É QUESTÃO... TRIUDUS É SOLUÇÃO

**DUPLA  
GARANTIA  
TRIUDUS**

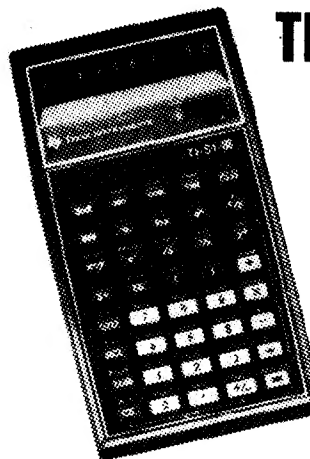


**TI-57**

**4075\$**

Uma pequena grande programável que o poderá fazer entrar no mundo maravilhoso da programação. Se já é um iniciado na programação ficará espantado pela capacidade da TI57 a tão baixo preço.

- 8 memórias - 50 passos de programação



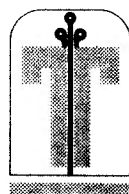
**TI-51III**

**4375\$**

Calculadora de um grande equilíbrio que combina uma grande potência em funções directas com a capacidade de uma pequena programável.

- Funções estatísticas - correlação.
- Conversões - 32 passos de programação.

**TEXAS INSTRUMENTS**



**TRIUDUS-CENTRO DE CALCULADORAS**  
3 LOJAS:

ROSSIO: C. C. Terminal, Loja 310 — Tel. 326234

CAMPO GRANDE: C. C. Caleidoscópio, 1.º Andar — Tel. 795970

PRAÇA DO CHILE: Rua Carlos Mardel, 1 — Tel. 557889

## O acidente a multinacional o despedimento

Tem 24 anos, mas passou os últimos dois entre uma cama de hospital e uma fábrica de automóveis (montagem). Está, em larga medida, inabilitado para certas tarefas. É pintor de automóveis e foi, até há dias, empregado da multinacional Ford (Azambuja). Contratado a prazo em Maio de 77, foi agora despedido, de viva voz e sem procedimento disciplinar. Recordações? Uma fractura da bacia, outra do menisco externo.

Este é, em breves linhas, o caso de João António Rodrigues Pereira. Foi contado ao nosso jornal com angústia compreensível: «Sem pensão do seguro nem indemnização da empresa, como vou viver agora? Estou aleijado e não será fácil arranjar emprego, não é verdade?».

Está aleijado: precipitou-se da plataforma onde trabalhava, na Ford, devido a negligência alheia. As estatísticas terão registado nesse dia 31 de Outubro, de há dois anos, um caso mais de acidente de trabalho. Depois disso ficou algo diminuído: a recuperação processou-se lentamente, com recaídas de permissão. Não está curado. Regressa ao seu posto de trabalho, produzindo a um ritmo mais reduzido, como é de norma. Chegou a estar despedido durante oito meses, mas a empresa readmitiu-o. Como se infere, tratava-se de um profissional competente. Até que o dispensaram totalmente, na passada quinta-feira.

Imoral? Injusto? A ética das multinacionais. E há outros casos.

## CONFLITOS COLECTIVOS

# TAP e Quimigal na "calha"

## ● sector farmacêutico parou a 80%

Regularizada a situação na TAP, no que respeita à greve desencadeada pelos técnicos de voo com o apoio dos pilotos, fica encerrado (até ver?) o mais grave conflito laboral do último mês do ano. Nesta empresa subsiste, no entanto, a possibilidade de uma greve de 24 horas, a curto prazo, desta feita por iniciativa do pessoal de terra (a maioria), que deseja ver cumpridos os compromissos assumidos pela gerência em matéria de reequilíbrio.

Entretanto, as difíceis condições de vida do povo trabalhador continuam a originar conflitos pontuais, por todo o país. Estão em causa, por via de regra, os processos de revisão salarial, mas também o estatuto da Função Pública, ou o cumprimento pelas empresas daquilo que está estipulado na lei ou nos CCT's.

### SECTOR FARMACÊUTICO: 80%

Os trabalhadores da indústria e comércio farmacêuticos estiveram ontem em greve durante todo o dia, a nível nacional, com percentagens de adesão que rondam os 80 por cento — segundo dados recolhidos junto de fonte sindical.

Os trabalhadores — cerca de 13 mil — lutam pela publicação de uma portaria de regulamentação (PRT) que contemple, nomeadamente, aumentos salariais justos e subsídio de alimentação. De acordo com uma informação oficial obtida pelo sindicato do sector, a PRT poderá ser publicada ainda este ano, sendo de prever novas formas de luta no caso contrário.

### QUIMIGAL: AINDA ESTE MÊS

Os trabalhadores da Quimigal poderão paralisar ainda este mês, caso a administração da empresa não aceite, ainda hoje, a proposta apresentada pela comissão negociadora sindical.

A decisão foi tomada durante os plenários que ontem decorreram em toda a empresa, e anunciada pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores da Indústria Química e Farmacêutica.

### 3 JANEIRO: BARRO BRANCO

Os trabalhadores do barro branco vão paralisar a 3 de Janeiro para revisão das tabelas salariais — anunciou hoje a Federação sindical do sector.

Em comunicado a Federação diz que os trabalhadores do barro branco «só conseguiram ver publicadas duas revisões salariais», em 45 meses, apesar de a legislação contratual permitir quatro.

O barro branco emprega cerca de 12 mil trabalhadores que produzem sanitários, azulejos, barro artístico e doméstico.

### IFAS: PELO QUADRO

O ministro dos Assuntos Sociais assinou ontem um parecer favorável à integração no quadro do Instituto da Família e Acção Social (IFAS) de cerca de mil trabalhadores daquele organismo.

O quadro de pessoal do IFAS, que se encontrava congelado desde 1975, está neste momento aprovado, pelos Ministérios dos Assuntos Sociais e da Administração Pública, mas a homologação tem sido negada pelo Ministério das Finanças.

A fim de pressionar a homologação, os trabalhadores do IFAS concentraram-se ontem junto ao Ministério dos Assuntos Sociais, tendo o titular desta pasta, depois de receber o director daquele Instituto, elaborado um parecer em que é pedida ao Ministério das Finanças a revisão da sua anterior posição.

### «TERCON»: FIM DA GREVE

Terminou ao fim da tarde de ontem a greve dos trabalhadores do sector fabril da fábrica de conservas «Tercon», de Angra do Heroísmo (Açores).

## NA GRÃO-PARÁ Operários em greve pelo 13.º mês

Os trabalhadores da Grão-Pará encontravam-se reunidos esta manhã em Odivelas, nas obras de construção de um grande complexo habitacional que a empresa tem ali em curso. Em greve desde ontem, os operários exigem o pagamento do 13.º mês, e a posterior liquidação do salário de Dezembro.

A administração da empresa tem como figura de proa Fernando Pires da Silva, pessoa que em tempos financiou a revista da Pide/DGS e que, meses decorridos sobre o 25 de Abril, se escapou para o Brasil, deixando atrás de si uma empresa em situação crítica, posteriormente intervenida. A ela regressaria, em 1978, por obra de um Governo de Mário Soares.

Com um financiamento de mi-

lhares de contos, promessas de mundos e fundos, invectivas aos famigerados tempos do «gonçavismo».

O resultado é agora visível. Na passada sexta-feira a empresa comunicou aos trabalhadores que não estava em condições de pagar o 13.º mês, mas que iria antecipar metade do ordenado de Dezembro. O subsídio de Natal seria pago depois, a prestações. E haveria um aumento salarial de dez por cento.

O pessoal não ficou convencido pois ainda detém créditos antigos sobre a empresa, e diligenciou através de um delegado sindical para que o problema fosse imediatamente solucionado. A administração, no entanto, ficou na sua. E os trabalhadores entraram em greve.

## SINDICALISMO NA CEE Técnicos agrários obtêm "sim político"

O Sindicato dos Engenheiros Técnicos Agrários apresentou o pedido de adesão à Federação Europeia dos Sindicatos dos Trabalhadores Agrícolas na Comunidade Económica Europeia (CEE) — soube a Anop, junto do Sindicato.

Este pedido foi apresentado no congresso da federação, realizado em Bruxelas, cujos trabalhos terminaram na quarta-feira.

O pedido do sindicato português foi analisado, embora sem uma resposta positiva, em vir-

tude de a federação aceitar apenas sindicatos dos países membros da CEE.

No entanto, de acordo com o dirigente sindical, que apresentou o pedido de adesão, o sindicato recebeu «o sim político» permanecendo no entanto «a dúvida processual».

De acordo com o mesmo informador, estuda-se «a maneira de os sindicatos do sector de Portugal e Espanha poderem ingressar na federação, sem no entanto terem direito a voto».



**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS**

**DE CERAMICA, CIMENTO E VIDRO**

### PRÉ-AVISO DE GREVE

À OMNILITE — SOCIEDADE PORTUGUESA DE OMNILITE LDA. AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 5.º da lei 65/77, de 26 de Agosto, avisa-se que os trabalhadores representados pela organização sindical signatária, efectuarão uma paralização durante o respectivo período normal de trabalho, no período compreendido entre as 10 horas e 12 horas e das 13.30 horas às 15.30 horas do dia 24 de Dezembro de 1979.

PELO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS EM ATRASO!  
PELO CUMPRIMENTO DO CONTRATO!

Lisboa, 21 de Dezembro de 1979  
Pel' A FEDERAÇÃO

### COMUNICADO

**OS TRABALHADORES DA OMNILITE VÃO PARALIZAR EM LUTA PELO SEU SALÁRIO**

Depois de inúmeras tentativas feitas através do diálogo para que o patronato cumprisse com o contrato e pagasse o salário no final de cada mês, os trabalhadores da Fábrica Omnilite na Martingança vão entrar em greve.

O desrespeito do patronato pelos compromissos verbais e escritos estão na origem da declaração de greve, pois os trabalhadores farto de serem enganados por aqueles que continuam fazendo da exploração o seu dia a dia, dispõem-se a lutar pelos seus direitos.

O cumprimento integral do contrato e o pagamento dos salários em atraso é um direito de quem tem consciência de cumprir com a sua parte para a economia do país.

Certos que em unidade os trabalhadores vencerão, os trabalhadores da Omnilite não recuarão perante o garante dos seus direitos.

A FEDERAÇÃO



**Caminhos de Ferro Portugueses — E. P.**

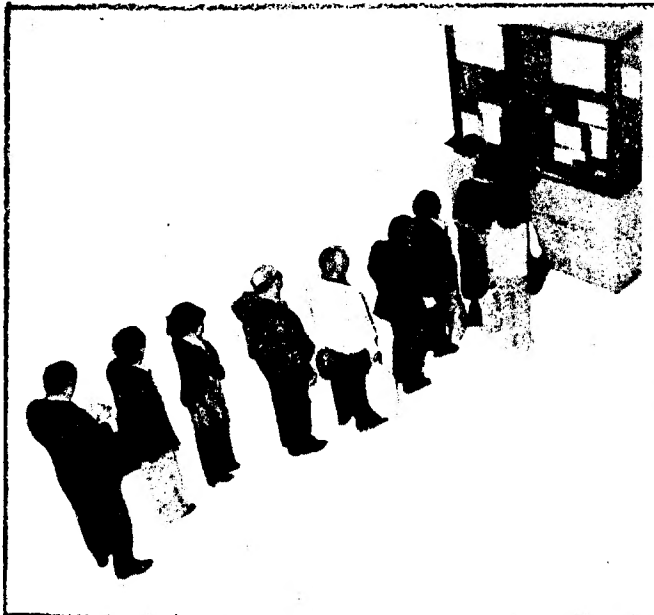
### NOVO SERVIÇO COMBINADO

### EM LIGAÇÃO A ESTAÇÃO DE BARCELOS

Em 2 de Janeiro vai entrar em vigor um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, entre a estação de Barcelos e Barcelos, S. Veríssimo, Parelhal, Necessidades e Ucha.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações do caminho-de-ferro e despachos centrais de serviço combinado passam a efectuar expedição para aquelas localidades, assim como, nas mesmas se aceitam despachos para qualquer estação do caminho-de-ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

### Não perca tempo!



**Utilize as máquinas automáticas de venda de bilhetes**

Caminhos de Ferro Portugueses

PUB

**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA**

### Edital

**Concurso público para a adjudicação da empreitada de: «SANEAMENTO DA POVOAÇÃO DE VALA DO CARREGADO — ÁGUAS DOMÉSTICAS».**

Preço base ..... 6 600 000\$00  
Caução provisória ..... 165 000\$00

— Alvará da IV subcategoria da 5.ª categoria para empreiteiros de Obras Públicas e classe correspondente ao valor da proposta apresentada.

— Local e dia limite para entrega das propostas — Secretaria do Departamento de Fomento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, até 30 dias após a publicação deste Edital no «Diário da República».

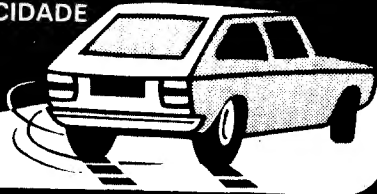
— Local, dia e hora do acto público do concurso — Salão Nobre da Câmara pelas 16 horas da primeira quarta-feira seguinte à data limite de entrega de propostas, durante a reunião da Câmara Municipal.

— Local e horário para exame do processo — Secretaria indicada, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 12 de Dezembro de 1979

O Vereador substituto do Presidente da Câmara  
**Daniel dos Reis Branco**

**O PISO MOLHADO REDUZ A ADERÊNCIA MODERE A VELOCIDADE**



## A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 31

## Contribuinte só recebe se fizer comprovação de número fiscal

Os contribuintes com rendimentos sujeitos a imposto, ainda que dele isentos, não poderão a partir do próximo dia 31 receber esses rendimentos das entidades pagadoras, se não fizerem comprovação do seu número fiscal.

Algumas dúvidas tem suscitado, a este respeito, o Decreto-Lei 463/79, de 30 de Novembro, que instituiu o número fiscal de contribuinte, «tanto para as pessoas singulares como para as pessoas colectivas e entidades equiparadas».

O diploma estabelece que «os rendimentos sujeitos a imposto com cobrança mediante o sis-

tema de dedução no rendimento ainda que isento, não poderão ser pagos ou postos à disposição dos respectivos titulares pelas entidades competentes, sem que aqueles façam comprovação do seu número fiscal».

Tal comprovação é efectuada pela apresentação de uma ficha de inscrição preenchida na respectiva repartição de Finanças — que contém um número fiscal (provisório) — da qual é devolvido um duplicado ao contribuinte.

Os contribuintes podem também fazer a sua inscrição, apresentando aquela ficha à entidade pagadora, que a remeterá à repartição de Finanças, devendo a

própria entidade pagadora proceder ao preenchimento da ficha, caso aquele não o faça.

Mas, como o próprio diploma estabelece, as suas disposições só entram em vigor «trinta dias após a sua publicação». Isto é, em 31 do corrente mês.

Esta última disposição tem levantado algumas dúvidas aos contribuintes, que se interrogam se são obrigados a apresentar a sua ficha de inscrição até ao próximo dia 31.

Não se trata dessa obrigatoriedade — esclareceu a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos (DGCI) — mas da que diz respeito à comprovação do

número para o processamento dos pagamentos e ainda à impossibilidade de os contribuintes apresentarem, a partir de tal data, quaisquer documentos (requerimentos, participações, declarações e outros) nos serviços da administração fiscal, sem fazerem comprovação do seu número fiscal.

Os contribuintes são livres, pois, de apresentarem a referida ficha, quando quiserem, mas se não o fizerem não poderão, a partir do dia 31, receber aqueles pagamentos (os que estiverem nessa situação), nem tratar da citada documentação.

No tocante às entidades pagadoras (que podem ser as entidades patronais, como os bancos, por exemplo) que procedam aos pagamentos sem que os contribuintes comprovem o seu número fiscal, serão punidas com multa de quinhentos a cinquenta mil escudos, em relação a cada titular de rendimentos.

Também incorrem em multa de mil a cinquenta mil escudos «a falta ou a inexactidão das declarações» constantes daquelas fichas de inscrição, assim como «as omissões nelas praticadas».

A criação do número fiscal de contribuinte — estabelece o citado diploma — «visa dotar a administração fiscal de um meio indispensável à consecução de qualquer política fiscal que passe pelo combate frontal à evasão fiscal».

## Conferência da OPEP termina em desacordo — Petróleo sem preço único

A reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) terminou ontem sem acordo sobre os novos preços das ramas, após quatro dias de debates — anunciou aos jornalistas o ministro do Petróleo do Equador, José Corcino Ardenas, depois da sessão final da conferência.

O comunicado oficial da conferência declara que os treze ministros da OPEP não chegaram a qualquer decisão sobre preços, mas convocarão uma reunião extraordinária para rever a questão.

O xeique Zaki Yamani, ministro saudita do Petróleo, falhou na sua tentativa para arrancar um acordo sobre um preço máximo de 30 dólares o barril, em contra-

partida de um aumento de 24 para 26 dólares do preço de base da OPEP. A Líbia, Nigéria e Argélia, segundo fontes informadas, recusaram este nível para as suas variedades de petróleo, as mais apreciadas no mercado.

De acordo com alguns observadores os preços actuais ou os aguardados, dentro em breve, são: Saudita leve, 24 dólares; Venezuelano tia Juana, 24,90; Emirados Arabes Unidos murban, 27,56; Qatar dukhan, 27,42; Indonésio minas, 25,50; Irão leve, 28,50; Líbia zueitina, 29,50; Nigériano, 30; Argelino, 30 (ainda não anunciado oficialmente); Iraquiano, 22,18 (aumento ainda para ser anunciado); Kuwait, 21,42 (aumento ainda para ser anunciado).

## Portaria vai restringir a 16 mil toneladas importação de batata-semente

A pouco mais de um mês do início da plantação, a batata-semente volta a ser problema para os agricultores como aliás vem acontecendo nos últimos anos.

As organizações da lavoura com estatuto de importador haviam pedido a importação de 22 500 toneladas para os seus associados e serão contemplados apenas com dezasseis mil, segundo uma portaria ainda não publicada, mas cujo teor já é conhecido.

A mesma portaria tornará obrigatória a utilização de batata-semente nacional em cerca de dez toneladas.

Representantes dessas organizações estiveram ontem, durante todo o dia, reunidos com dirigentes da Junta Nacional das Frutas para estudarem o problema.

Após a reunião foi decidido enviar representações a vários membros do Governo, exigindo a publicação imediata daquela portaria, mas que esta não impli-

que na obrigatoriedade de utilização da batata nacional, que, de resto, se dispõem a plantar quando necessário.

Por outro lado — registam ter sido feito um corte de 30% aos seus pedidos, pelo que pretendem que um segundo contingente, previsto na citada portaria, seja imediatamente importado. Finalmente os representantes dessas organizações da lavoura sublinham que as cotizações internacionais da batata-semente estão a subir rapidamente e que poderá haver dificuldades na sua importação.

## As compras do representante da Arábia Saudita

Alguns protagonistas da conferência do petróleo em Caracas continuam a ser os super-ricos xeques árabes que gastam dinheiro às mãos cheias.

No hotel onde se realiza a 55.ª Conferência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) circulavam rumores sobre os gastos fabulosos do representante do país petrolífero mais poderoso, Arábia Saudita.

O xeque Yamani, membro

da família real saudita e há muitos anos ministro do Petróleo do país, aproveitou um momento de descanso nas prolongadas discussões sobre os preços das ramas para fazer compras nas lojas do hotel.

O ministro, que chegou a Caracas com a família num avião particular, entrou numa joalharia e em poucos minutos comprou cinco mil contos de prendas, entre elas um diamante.



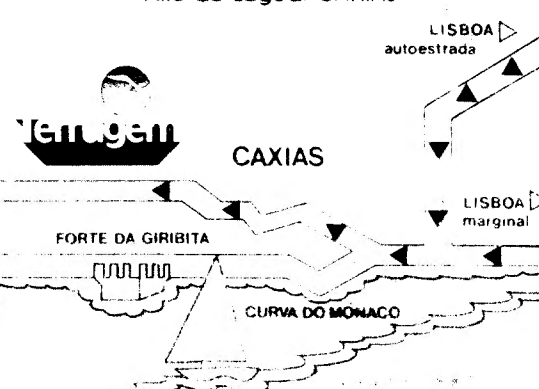
## Um projecto de qualidade de vida

A dez minutos do centro de Lisboa, num local privilegiado o Conjunto Residencial da Quinta da Terrugem oferece-lhe a última oportunidade de viver sobre o mar, na Costa do Estoril num ambiente de qualidade com deslumbrantes vistas para o Tejo amplos espaços verdes, mini-golfe, piscina, escota supermercado, centro comercial, cinema, etc.

Visite a Quinta da Terrugem em qualquer dia da semana, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

TERIMO-Construções Urbanas e Turísticas, s.rl  
Av. Marquês de Tomar, 33-3-1000 Lisboa  
Telefs. Lisboa 763609 18 774329 18 2439527

CONJUNTO RESIDENCIAL DA QUINTA DA TERRUGEM  
Alto do Lagoal-CAXIAS



Corte e envie hoje mesmo à  
TERIMO-Construções Urbanas e Turísticas, s.rl  
Av. Marquês de Tomar, 33-3-1000 Lisboa  
Telefs. Lisboa 763609 18 774329 18 2439527

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Telefs. \_\_\_\_\_

Terrugem

## RESCALDO ELEITORAL

# Nova contagem de votos dá CM de Mangualde ao PS

Nova contagem de votos, a pedido do PS, deu a vitória aos socialistas nas eleições para a Câmara Municipal de Mangualde. A reclamação, deferida pela Assembleia de Apuramento Final, baseou-se no facto de numa assembleia de voto onde o CDS obteve grande votação se terem trocado os votos deste partido com os do PSD, dando assim a vitória aos socialistas democratas.

Após a nova contagem, o PS surgiu como o partido mais votado, recolhendo 2629 votos, o PSD 2617, o CDS 2595 e a APU 1505. Mário Videira Lopes passa a ser, assim, o presidente daquela câmara do distrito de Viseu.

Também teria havido irregularidades numa das assembleias de voto do concelho de Idanha-a-Nova, contra as quais o delegado do PS presente apresentou um protesto que o presidente da mesa omitiu na acta que fez da sessão.

Por este motivo, Pedro Augusto Camacho Vieira, eleito presidente da Câmara Municipal daquela vila na lista do PS, protestou junto da Assembleia de Apuramento Geral.

## APU: DE 37 PARA 50 CÂMARAS

A APU passou de 171 presidentes de Junta de Freguesia para mais de 300, e de 37 para 50 Câmaras Municipais — assinala-se num comunicado da Comissão Coordenadora da Comissão Nacional da Aliança Povo Unido, anteontem reunida em Lisboa.

A referida Comissão constatou a subida da votação Povo Unido entre 1976 e 1979, de 18,1 por cento para 20,9 por cento, o que representa um ganho efectivo de 288 mil votos em relação às primeiras eleições autárquicas.

No comunicado distribuído no final da reunião, a Coordenadora da APU salienta que esta aliança e o PS continuam a ser maioritários na votação nacional e que os resultados «confirmam uma tendência do PS para perda de posições e da implantação nacional regular, depois de, durante o período eleitoral, ter multiplicado apelos, numas zonas, ao voto útil de direita contra a APU, noutras, ao voto de esquerda contra a reacção».

## SÁ CARNEIRO, PRIMEIRO MINISTRO: NOMEAÇÃO SÓ PARA A SEMANA

# Medeiros Ferreira pode ser Presidente da Assembleia

## MEDEIROS FERREIRA PRESIDENTE DA A.R.?

Segundo o semanário «O Jornal», na sua edição de hoje, o PSD poderá propor o nome de Medeiros Ferreira para presidente da Assembleia da República. Interrogado a este propósito, Medeiros Ferreira escusou-se a declarações, mas o mesmo jornal adianta que os «reformadores» estariam receptivos à ideia, ainda que a sua concretização só seja viável através dos votos do CDS.

Recorde-se que é restrito ao PSD o acordo que os «reformados» fizeram para as intercalares e mediante o qual passaram a integrar as listas da AD. Os «reformadores» elegeram cinco deputados, e deverão ter um nome no Executivo: Paulo Mendo.

António Barreto e Medeiros Ferreira, autores do «Manifesto Reformador» à volta do qual os «reformados» se encontram por enquanto ainda não organizados, tiveram ontem uma reunião com os deputados do grupo que foram eleitos no dia 2. Tratou-se de «fixar objectivos parlamentares e governamentais». Da reunião não saíram conclusões assentes, mas ficou determinado que o grupo deverá ter vida organizativa própria e tendente a um alargamento cres-

cente como força política.

Se não se concretizar a ideia de colocar Medeiros Ferreira na presidência da A.R., admite-se que o sucessor do socialista Teófilo Carvalho Santos venha a ser Leonardo Ribeiro de Almeida, presidente da Comissão Política do PSD e presidente interino deste partido enquanto Sá

Carneiro estiver em S. Bento.

As notícias que correm referem ainda nomes que poderão chefiar os grupos parlamentares da Aliança Democrática: Carlos Macedo (PSD), Rui Pena ou Lucas Pires (CDS), Ferreira do Amaral (PPM) e Medeiros Ferreira (Reformadores).

## Governo desmente notícia do «Tempo»

O gabinete da Primeiro-Ministro desmentiu que Portugal tivesse faltado a uma reunião do Conselho de Ministros da CEE para a qual teria sido convocado. A notícia, falsa, foi ontem publicada pelo semanário da direita «Tempo» e foi hoje desmentida através de uma nota oficiosa dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Coordenação Económica e do Plano.

É do seguinte teor a nota oficiosa: «A propósito de comentários surgidos no semanário «Tempo», edição de 20 de Dezembro de 1979, acerca da reunião do Conselho de Ministros da CEE, realizada no passado dia 18, esclarece-se o seguinte:

1 — «Portugal manifestou oportunamente, e no quadro das negociações da adesão, a sua disponibilidade para estar presente numa reunião do Conselho de Ministros das Comunidades, a realizar ainda este ano.

2 — «O eventual agendamento, por parte da CEE, da presença portu-

guesa na reunião de Dezembro, não chegou a ser oficialmente comunicado ao Governo português.

3 — «Por acordo entre os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Coordenação Económica e do Plano, e aproveitando a presença do primeiro em Bruxelas para a reunião ministerial da NATO, foi referida a eventualidade, então possível, de, na data da reunião em causa, estar já indigitado novo primeiro-ministro, em Portugal, tendo-se estabelecido consenso quanto à conveniência de diferir a presença portuguesa para próxima reunião. Desse diferimento não resultaria qualquer prejuízo para Portugal, por não estarem em causa decisões políticas de fundo.

4 — «O envolvimento da senhora Primeiro-Ministro nesta questão menor é totalmente destituído de fundamento e significa mais uma utilização da Imprensa escrita em moldes e para finalidades que nada têm a ver com um jornal responsável.»



## SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE SETUBAL MOÇÃO

Foi com a mais viva repulsa que tomámos conhecimento da suspensão de 130 trabalhadores do Centro de Mercadorias da R.N., pelo seu Director, Dr. Barroso, por estes não aceitarem a mudança de Horários de Trabalho (de fixos para móveis), imposta arbitrariamente por aquele senhor, em total desrespeito pela Lei e pelo ACTV.

Assim, considerando que:

1 — Os objectivos deste senhor, são única e exclusivamente criar condições para o afundar da R.N. em benefício do sector privado, ou seja prejudicar a R.N. no seu próprio interesse, pois é sócio duma empresa de Transportes Privados.

2 — Ao contrário do que pensa este senhor, os trabalhadores estão interessados na defesa e consolidação da R.N., que o mesmo será dizer na defesa dos seus postos de trabalho, na defesa duma empresa dinâmica ao serviço da população e do País.

3 — Porque os trabalhadores deste País e particularmente os da R.N. estão a atingir o estado de saturação por estas e outras arbitrariedades desencadeadas contra eles, pelas forças mais reaccionárias, que além de os prejudicar, prejudicam também os utentes desta grande empresa, que foi criada para servir o povo e não uma meia dúzia de incompetentes se servirem dela, criando uma imagem totalmente contrária àquela para a qual foi criada.

4 — Os trabalhadores Rodoviários do Distrito de Setúbal reunidos em Assembleia Geral, do seu organismo, o Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Setúbal, no dia 15/12/79, decidem:

- Exigir do Conselho de Gerência da R. N. a imediata reintegração de todos os trabalhadores do Centro de Mercadorias, com a suspensão de todos os processos disciplinares
- O afastamento imediato da R. N. do dr. Barroso
- Porque os trabalhadores vivem e reconhecem a R. N. no seu todo, e não como duas empresas separadas, carga e passageiros, responsabilizamos o C. G. da R. N. por tudo o que possa acontecer, inclusivamente qualquer tomada de posição, que eventualmente tenhamos que tomar em defesa e pela reintegração dos nossos camaradas do Centro de Mercadorias da R. N.
- Enviar esta Moção em correio registado ao C. G. da R. N. e ao Director do Centro de Mercadorias e publicá-la em dois jornais diários mais lidos.

APROVADA POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO

## visite automercado '79

# E GANHE PRÉMIOS!

14/23 dezembro



## SORTEIOS DIÁRIOS: acessórios

COLABORAÇÃO DAS SEGUINTE FIRMAS:  
A. M. ALMEIDA AUTO LUSITANIA AUTOSIL BAPAL CALCILCO CARBLOCO ELECTROMECLIS FEMSA GUERIN KALU LOK  
LUSOLANDA MACOS PINTO & VASCONCELOS SOEL TELLUS TINTAS VALENTINE TUDOR UTIC VIAGENS HORIZONTE  
ESTABELECIMENTOS RODRIGUES & RODRIGUES, SARL J. B. FERNANDES  
Feira Internacional de Lisboa COLABORAÇÃO AIP/ACAP

## EM ENTREVISTA A "O JORNAL"

## Sousa Franco condena "intromissão ilegítima" da Igreja

«Lamento muito as tomadas de posição de alguns bispos, que até não exercem, neste momento, responsabilidades pastorais em Portugal, além de uma atitude muito generalizada do clero, no sentido de influenciar a opção do voto, o que foi uma constante do período pré-leitoral» disse o ministro das Finanças, Sousa Franco, em entrevista hoje publicada pelo semanário «O Jornal».

«Creio que foi um erro histórico, não da Igreja, pois a Igreja são todos, os cristãos, mas de uma parte dela» — prossegue Sousa Franco, para logo a seguir afirmar que «é um pecado grave de quem incorreu nesse erro, utilizando mal uma responsabilidade de serviço da Igreja, para influenciar erradamente opções de voto com base em argumentos que não têm o menor fundamento e estão desautorizados pelas próprias posições do Episcopado. Receio muito que, se essa acção continuar a repetir-se, seja a origem de algo que eu não desejaria, mas que poderia

estar na lógica histórica deste comportamento, isto é, uma crise muito profunda na Igreja».

Interrogado sobre o sentido dessa crise, Sousa Franco atribuiu-a ao facto de a Igreja se meter «ilegitimamente» na política partidária: «No fundo, em política, existem múltiplos grupos de pressão que tentam desviar o voto dos eleitores, num sentido ou noutro-interesses económicos e sociais. Mau é que uma parte importante da Igreja tenha descido ao nível desses grupos de pressão. A Igreja não é nem deve ser isso. Se se torna mero grupo de pressão a crise é da Igreja e não da sociedade em que grupos de pressão existem».

Sobre o facto de se ter chegado a dizer que não votar, ou votar de determinada maneira, era um pecado mortal, o ministro comentou apenas que lamentava «que coisas dessas tenham sido ditas, e outras muito piores. Como cristão, lamento e tenho vergonha que isso tenha sido feito».

A uma pergunta sobre a quali-

dade do próximo Governo, presidido por Sá Carneiro, o ministro das Finanças salientou que se trata «de um conjunto de forças extremamente heterogêneo e relativamente instável do ponto de vista político, embora estável em termos sociais. Depois de ver o Governo e o seu programa, e a maneira como começa a governar, é que será possível ajuizar melhor. Mas, até pela maneira como votei, considero-me, em relação a esse Governo, em oposição social-democrática...».

Finalmente, depois de ter negado qualquer conotação ou ligação com a «Opus Dei», Sousa Franco explicou as razões da sua oposição ao «pacote financeiro» do V Governo, desmentindo que existam quaisquer conflitos com a Primeiro-Ministro ou com outros membros do Governo e admitindo mesmo a possibilidade de vir a fazer parte de outro Governo Pintasilgo que eventualmente viesse a formar-se.

## ELEIÇÃO INTERCALAR

## Resultados oficiais publicados na Véspera do Natal

Os resultados oficiais das eleições intercalares poderão ser publicados no «Diário da República» da próxima segunda-feira, segundo admitiu ontem o ministro Costa Brás, depois de contactar com a Assembleia de Apuramento Geral do círculo do Porto, o único que ainda não forneceu os resultados finais do escrutínio.

O ministro adjunto da Primeiro-Ministro para a Administração Interna depois de ter contactado durante uma estadia muito rápida na capital nortenha com o governador civil e com os responsáveis da Comissão Coordenadora Regional do MAI, inteirou-se junto da Assembleia de Apuramento Geral das dificuldades existentes na con-

tagem dos votos, após o que se reuniu com representantes dos órgãos de comunicação, numa conferência de imprensa.

Esta serviu para esclarecer alguns dos problemas que se têm sentido no apuramento do círculo. O juiz Mário Ribeiro, presidente da Assembleia, esclareceu que se registaram muitas falhas na actividade das secções de voto em vários concelhos. Para o Governo Civil do Porto, onde se realiza a contagem dos votos, foi enviada documentação que não era necessária e que teve de ser devolvida, ao mesmo tempo que faltavam actas de muitas mesas, enquanto outras apareceram incompletas.

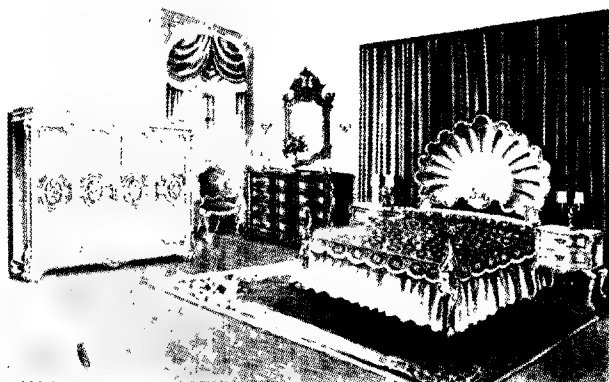
Uma das assembleias de voto, a do concelho do Baião, enviou os elementos pelo correio e só ontem eles deram entrada no Governo Civil.

O dr. Mário Ribeiro referiu ainda um outro problema grave com que se defrontou durante o escrutínio. Apenas 11 pessoas tiveram de escrutinar os votos de mil e quatrocentas assembleias. Para suprir essas deficiências, os próprios filhos do magistrado colaboraram no apuramento, para cujos trabalhos foram também requisitadas duas funcionárias que estagiam no tribunal de que aquele magistrado é responsável, todos prestando a sua colaboração sem qualquer vencimento.

## ARMAZÉNS DE MÓVEIS

## BEIRA RIO

DE  
ANTÓNIO CARLOTO



MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

PARA VOSSO INTERESSE  
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

**VENDAS:**

Rua Miguel Bombarda,  
n.º 1, 222 e 222-A  
Rua Serpa Pinto, 43 e 45

Telef. 207 24 48  
**BARREIRO**

### SINDICATO LIVRE DO NORTE DOS TRABALHADORES DE ARMAZÉM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

#### CONVOCATÓRIA

Para os efeitos previstos na alínea a) do N.º 3 do Artigo 22.º dos estatutos, convocam-se todos os associados deste Sindicato, no gozo dos seus direitos estatutários, para uma assembleia geral ordinária a realizar na sede do Sindicato à Rua de Camões, 219-6.º, no próximo dia 27 do corrente mês, pelas 21 e 30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação e votação do orçamento para o ano de 1980;
- 2 - Informação.

Porto, 6 de Dezembro de 1979

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
*Augusto de Oliveira Ferreira*



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral  
dos Serviços Eléctricos

#### ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barreiro em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP — Zona de Distribuição Setúbal a que se refere o Processo 8/45 221, Arquivo 45,

para o estabelecimento na freguesia de Palhais, concelho do Barreiro, da modificação da linha aérea a 60 kv, LI 60-7 Coima-Central do Barreiro (DOPT—CBR), com aumento de cumprimento de 8 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Novembro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS  
José Flores

Você quer saber  
quanto lhe custaria  
este espaço  
no «Diário de Lisboa»

Faça-nos a pergunta  
pelo telefone n.º 36 87 40

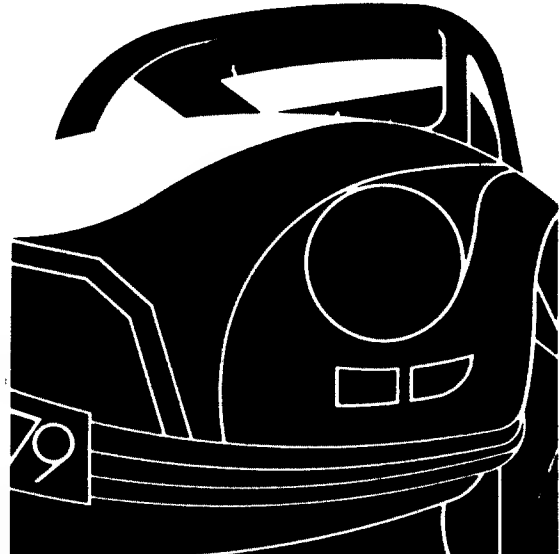
**VISITE  
a maior  
exposição  
venda  
de carros  
usados  
realizada  
em portugal**

mercado dos veículos  
usados

**14/23dezembro**

Feira Internacional de Lisboa  
COLABORAÇÃO AIP/ACAP

ABERTO DAS 15 AS 24H.



**KARTING NA FIL  
TODOS OS DIAS ÀS 17H. e 22H.**

autocomercio 79

# MARIA DE LURDES PINTASILGO TEME QUE O PAÍS SEJA "ENCURRALADO"

## Dou à AD o que ela não me

Numa longa entrevista concedida, em exclusivo, ao «DL», a Primeira-Ministra Maria de Lurdes Pintasilgo analisa não só as consequências da vitória da AD para o futuro da sociedade portuguesa, como também a sua acção governativa e a interferência de alguns sectores da Igreja no acto eleitoral.

Embora reconhecendo que os riscos maiores se colocam ao nível económico, a eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo tende a ver a evolução da sociedade portuguesa, à luz dos resultados eleitorais, não como um atraso, mas «como o anúncio de outra forma de encarar a democracia», de maneira a encontrar um 'pólo aglutinador do élan afectivo do povo'.

Conforme declarou a chefe do Governo, a vitória da AD constitui um atraso mais na via da recuperação do 25 de Abril. «Esta vitória é um sobressalto, embora já a esperasse» — disse.

Quanto à influência da Igreja sobre o eleitorado considerou-a de graves consequências para o futuro do nosso país, apontando como um «primarismo sem classificação» a ligação socialismo/comunismo/ateísmo.

Lurdes Pintasilgo também se autocriticou. E fala, com entusiasmo, da sua prática governativa, do que é uma cidadã-governante. Aponta também o muito mais que gostaria de ter feito e os vários projectos a que o próximo governo poderá dar seguimento se para tal tiver vontade política, de forma a melhorar as condições de vida das classes mais desfavorecidas. Aquelas que, conforme disse um dia, no Porto, «devem ter o 1.º lugar».

Entre a papelada que lê e relê com atenção, um sorriso largo. De quem sabe muito bem o que quer e para onde vai, mesmo a poucos dias ou horas de abandonar um alto cargo. Maria de Lurdes Pintasilgo recebeu-nos, ontem ao fim da tarde, no seu gabinete, em S. Bento. Interrompendo uma actividade que não é muito do seu gosto: assinar papéis. Gostaria mais de estar na rua a contactar com as pessoas a ouvir queixas e aspirações, a sentir a criatividade popular.

«Bom, desta actividade também gosto quando corre certinho» — diz, a Primeira-Ministra, sorrindo.

É também uma tarefa importante a que não pode faltar-se nenhum primeiro-ministro por mais antiburocrata que seja. Só que este País continua a viver atalhado em montanhas de papéis, a máquina continua emperada. Há ferrugem a mais e, pior do que isso, a falta de vontade política bloqueou e bloqueia os circuitos do executivo, em muitos sectores.

Estamos todos ainda sob o espectro dos resultados eleitorais. A direita ganhou e vai governar. Este o tema quente da discussão política. Contaria a Primeira-Ministra com a vitória da AD?

«Devo dizer que contava com a vitória da AD por razões muito óbvias, que tinham que ver, em primeiro lugar, com o desgaste do PS, por ter estado no Governo, que tinham que ver com o anticomunismo intenso que começou a vigorar no nosso país a partir de fins de 75, e que foi recrudescendo nos últimos tempos, e que tinha que ver, em terceiro lugar, com a aplicação do célebre método de Hondt a um grupo que aparecia como reunião de várias forças.

chamado de direita.

«Parece-me — continua Maria de Lurdes Pintasilgo — que a utilização dos métodos económicos (e aqui estou a tocar num termo que me é muito caro) por todas as forças políticas, qualquer que seja o seu sinal, acaba por ter, hoje em dia, os mesmos escolhos, as mesmas dificuldades num país em desenvolvimento como é o nosso».

Mas é um facto que existem no seio da AD pessoas do antigo, pessoas que pensam que as coisas se resolvem à maneira de Salazar e de Caetano. Quanto a isto a Primeira-Ministra afirma não conhecer «suficientemente as pessoas da AD para poder emitir um juízo». E mais: —

«Também não me parece que o fantasma do passado nesses termos me deva preocupar excessivamente. Preocupam-me sim outros factores que estão contidos em algumas promessas feitas pela AD, nomeadamente quanto à salvaguarda a dar àqueles que são já os detentores, de mais poder ou de mais dinheiro. Isso preocupa-me, é certo».

Para além desta preocupação, alguns políticos têm-se mostrado muito receosos de que surja uma dinâmica revanchista impossível de travar. A boa-fé de Maria de Lurdes Pintasilgo afasta porém essa hipótese:

«Eu vejo cada pessoa na sequência dos actos praticados na sua vida. Recordo-me que o sr. dr. Sá Carneiro, que possivelmente será o Primeiro-Ministro do próximo Governo, quando através da lista da UN esteve na Assembleia como deputado, foi, na verdade, um grande defensor das liberdades individuais, e aliás apresentou vários projectos referentes às liberdades individuais. Tenho por isso, hoje, dificuldade em admitir que ele se prestasse a um jogo que por ser justamente «revanchista», seria um atentado à manutenção dessas liberdades individuais.»

### A MAIORIA DA MINORIA

— De qualquer forma a sr.ª eng.ª acha que os resultados reflectem as aspirações do povo português?

— Está a pôr o dedo na ferida do problema político, que para além de saber se ganhou A ou B, é o mais interessante hoje em dia, não só em Portugal como nos outros países onde se pratica a consulta popular. Porque nós estamos perante este facto já muito sublinhado pela imprensa e que é interessantíssimo, de que o sufrágio universal, que significa exactamente

«uma cabeça, um voto», determinar uma maioria e por uma aplicação aritmética a este conjunto de números, este sufrágio universal é transformado numa outra maioria, na maioria da minoria. É claro que, isto é possível justamente porque a diferença, entre a maioria aritmética é pequena. Se a diferença fosse muito maior o problema não se punha, nem sequer chegava a haver problema. Agora, o problema põe-se nesta pequena diferença e põe-se aqui como se põe noutros países. A margem tem sido mínima e, portanto, o interrogarmo-nos, sobre se isto corresponde ou não à vontade do povo português é extremamente difícil. O que nós podemos dizer é que na sociedade contemporânea, portuguesa, europeia... canadiana — acabámos de ver, ao fim de seis meses cair um governo que tinha entrado com toda a facilidade — há uma tendência a situar-se maciçamente à volta de dois blocos, embora esses blocos tenham dentro de si também contradições e diferenças há uma franja importante da população que flutua entre esses dois blocos e que faz o poder tombar ora para um lado ora para o outro. Com isto não estou a recapitular a questão da alternância que não me parece aplicável à situação portuguesa. Julgo que podemos falar em alternância em países como a Inglaterra em que a regra do jogo se põe nestes termos: há dois grandes partidos, entre esses dois grandes partidos balança o eleitorado. Julgo que em países em que a diversificação das forças políticas é maior, o falar em alternância deve ser qualquer coisa muito mais delicado, mais ponderado».

### UM SOBRESSALTO

Há pouco mais de um mês Maria de Lurdes Pintasilgo disse ao «DL», no Porto, que «depois de vários sobressaltos havia condições para recuperar o 25 de Abril». Essa recuperação estaria a ser feita. Só que, um mês depois, a AD ganha as eleições. E agora essas condições ainda existirão ou a vitória da AD foi um sobressalto mais?

— Esta vitória é um sobressalto — responde Lurdes Pintasilgo — «embora já a esperasse. Esperava, mas, no entanto, é um sobressalto. Tenho dificuldades em prever qual vai ser a política da AD no Governo e por isso até gostaria de fazer o que a AD não me fez, dar o benefício da dúvida da continuidade em relação ao 25 de Abril».

Ao longo destes quatro meses foram muitos os jornais e jornalecos que da forma mais infame



levantaram mentiras e calúnias contra o Governo de Maria de Lurdes Pintasilgo. Chegaram a descer ao vil insulto e a inventar promessas que a primeira-ministra nunca havia feito para, mais tarde, dizerem «não cumpriu o que prometeu».

— «Nunca vi coisa semelhante em qualquer outro país e conheço muitos» — garante a Primeira-Ministra. — Se este assunto já era preocupante, mais o é com a vitória da AD. «Eu estou preocupadíssima com o futuro, preocupadíssima porque é muito difícil tocar neste ponto». Concretizando: «Aquilo que se diz olímpicamente como «liberdade de expressão de uma minoria», até com as suas centrais de informação e de controlo, etc., que distribuem para vários diários, semanários, etc., isso que se diz «liberdade de expressão» é, afinal, a violação do direito fundamental que é a liberdade de pensamento e de opinião de todos nós».

É claro que num País onde os mecanismos judiciais funcionassem adequadamente seria travada tal violação. Só que «há todo um mecanismo judicial que não tem funcionado» — reconhece Lurdes Pintasilgo. «O poder judicial levantou muitas dificuldades ao poder executivo «que se defronta com a impunidade total».

### INTERFERÊNCIA DA IGREJA TEM CONSEQUÊNCIAS GRAVES

Para além da imprensa houve a influência da Igreja que durante

a campanha eleitoral foi evidente. No País interior, no Norte e nas Ilhas fundamentalmente, mas também cá para baixo, na capital. Nem como católica, nem

como governante Lurdes Pintasilgo aceita essa interferência:

— Como chefe do Governo com a responsabilidade fundamental de preparar as eleições num clima de «independência e isenção» devo dizer-lhe que, na verdade, foi um problema muito sério e que considero de previsíveis consequências graves para o futuro de Portugal o que referi como interferência de certos sectores da Igreja Católica na campanha eleitoral. É certo que não

foi a Igreja Católica, nem a hierarquia como um todo. Os documentos oficiais são documentos em relação aos quais o Governo nada tem a dizer em termos de isenção. O mesmo já não pode dizer em relação às declarações públicas feitas por alguns bispos que se situaram nitidamente no apelo ao voto qualificado num sector político e isso já me parece muito grave. Foi ainda mais preocupante a atitude de alguns sacerdotes e isso levanta o problema dos dois poderes: onde é que está o poder temporal, político, e o poder espiritual. Eu julgo que a imunidade para um sacerdote que no exercício do chamado «munus» sacerdotal faz intervir um elemento claramente político, põe problemas a qualquer executivo, na medida em que para fazer comícios é naturalmente preciso uma autorização do Governo Civil.

Para este tipo de comportamento intervieram vários facto-

## LIVROS E GRAVURAS

NESTE NATAL  
OFEREÇA BOM GOSTO

TRÊS LOJAS  
À SUA DISPOSIÇÃO

O MUNDO DAS GRAVURAS  
SHOPPING CENTRE PALLADIUM  
LOJA 19 — AV. LIBERDADE, 1-7

LOJA DAS GRAVURAS  
CENTRO COMERCIAL SOPAL  
LOJA 18 — RUA IVENS, 58

O MUNDO DO LIVRO  
LARGO DA TRINDADE, 11-13

# Alegrete

INFORMA

Que de acordo com os seus colaboradores

ESTÁ ABERTO DOMINGO 23

ENCERRANDO NO PRÓXIMO DIA 31

Poço do Borratém, 10 a 18 — Lisboa

ACADEMIA ALMADENSE  
sub. SEC

A QUEDA  
DUM ANJO  
de CAMILO C. BRANCO

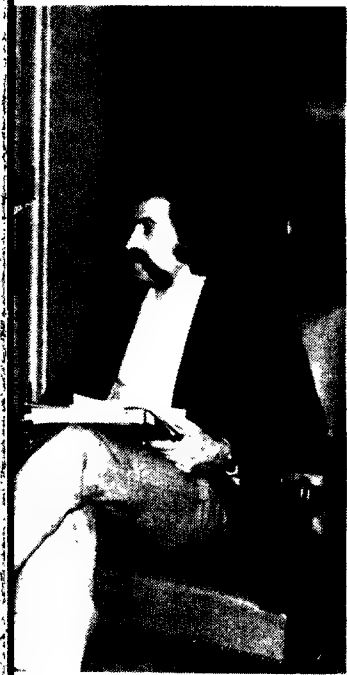
Com António Assunção  
e Ema Paul

GRUPO DE  
CAMPOLIDE

Amanhã às 16 e 21.45 horas

de Ferro  
Portugueses

# e deu: o benefício da dúvida



## QUE O POVO NÃO SEJA «ENCURRALADO»

Apesar de ter o apoio da Igreja poderá a direita, esta direita com franjas revanchistas governar o nosso país durante muito tempo? Pelo que conhece das democracias europeias, que pensa a Primeiro-Ministro sobre isto? Acha que a direita poderá governar durante muito tempo?

— Acho.  
— E não teme essa situação?  
— Temo não temo. Pode-me

entristecer, como também me entristeceria uma esquerda que violentasse as consciências. O meu grande receio não se equaciona naquilo que eu podia chamar métodos «pidescos», de perseguições; isso seria trágico, inconcebível. O meu receio é que este povo, de quem sempre via potencialidade e a originalidade e de quem sempre vi, agora no concreto, nas visitas que fiz, as capacidades espantosas de resolver os seus próprios problemas, seja encurralada, é o termo, num modelo que lhe é imposto, e seja metido dentro de baias de que não pode sair. Isso é muito fácil, não porque as pessoas A, B, ou C, fazem parte da AD, mas porque a lógica própria do sistema capitalista que está na base da AD, é uma lógica sempre de imitação que não tem em linha de conta a própria transformação da vida.

— Mas dada a situação económica em que estamos e os objectivos da AD acha que a direita tem possibilidade de se aguentar muito tempo no Governo?

— Acho que a Europa neste momento está face a um futuro que é um ponto de interrogação e acho que aí nós não estamos isolados da Europa. É certo que

à excepção da Áustria — a Alemanha é um caso sui generis — toda a Europa tem estado a pendurar para a sua ala conservadora em todas as eleições que têm tido lugar nestes últimos dois anos. É certo que isso tem que ver com a insegurança económica, com a chamada crise. Julgo que há na Europa, neste momento, duas reflexões muito importantes, sendo uma delas a que tenta desmontar a crise para mostrar que não é passageira e que é preciso descobrir uma nova maneira de viver... Quando o pensamento daqueles que reflectem sobre a sociedade extravasar para o homem da rua, se assim quiser, nessa altura, nós estaremos em condições, na Europa toda, de fazer então, uma verdadeira mudança.

Para Maria de Lurdes Pintasilgo esta mudança é imparável. Aquilo que nos cabe fazer é mudar a sociedade mudada e voltar a mudar essa sociedade mudada — disse em Novembro, em Viana do Castelo, perante o dinamismo cultural ali verificado.

Quando aquelas condições para a mudança na Europa surgirem «entramos num caminho duma esquerda capaz de propor alternativas, inventiva, original». Mas há outro aspecto: «alguns dos seus dirigentes, pela primeira vez, estão a ver os problemas da Europa e os problemas do mundo no seu conjunto.» É no contexto destas interações que a Primeiro-Ministro insere a nossa transformação.

## «NÃO ESPERAVA REALIZAR TANTO»

Criticado pela direita e pela extrema-esquerda, este V Governo teve, apesar de tudo, uma acção meritória: promover a acalmia política depois dos sobressaltos causados por Mota

Pinto. E para além disso fez algumas leis — «Pacote Social» — capazes de criar melhores condições de vida e outra coisa, esta de grande relevo: deu uma nova dimensão, em termos práticos, de como se deve governar e das relações poder central/poder local e governante-governado.

Como encara Lurdes Pintasilgo a sua experiência governativa?

— Dizer que considero uma governação muito positiva, vai parecer muito pretensioso, mas o que é facto é que lhe posso dizer com toda a sinceridade, que não esperava, no ponto de partida, quer eu considere o ponto de partida a tomada de posse, quer considere o termo da discussão na A.R., não esperava que em 4 meses fosse possível tocar em tanta coisa e realizar tanto. Ao mesmo tempo tenho que lhe dizer que estou muito insatisfeita porque ficou muita coisa por fazer, por reorganizar.

— Concretamente deixa o Governo com pena de não ter feito o quê?

— Fico com muita pena, mas estive sempre mentalizada para um governo de muito curto prazo, de por exemplo a produção legislativa ser exactamente idêntica no estilo à dos outros governos. Ora eu concebo o Direito de uma forma totalmente diferente; mas não consegui aí introduzir modificação nenhuma. Eu concebo o Direito como traduzindo já a realidade, essencialmente pragmático, e não pude impedir ou uma elaboração muito geral ou então um tipo de diploma legal muito pormenorizado. Isso não está de acordo com a forma como eu vejo o Direito. Daí ser realmente uma falha grande.

A esta autocrítica, Lurdes Pintasilgo junta outra. Com a sere-

nidade de quem pensa que governar é também autocriticar-se:

— Gostaria também de ter aproveitado melhor a estrutura que criei das três grandes áreas, económica, social e cultural. Como sabe destinavam-se a ter uma interacção interna, cada uma delas, de modo a poderem definir-se as prioridades em cada uma e depois a relacionarem-se entre si. Tive reuniões com cada uma das áreas, algumas vezes, mas isso não foi suficientemente sistemático de modo a poder extrair dessas três componentes todo o rendimento que seria de esperar. Poder-se-ia ter tirado muito mais, mesmo assim considero que a experiência foi muito positiva. Criou uma grande solidariedade dentro de cada área e criou a possibilidade de interacção dentro dos respectivos Ministérios.

O peso da máquina burocrática que praticamente preserva ainda toda a estrutura fascista, foi também uma preocupação. Reduzir a administração Central a um mínimo de elementos que apenas tivesse um carácter normativo e fiscalizador e pôr toda a capacidade de decisão nas várias regiões, seria também uma ideia da eng.ª Lurdes Pintasilgo. «Isso não consegui fazer, pelo contrário há até um certo empolamento de quadros». Segundo a Primeiro-Ministro «vários mecanismos de origem ideológica diferente foram interferindo no aparelho de Estado, foram, por assim dizer, enquistando». E assim, «no limite de grandes ministérios muitas vezes o ministro é a pessoa que tem menos poder». Lurdes Pintasilgo explica porque: «está justamente condicionado por todos aqueles que integram os serviços; e se lhe dizem que uma

coisa é impossível, o que é que o ministro pode fazer? Substituir-se às pessoas? Não há hipótese». Em contrapartida houve funcionários que deram uma colaboração para além de todos os limites.

## A AFECTIVIDADE NA POLÍTICA

Este V Governo foi um executivo de compromisso. Sabe-se que integra pessoas de direita e até mais além. Apesar disso um aspecto importante foi o contacto com as populações, de uma certa maneira a introdução da afectividade na política. «O Governo tem o privilégio de vir junto do povo» — disse a Primeiro-Ministro há poucas semanas, em Coimbra, durante uma das mais significativas visitas que fez no âmbito da sua rotina de governar.

Tive ocasião de acompanhar quatro das visitas de trabalho feitas por Lurdes Pintasilgo a outros tantos pontos diferentes do País. Precisamente metade das suas visitas. Populismo? Demagogia? Foram questões que se me colocaram inicialmente. Mas logo foram desfeitas. O contacto era franco, curioso, mobilizador. O esbater das fronteiras entre o poder central e o poder local. «Somos jovens, somos pobres / temos voz para falar / e dizer-te querida amiga / continua a governar» — canto de jovens na Figueira da Foz.

Mas em termos práticos será esta a melhor prática de governar numa sociedade cada vez mais tecnocrática?

— Para uma pessoa como eu é a maneira de governar, na medida em que Governar não é só

Continua na pág. 14

PUB

TRABALHADOR  
leva os teus filhos à grandiosa

## FESTA DE NATAL NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

promovida pelas organizações do Movimento Sindical Unitário do Distrito de Lisboa, a realizar no dia 23/12 (domingo) às 15 horas, com o seguinte programa:



TEATRO  
CANÇÕES  
PALHAÇOS

(«O Pequeno Círculo de Giz», pelo Grupo de Teatro de Campolide)  
(Manuela, Isabel, Alvaro, Madalena Paulino e outros)  
(Eduardo Villaverde — Professor Minhoca)

Animação e apresentação por Luis Testa

Realizam-se ainda no dia 22/12 (sábado), às 15 horas, nos locais abaixo indicados, destinadas aos filhos dos trabalhadores das zonas respectivas, festas que incluem no seu programa, também TEATRO, CANÇÕES E PALHAÇOS, e que são em:

MEM MARTINS — SINTRA — Delegação dos Sindicatos — Rua António Boto (Bairro da Bela Vista) — Mem Martins. ESTORIL — CASCAIS — Pavilhão dos Congressos — Casino Velho — Estoril

COM ALEGRIA E FRATERNIDADE PROLONGUEMOS O NATAL POR TODO O ANO



ORGANIZAÇÃO DAS UNIÕES LOCAIS, SINDICATOS E DELEGAÇÕES  
COM COORDENAÇÃO DA UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA

\* entrada livre \*

## NESTE NATAL OFEREÇA UMA

## PRENDA AO SEU LAR



Teljorge - Móveis, Lda.



MOBÍLIAS EM TODOS OS  
ESTILOS

MAPLES E COLCHOARIA

ALCATIFAS LUSTRES  
DECORAÇÕES

SEDE:  
Rua de Moçambique, 3 e 3B  
Tel. 204 08 76  
BAIXA DA BANHEIRA

FABRICA:  
Estrada Nacional  
Tel. 204 05 41  
ALHOS VEDROS

FILIAL:  
Rua Alm. Cândido Reis, 56  
Tel. 231 00 15  
MONTIJO

E EM SETUBAL  
CENTRO COMERCIAL DO MÓVEL

Gaveto das Ruas António J. Batista e da Tebaida, Lote 4 — Tel. 29803

# MARIA DE LURDES PINTASILGO TEME QUE O PAÍS SEJA "ENCURRALADO"

## Nem como católica nem como governante aceito o que foi a campanha da Igreja

Continuação da pág. 13

decidir para o bem dos outros, governar é contribuir para a construção do querer comum. Em segundo lugar, isto é muito importante para mim, porque penso que é a forma de tornar viva a democracia parlamentar completando-a com uma outra maneira do povo exercer o seu poder não só através dos representantes eleitos para a Assembleia, mas através da verbalização directa daquilo que sente e é, junto dos governantes. E ainda em terceiro lugar porque hoje em dia o Estado Nação, não é uma entidade que se baste a si própria. O Estado Nação é a mediação entre as comunidades de interesses de vizinhança de trabalho que existem em qualquer zona minimamente homogênea geograficamente e a Comunidade mundial.

Portanto há aqui uma filosofia que está muito longe do populismo que me foi atribuído, é qualquer coisa, foi uma tarefa que me impôs, porque entendia que ela era importante, importante a estes três níveis.

Pela sua prática, Lurdes Pintasilgo foi considerada uma cidadã-governante. As suas visitas desbloquearam inúmeras situações com o ranço de anos e até décadas. Que projecto estava subjacente a tal prática? Quais os seus contornos?

— Eu não faço isto por um impulso afectivo, sentimental, romântico. Ao mesmo tempo eu verifico que a verdade essa observação relativamente ao meu comportamento nessa matéria. Eu verifico que a verdade até na

maneira como neste momento estou a deixar o Governo. Estou a deixar o Governo como tenho deixado outras tarefas. Largo esta vou fazer outra coisa.

— Não está agarrada ao poder...

— Não, acho que não estou. Pelo menos não vejo em mim os sintomas de alguém que estivesse nessa angústia de ter que deixar o Governo.

### A RESPONSABILIDADE DO PRÓXIMO GOVERNO

Este V Governo fez e deixou muitas coisas em condições de serem concretizadas pelo próximo executivo, se houver vontade política para o fazer. Maria de Lurdes Pintasilgo gostaria de ter feito mais. E tem pena por isso. Mas o que é que gostaria de ter concretizado?

— São imensas coisas. O primeiro ponto que eu gostaria de ver no Governo bem explicitado era a transformação dos serviços e da produção em termos qualitativos. Penso que é possível a um Governo com estabilidade e com imaginação realizar imenso no domínio qualitativo. O que tem imenso que ver com a nossa vida quotidiana, desde as estradas, o trânsito, os transportes até aos serviços de saúde, tudo isso. Há imensa coisa que se pode transformar qualitativamente. Portanto isso é um ponto em que nem sequer pude tocar e que tenho a certeza, justamente pela observação destes meses, que é possível fazer e essa seria

uma fundamental viragem.

Depois há um outro ponto que tenho pena de não ter podido equacionar nos seguintes termos que é o da nossa política produtiva. Penso que estão reunidas as condições para se poder dizer claramente quais são as prioridades, como é que interessa converter a nossa indústria, como interessa converter as nossas culturas agrícolas de modo a que a rentabilidade seja máxima e que corresponda àquilo que está na nossa genuína tradição e de modo a que nos tornemos cada vez mais auto-suficientes, em aspectos fundamentais, sobretudo no que diz respeito às indústrias agro-alimentares. Outro ponto que tenho pena de não ter realizado de forma mais clara — ele já deu até bastante barulho — foi tornado mais evidente: as medidas financeiras, que foram decididas no Conselho a que presidiu o sr. Presidente da República, não são medidas, decididas por alguém para quem o quociente social é muito importante e que por causa disso vai mexer em índices de ordem económica ou financeira. Mas são medidas que têm a sua lógica económica e financeira e que correspondiam justamente a um relançamento da economia.

Lurdes Pintasilgo recorda as decisões principais contidas no «Pacote Social» e prossegue:

— Isto ficou em termos de resolução de ministros, e justamente para deixarmos margem de manobra ao Governo seguinte nós não traduzimos estas medidas nos diplomas legais indispensá-

veis que se tornassem efectivas através do Banco Central, portanto são medidas que estão no «Diário da República» através de uma resolução de Conselho de Ministros podem ficar ou congeladas ou podem ser reforçadas e melhoradas através de diplomas que têm no seu conjunto uma repercussão enorme em todo o sector económico-financeiro, sem qualquer prejuízo, como algumas pessoas quiseram fazer crer para a nossa balança de pagamentos, aliás, possivelmente, quando terminar o mandato tornarei pública a justificação técnica desta matéria, porque não quero que ela seja entendida como uma decisão demagógica, meramente política.

— E ao nível da saúde?

— Lançámos as bases da regulamentação do SNS e tendo em linha de conta todo o trabalho que tem sido realizado no nosso País, criou-se um departamento de cuidados primários de saúde; foi criada a carreira de médico de clínica geral, a carreira da saúde pública. Em termos de estruturas há, portanto, as de base da saúde que ficaram claramente definidas e trabalhadas.

— Com bases nas análises pontuais e de conjuntura feitas pelo Governo que outros projectos estão em condições de ser viabilizados pelo próximo Governo?

— Há muita coisa em termos de projectos de leis que podem ser viabilizados imediatamente ao nível da agricultura. Nós fizemos todo um conjunto de disposições legais: a protecção ao jovem agricultor para instalação

própria é para uma exploração dele; fizemos o enquadramento jurídico para a agricultura de grupo, isto é também extremamente importante para a enorme zona de minifúndio que nós temos; fizemos ainda o regime jurídico dos centros de gestão agrícola, também como apoio aos agricultores individuais ou associados em cooperativa. Modificações nos próprios serviços do ministério vão servir estas estruturas e são muito importantes. É claro isto está no papel, espero que o sr. Presidente da República promulgue e será publicado em «Diário da República». Agora, isto precisa de ser implementado. Penso que está também suficientemente estudada a questão do «Cabaz de Compras», o que é que é o «Cabaz de Compras».

### CONFIANÇA DE EANES

— Desde «Vasco Gonçalves com saias», a «meloantunista» e «afilhada de Eanes», a Primeiro-Ministro tem sido alvo de vários «cognomes». Considera-se ainda a chefe do Governo da confiança de Eanes?

— Não tenho razão nenhuma para duvidar da confiança do general R. Eanes. Antes pelo contrário, praticamente posso dizer-lhe que apesar de em muitos aspectos termos discutido o andamento e estranho seria que o não fizessemos, tenho a visão de uma grande coincidência de pontos de vista e até de apoio em

momentos em que fui violentamente criticada.

### UM GOVERNO DE ESQUERDA

— O seu Governo já foi considerado conservador, insonso e de esquerda. A sr.ª eng.ª acha que o seu Executivo teve uma prática de esquerda?

— Acho que este Governo no seu conjunto, no resumo da sua prática, foi um Governo que se pode considerar dentro das nossas categorias, um Governo de esquerda. O que eu procurei realizar não entra no entanto nos estereótipos que conhecemos. E também quero dizer, justamente, que respeitei o carácter colegial deste Governo. Nem poderia ser de outra forma.

Passavam as duas horas de conversa. Um diálogo sempre vivo, reconfortante e galvanizador.

Apenas mais uma pergunta. A última.

— Deixando o Governo que pensa fazer? Projectos políticos? Aceitaria formar um partido?

— Não. Penso continuar sempre a pensar nas relações sociais e nas forças que movem a sociedade. Continuar a reflectir sobre isso com várias pessoas, que nisso acredito imenso. E é nisso que estou inserida neste momento. É uma série de redes internacionais que de facto têm como objectivo primeiro pensar as novas forças sociais e as relações entre elas.

LUÍS HUMBERTO

## A FÁBRICA

NOVO LIVRO DE ANTUNES DA SILVA  
LANÇAMENTO NA CODILIVRO

(Praça dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A em Benfica), a partir das 17 h de sábado dia 22.



**NOVIPELES**  
FABRICANTE  
VENDA AO PÚBLICO  
PREÇOS DE FÁBRICA

Tudo em antilope e cabedais — Arranjos e limpezas

R. José Falcão, 5, 1.º (ao Chile) LISBOA 1 — Tel. 82 30 15

## ARMAZÉNS DE PAPÉIS DO SADO

Rua Álvaro Castelões n.º 52

COMÉRCIO DE PAPÉIS  
LITOGRAFIA

FOTOCOMPOSIÇÃO  
MANIPULADOS

Pequenas caixas de cartão cancelado

Telefones 24281 — Oficina  
29258 — Estabelecimento SETÚBAL

## Feira de Inverno em Belém

CIRCO ARRIOLA  
apresenta

A SUA GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL  
1.ª VEZ NO MUNDO



**HOJE ESTREIA 22h.**

Sábados, Domingos e Feriados: Matinées às 15h e às 17h 30  
e Todas as Noites às 22h



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA  
E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral  
dos Serviços Eléctricos

### EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP Zona de Distribuição Setúbal a que se refere o Processo 8/66 038, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia da Costa da Caparica, concelho de Almada, da linha lista a 15 kv, com 322 metros, do apoio n.º 8-A da linha RA 15-3-3 Moscardo, para o Posto de Transformação do Parque de Campismo da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (RA-15-3-3-1 Sociedade Filarmónica Piedense).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Novembro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS,  
José Flores

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA  
SECRETARIA DE ESTADO  
DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos  
Serviços Eléctricos

### EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP — Zona Distribuição Setúbal a que se refere o Processo 8/66 250, Arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Vendas Novas, da linha aérea a 30 kv, com 219 metros, do apoio n.º 14 da linha RA 30-75-2-1 Sampaio de Magalhães, para o Posto de Transformação da Estação Elevatória de Águas, Bica Fria II da Federação de Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre (RA 30-75-2-1-3 Federação de Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre (Estação Elevatória de Águas — Bica Fria II)).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Novembro 1979

O DIRECTOR DE SERVIÇOS,  
José Flores

## EUROPA

## Questão de confiança pela quarta vez na Assembleia

### Nacional Francesa

Pela quarta vez em cinco semanas o primeiro-ministro francês Raymond Barre depositou ontem de manhã uma moção de confiança ao seu governo perante a Assembleia Nacional com o objectivo de fazer adoptar uma lei relativa ao financiamento da segurança social.

Os partidos socialistas e os comunistas replicaram imediatamente depositando moções de censura separadamente. A Assembleia vai pronunciar-se no sábado de manhã sobre estas moções que não têm nenhuma possibilidade de virem a ser

adoptadas pois os gaulistas do «RPR» que fazem parte da maioria governamental não as devem votar. Esta artimanha permite no entanto ao governo fazer aprovar leis que não seriam aceites pelo Parlamento. O que é votado é a censura ao Governo

proposta pela oposição em resposta à moção de confiança depositada pelo Governo. Os gaulistas apesar de quererem votar

contra as leis votam contra as moções de censura da oposição ou abstêm-se e a lei em causa é aprovada automaticamente.

## Ponte Europa/Africa em estudo

A primeira ponte que ligará a Europa à África vai ser construída, pela Espanha e por Marrocos, ao longo dos 16 quilómetros do estreito de Gibraltar, revela um comunicado conjunto.

Com este objectivo, vai ser formado um grupo de estudo composto por técnicos dos dois países, acrescenta o comunicado.

A decisão de construir uma ponte através dos «pilares de Hercules» que constituem a passagem do Mediterrâneo para o oceano Atlântico, foi tomada no final de uma visita a Marrocos efectuada pelo ministro espanhol dos Transportes, Sanchez Teran.

## Estaline nasceu há cem anos "Pravda" dedica-lhe editorial

O jornal soviético «Pravda», dedicou o seu editorial de ontem ao centenário do nascimento de Estaline, que hoje se comemora, acentuando tratar-se de «uma figura histórica muito complexa e contraditória».

O jornal recorda as conclusões do vigésimo congresso do Partido Comunista Soviético, que condenou o «culto da personalidade de Estaline e as suas consequências».

Assinala, por outro lado, que a actividade deste antigo dirigente soviético deve ser analisada na perspectiva da situação histórica em que ocorreu e vista «nos seus aspectos positivos e negativos».

Depois de referir em termos elogiosos a actividade política de Estaline durante o derrube do czarismo, a revolução socialista de Outubro de 1917 e a guerra civil que se seguiu, o jornal acentua que «posteriormente, verificou-se uma sobrevalorização dos seus méritos» e Estaline «chegou a converger-se que era infalível».

«Os elogios a Estaline subiram-lhe à cabeça e influenciaram os traços negativos do seu carácter, contra os quais Lenine já havia prevenido o par-

tido», acrescenta o jornal.

Poucos anos após a morte de Lenine, «Estaline começou a defender como normas da vida interna do partido e da democracia socialista certas restrições inevitáveis apenas nas condições da luta contra uma classe inimiga e os seus agentes, apoiando-se na sua errónea tese do agravamento da luta de classes nas condições do socialismo».

«Ocorreram então sérias violações da legalidade soviética, brutais abusos do poder e desvios das normas leninistas e dos princípios da direcção colectiva», acentua o «Pravda» dizendo que estas «distorções nasceram do culto da personalidade» e que muitos distintos líderes do partido e do Estado, altos chefes militares, comunistas honestos e povo soviético não partidário sofreram inocentemente.

Referindo-se ao seu papel na segunda guerra mundial, o editorial omite a menção à acusação de que Estaline não conseguiu prever a invasão, em 1941, da URSS pela Alemanha nazi.

Esta acusação foi uma das mais graves feitas contra Estaline em 1956 e até muito recentemente foi mencionada em

todos os livros de referência soviéticos. Mas o mais recente volume da enciclopédia militar soviética, publicado há duas semanas, também omite a acusação.

● URSS — Uma cola universal extraforte, que repara tudo, desde lesões cardíacas até dentaduras postiças, foi inventada por químicos soviéticos — anunciou a agência TASS.

Segundo a notícia, trata-se de um composto transparente chamado ciacrene, que pode ser empregado para fechar feridas no coração, rins, fígado e pulmões até cicatrizarem por completo.

● SUIÇA — Um grupo de 70 teólogos católicos americanos e canadianos publicou ontem em Washington, uma declaração de apoio ao professor de Teologia Hans Kueng, da Suíça, que recentemente foi proibido de ensinar Teologia, pelo Vaticano, devido às teses teológicas por si defendidas e consideradas pela congregação para a doutrina da fé como pouco ortodoxas.

● PAÍS BASCO — A organização autonomista basca ETA Político-Militar reivindicou ontem a libertação de um dos seus membros, Antxon Carrera Azurmendi, que se encontrava detido numa clínica de San Sebastian.

Carrera Azurmendi foi ontem solto por dois desconhecidos que conseguiram, envergando batas brancas penetrar no quarto da clínica onde ele estava em tratamento, depois de desarmarem os seus guardas.

## RELAÇÕES LESTE-OESTE

## Pacto de Varsóvia ataca propostas da NATO

As novas propostas ocidentais às conversações de Viena sobre a redução de tropas na Europa ocidental foram hoje atacadas pelo Pacto de Varsóvia, como inadequadas e despojadas de qualquer compromisso aparente.

«Temos a impressão de que o ocidente, não obstante estas novas propostas, está a pôr termo a compromissos que já tinham sido alcançados — disse o embaixador da Alemanha Democrática, Andre Wieland.

Os negociadores ocidentais ofereceram um conjunto de medidas que incluía uma retirada de 13.000 soldados norte-americanos da Europa em troca de uma retirada de 30 mil soldados soviéticos e a criação de um novo sistema de vigilância militar.

Por um lado, o Conselho Mundial da Paz condenou ontem firmemente em Helsinquia, a recente decisão da NATO em modernizar os seus armamentos nucleares e criticou particularmente o papel desempenhado neste assunto pela República Federal da Alemanha.

Em França, a Assembleia Nacional rejeitou a moção de censura apresentada pelo grupo parlamentar comunista contra a

atitude do governo francês na questão da instalação de novos mísseis nucleares americanos na Europa.

### GOVERNO HOLANDÊS ESCAPOU

O Governo holandês ultrapassou ontem a possibilidade de uma derrota depois de um debate parlamentar de dezassete horas em que a oposição responsabilizou o executivo de Andreas Van Agt por ter apoiado a decisão da NATO relativamente à instalação de mísseis na Europa.

Por 81 votos a favor e 66 contra, a coligação de centro-direita rejeitou uma moção de censura apresentada pelos socialistas.

Van Agt disse ao parlamento que a moção era «inaceitável, sinal de que se fosse aceite o executivo teria de demitir-se».

Segundo os planos da NATO, 48 dos novos mísseis serão instalados na Holanda.

No entanto, devido à forte oposição no seu país a europeus Van Agt disse à Aliança Atlântica que a Holanda só tomará uma decisão relativamente à aceitação dos mísseis

em Dezembro de 1981 quando se verificarem as conversações sobre a redução do armamento com o Pacto de Varsóvia.

### COMISSÃO SENATORIAL CONTRA SALT II

A Comissão das Forças Armadas do Senado americano adoptou ontem um relatório afirmando que o tratado de limitação das armas estratégicas «SALT 2», «sob a sua forma actual, não interessa à segurança dos Estados Unidos». A Comissão emitiu este parecer por 10 votos favor e 7 abstenções.

Numa conferência de Imprensa, os senadores opostos à ratificação explicaram em particular que o tratado omitia o bombardeiro soviético «Backfire», que consideram como uma arma estratégica capaz de atingir os EUA.

O relatório da comissão será, porém, apenas um dos elementos de que disporão os senadores para emitir uma opinião. O parecer da Comissão dos negócios estrangeiros, em contrapartida, foi favorável.

## MÉDIO ORIENTE

### AINDA O ASSALTO DA MESQUITA DE MECA

## O objectivo seria raptar o rei Khalid

O problema da sucessão do rei Khalid de Arábia Saudita e a solidez do seu poder foi pela primeira vez publicamente posto em questão, em Washington, pela informação de que o assalto à Meca visava directamente o rei.

O ataque à Mesquita de Meca, ocorrido o mês passado, teve como objectivo directo capturar o rei Khalid e impor no país um Governo revolucionário, similar ao do Irão, divulgou o «Washington Star» na capital norte-americana.

O assalto à mesquita foi também descrito como o primeiro de vários actos de violência em cadeia contra a família real saudita, perpetrado por muçulmanos chiiitas, treinados militarmente no Iémen do Sul.

Estas afirmações constam de uma informação exclusiva publicada ontem pelo diário «The

Washington Star», cujo jornalista, Walter Taylor, disse ter sido por ele obtida de fontes da família real saudita.

Segundo essas fontes, no dia em que cerca de 500 homens armados tomaram a mesquita mais importante do mundo islâmico, o rei Khalid tinha planeado deslocar-se lá como peregrino.

Khalid visita Meca incógnito, com muita frequência. Os interrogatórios aos assaltantes capturados pela Polícia saudita levaram as autoridades a concluir que o ataque teve como objectivo capturar o rei e mantê-lo como refém, para que o resto da família real fugisse e se pudesse proclamar no país um regime islâmico revolucionário, do tipo do Irão.

O «Washington Star» recorda que nas horas que se seguiram à ocupação de Meca, outro ataque similar era desencadeado na

Mesquita de Medina, ao mesmo tempo que estalava uma revolta nos campos petrolíferos do Leste do país.

● LIBANO — A artilharia de longo alcance israelita e das milícias conservadoras bombardearam ontem por três vezes a aldeia de Zrariyah, no sector ocidental do Sul do Líbano, indicam correspondentes de Imprensa.

Os bombardeamentos provocaram prejuízos materiais, mas não vítimas, precisaram as mesmas fontes.

● SIRIA — O ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Abdel Halim Khaddam, chegou hoje inesperadamente a Trípoli e reuniu-se de imediato ao dirigente líbio, coronel Moammar Khadafy — informou a Rádio Trípoli.

## Férias entre o Natal e o Ano Novo...

Os trabalhadores da «Union Assurance», uma das maiores companhias de seguros da Suíça, tem sempre férias desde a véspera de Natal até 1 de Janeiro, trabalhando mais dois minutos por

dia durante o ano.

Somados no fim do ano, esses minutos representam 38 horas, fazendo com que os empregados não tenham de trabalhar entre 26 e 31 de Janeiro.

## ANDARES

Com 2 ass. desde 650 contos

## LOJAS

Para qualquer ramo na PÓVOA DE ST.ª IRIA e VIALONGA  
Trata LUCAMO — Soc. Construções, Lda.  
R. D. Estefânia, 157, r/c Dt.º  
Tel. 578033



## ÓCULOS

## CASA SONOTONE

Últimos modelos de armações para óculos  
Lentes de todos os tipos e graduações  
Serviço rápido

CASA SONOTONE

— Poço do Borratém, 33 S/L — Telef. 868352/865978 — LISBOA

— Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-315602 — PORTO

## CAMPANHA DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

### TUDO PARA CAMPISMO

CARAVANAS «CM» MOD. 320, 380 e 445  
ATRELADOS-TENDAS «TROIA», «MIRA» E «TURICAMP»

### OFERTAS DE NATAL

BONECAS, CARRINHOS, JOGOS DIVERSOS, PASSATEMPOS, AVIÕES, BRINDES DE MÊNAGE E MUITOS MAIS ARTIGOS.

### ABERTO AOS SÁBADOS TODO O DIA,

EXCEPTO FERIADOS NACIONAIS DE 1 e 8, durante o mês de Dezembro.

APROVEITE AGORA - OCASIÃO ÚNICA

HENRIQUES & CASTRO, LDA.

Est. Benfica, 398-A/B — Lisboa

## ASIA

## O DIFERENDO IRAO-EUA

# Diligências de Waldheim rodeadas de cepticismo

O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, conferência com o secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, com o representante americano junto das Nações Unidas, Donald McHenry, e com o novo representante permanente do Irão junto da ONU, Mansur Farhang — anunciou um porta-voz das Nações Unidas.

Segundo o porta-voz, Waldheim «prossegue nos esforços em busca de uma solução satisfatória» para a crise irani-ano-americana.

De acordo com uma entidade próxima da Casa Branca, os Estados Unidos aceitaram adiar uma convocação do Conselho de Segurança da ONU, a fim de possibilitarem a Waldheim a prossecução das «intensas consultas» com o novo representante iraniano.

No entanto, nos meios do Senado adianta-se que o Governo norte-americano não se mostra optimista quanto às possibilidades de êxito das diligências de Waldheim.

As notícias do Irão são de molde a fundamentar o cepticismo.

De facto, Khomeiny renovou os seus ataques ao presidente Carter, afirmando que ele está «surdo e cego».

Referindo-se a um eventual ataque com gases que tornam as pessoas inconscientes, tendo por alvo a Embaixada dos Estados Unidos em Teerão e o rapto eventual da sua pessoa, na sua casa de Qom (a cidade santa 160 km a sul de Teerão), o «ayatollah» frisou que «tudo são quimeras» trata-se de palavras ocas que proferem para nos fazer medo. Querem aterrorizar o nosso povo sem se aperceberem que isso é impossível». Em conclusão, Khomeiny voltou a insistir na necessidade de conseguir a extradição do xá, para o julgar. A propósito da ida do ex-soberano para o Panamá, o «ayatollah» disse ainda: «É um erro os habitantes deste país andarem a dizer que não o querem. Basta que no-lo mandem, pois saberemos muito bem como o tratar».

Entretanto, em novas manifestações de rua na cidade do Panamá, dezenas de pessoas foram feridas pela polícia. Testemunhas disseram que os mani-

festantes foram espancados e esmurrados e agredidos a pontapé, mesmo quando já se encontravam no chão, desmaiados. O ministro panameniano dos Negócios Estrangeiros reiterou, ao mesmo tempo a disposição do seu governo de não extraditar o xá.

Por sua vez, em entrevista ao «The Times» o «ayatollah» Khomeini, responsável pelos tribunais islâmicos, reafirmou que seguiu para o Panamá um comando encarregado de executar Reza Pahlevi. Além deste, de sua esposa Farah e de seus irmãos, o «ayatollah» pretende a execução de mais dez pessoas, entre elas antigos ministros.

Entretanto, um jornal suíço revelou que membros da família do ex-xá transferiram cerca de 6,3 milhões de dólares para bancos europeus e norte-americanos nos meses que precederam a sua queda.

A liquidatária destas transferências, feitas através do Banco Malli em Teerão, foi a princesa Ashraf, irmã gêmea do xá, afirmou o «schweizerische Handelszeitung», um jornal financeiro de Zurique.

● A **INDONÉSIA** libertou os últimos presos encarcerados sem julgamento desde a Revolução de 1965.

Um grupo de 105 presos políticos, entre os quais o conhecido romancista Pramudya Ananta Tur, foi posto em liberdade em Semarang, a capital da província de Java Central.

● **CAMBOJA** — O primeiro-ministro «khmer vermelho», Pol Pot, de 51 anos, foi destituído das suas funções, anunciou o diário tailandês «Bangkok Post», citando «fontes oficiais altamente colocadas». Continua, no entanto, comandante-em-chefe das Forças Armadas «khmers vermelhas», acrescenta o diário.

Khieu Samphan, de 48 anos, presidente do denominado Camboja Democrático detém as funções de primeiro-ministro.

● **CHINA** — Muitos jovens chineses estão a apressar o casamento, para que se realize antes do próximo ano lunar, que principia em 17 de Fevereiro. De acordo com uma crença popular, o próximo ano lunar é de catástrofes, revelou o «Jornal da Juventude Chinesa», que se insurge contra tal atitude.

## AFRICA

## RODÉSIA-ZIMBABWÉ

## Assinado o cessar-fogo pergunta-se: e agora?

Ao meio-dia, após mais de três meses de duras negociações, a Grã-Bretanha e os dirigentes das facções em guerra na Rodésia assinaram em Londres um acordo de cessar-fogo e o estabelecimento de uma Constituição.

No acordo, as partes comprometem-se a terminar uma guerra de sete anos, durante a qual morreram cerca de 30 mil pessoas, na sua maioria africanos negros, e a levar a Rodésia a independência total no primeiro semestre do ano que vem, como nova República do Zimbábue.

A cerimónia de assinatura realizou-se na ampla galeria de Lancaster House, a alguns metros do Palácio de Buckingham.

Pela Grã-Bretanha, o principal signatário foi «lord» Carrington, o ministro dos Negócios Estrangeiros. O bispo Abel Muzorewa o africano negro «moderado» que chefiou a delegação de Salisbúria na primeira parte das conversações, assinou pelo seu grupo. Pela Frente Patriótica, assinaram os dirigentes Joshua N'komo e Robert Mugabe.

Notória a ausência de Smith, ministro sem pasta do Governo cessante do bispo Muzorewa. Aliás, não esteve presente qualquer elemento do Partido da Frente Rodésiana, exclusivista branca, que governou a Rodésia durante a maior parte da sua solitária rebelião contra a coroa britânica.

Smith, que uma vez declarou que não haveria Governo negro na Rodésia em mil anos, disse estar demasiado ocupado para se deslocar a Londres.

Por outro lado a hostilidade de Muzorewa e o homem em que gostaram ingleses e sul-africanos, contra os dirigentes da Frente Patriótica manteve-se até ao fim, apesar de as unidades de guerrilha terem observado o seu próximo cessar-fogo não oficial, aguardando o final das conversações na capital britânica. A acusação de «belicosos» dirigida por Muzorewa aos homens da FP parece, assim, voltar-se contra ele, pois que, embora tendo baixado o número de baixas desde a chegada do governador britânico a Salisbúria, pelo menos dez pessoas, na grande maioria negros, têm morrido todos os dias em resultado de expedições punitivas.

Mugabe, entretanto, não hesitou em afirmar numa entrevista ao jornal francês «Libération» que as forças governamentais se preparam para a guerra e não para um cessar-fogo. «Desde o início das conversações, acrescentou, era evidente que o Governo britânico e o regime rodésiano se tinham conluiado contra a Frente Patriótica».

Mugabe recordou que a história das forças rodésianas «é composta de massacres de civis e de atrocidades. Não temos ilusões acerca delas».

### A BATALHA POR SALISBÚRIA

Uma fase da guerra terminou esta semana: a Frente Patriótica ganhou o direito a disputar, em pé de igualdade com outras forças e pela via eleitoral, o Governo do futuro Zimbábue.

Mas outra, não menos árdua, começa agora. É a batalha por Salisbúria, a exemplo daquela que há quatro anos se travou pela posse de Luanda — na altura da proclamação da independência de Angola — e que foi ganha pelo MPLA, que resistiu às violentas pressões dos racistas sul-africanos e do imperialismo.

De um lado, estão a Frente Patriótica, os Estados da Linha da Frente, a maior parte dos países do Terceiro Mundo e os Governos socialistas. Do outro, a Frente Rodésiana, o Conselho Nacional Africano, de Abel Muzorewa, a África do Sul e muitos interesses da Grã-Bretanha e de outros Estados ocidentais.

Para o primeiro campo, ganhar é a Frente Patriótica obter a maioria dos lugares no novo Parlamento e formar o primeiro Governo do Zimbábue independente.

Para o segundo, ganhar é manter a Frente Patriótica em minoria, relegando-a para um modesto lugar de oposição legal tolerada.

Na primeira hipótese alargase a Linha da Frente isolando-se ainda mais a República da África do Sul e aumenta-se a pressão para que reconheça o direito da Namíbia a independência.

Na segunda fortalece-se a posição de Pretória, que terá ainda mais esperanças de continuar a dominar a Namíbia e poder abalar-se a um energico combate aos Governos negros de índole socialista (leia-se no meadianamente Angola via UNITA).

Daquí se vê como os próximos meses vão ser de transcendente importância para a balança do poder na África Austral e não só.

Depois do 25 de Abril de 1974 e da proclamação das independências de Moçambique e de Angola poucos acontecimentos ocorreram no continente africano com o impacto potencial de uma verdadeira batalha por Salisbúria.

Por um acaso curioso da História, a paz será assinada no sétimo aniversário do começo da guerra de guerrilha na Rodésia.

## AMÉRICA

# Bolívia: Banzer conspira

O ministro boliviano do Interior, Jorge Selum, denunciou em La Paz uma eventual conspiração preparada por elementos afectos ao antigo presidente Hugo Banzer para impedir a consolidação da democracia na Bolívia.

Selum identificou Fernando Kieffer, filho de um empresário local e estreitamente ligado a Banzer, como um dos principais cérebros do golpe.

O titular da pasta do Interior informou que haviam sido detidos quatro cidadãos relacionados com o «golpe subversivo», descoberto pelos serviços de segurança do Estado, os quais assinalaram Kieffer como chefe intelectual da conjura.

Segundo a denúncia oficial, os serviços de segurança confiscaram várias armas e explosivos.

Selum referiu, por outro lado, que «elementos subversivos» tinham colocado engenhos explosivos nas proximidades da Universidade de La Paz, um dos

quais destruiu parcialmente um veículo pertencente à Embaixada da República Federal da Alemanha.

Nas cidades de Santa Cruz e Oruro verificaram-se também esta semana, atentados bombistas perpetrados por elementos ainda não identificados.

● **EL SALVADOR** — O diário mexicano «Uno Mas Uno» alertou, em editorial para a eventualidade de uma guerra civil em El Salvador, como consequência da grave crise política que afecta aquele país centro-americano.

O matutino mexicano comenta que a atitude vacilante do novo regime, que se mantém indeciso ante as pressões de grupos da esquerda e das forças da oligarquia, poderia criar um vazio político «propício à eclosão de uma guerra civil de consequências imprevisíveis».

● **BRASIL** — Uma bomba que explodiu ontem no altar principal da catedral de Nova Iguaçu, subúrbio do Rio de Janeiro, provocando danos materiais, mas nenhuma vítima, informou fontes policiais. Para o arcebispo Adriano Hipólito, «grupos de extrema-direita que preferem interterir com o trabalho da Igreja» seriam os responsáveis pela acção.

Em fins de 1976, foi sequestrado por um grupo autodenominado «Aliança Anticomunista Brasileira», que então o acusara de «agente comunista», infligindo-lhe tortura e abandonando-o numa rua de Nova Iguaçu.

● **ARGENTINA** — Os dirigentes políticos argentinos reagiram cautelosamente ao plano político apresentado pelas Forças Armadas destinado a iniciar semidatas marcadas, uma fase de normalização institucional. Basicamente, o plano reafirma as ac-

tuais estruturas constitucionais. Será mantido o sistema republicano, federal pluripartidário e democrático, mas serão combatidas determinadas tendências descritas no documento como «totalitarismos de elite de classes e populismos demagógicos». Está também prevista a exclusão de algumas pessoas da actividade política e do funcionamento público. O vice-presidente do partido peronista comentou que a consagração de «prescrições» «converter-se-á num elemento de irritação que em nada beneficiará o país».

● **EUA** — A crise iraniana parece não ter contribuído para que os jovens americanos se alistem nas Forças Armadas.

Um relatório recente do Pentágono sobre o recrutamento verificado durante o mês passado indica, com efeito, que os candidatos à carreira militar foram poucos em Novembro nomeadamente na Marinha, nos fuzileiros navais e no Exército.



**Caminhos de Ferro Portugueses - E. P.**

### PROFESSOR/A DE INGLÊS

OS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, E.P., pretendem contratar, de Janeiro a Junho de 1980, 1 Professor/a para leccionar Inglês nas instalações das nossas oficinas no Barreiro.

HORARIO DE TRABALHO: 6 horas semanais, às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> horas das 18 horas, podendo ser ajustável.

REMUNERAÇÃO MENSAL: 2 927\$70

CONDIÇÃO EXIGIDA: Licenciatura em Filologia Germanica ou Estudos Anglo-Americanos.

Os interessados poderão contactar, por escrito ou directamente, até 4 de Janeiro de 1980, o Sector de Recrutamento da C.F.P.

Calçada do Gueijo, n.º 20 - 1294 LISBOA CODEX

## EM CACILHAS

TUDO PARA SI A PREÇOS SENSACIONAIS

COBERTORES

JOGOS DE CAMA

JOGOS TURCOS

COLCHAS

ATOALHADOS DE MESA

MALHAS CORTINADOS

ETC.

Se mora em Lisboa, dê um pulo

**A CASA ESTRELA**

COMPENSA

Rua Cândido dos Reis, 60 A e B

tel. 275 17 12 - CACILHAS

## CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL LIMPAM-SE

ÚNICA NO GÉNERO QUE LIMPA TODO O GÉNERO DE CONFECÇÕES DE ANTÍLOPE E TINGE TODA A CONFECÇÃO EM CABEDAL

Exclusivos **Vamar** CASA ESPECIALIZADA

LISBOA  
R. JOÃO DAS REGRAS, 33 - 1.º ESQ. (A PRAÇA DA FIGUEIRA ANTIGA R. DO AMPARO)  
EM COIMBRA, R. DA SOFIA, 111 - 1.º

# O Poder e a estrutura do Estado angolano

Muita gente se interrogou naqueles dias de Setembro sobre o futuro da República Popular de Angola após a morte de Agostinho Neto. Apesar da confiança que todos depositavam nos principais responsáveis do país, eram legítimas as preocupações. Neto havia sido o chefe revolucionário que conduziu o seu povo até à vitória sobre o colonialismo, que contribuiu para a força ideológica do MPLA, mas foi também um humanista e um intelectual. Para muitos angolanos todos estes valores se misturavam. O revolucionário o político e o poeta, era acima de tudo um guia espiritual que orientava o seu povo nos caminhos novos da paz com a mesma segurança e determinação com que o havia feito nos tempos difíceis da guerrilha. Agora a luta era a construção de um país livre e independente, assente numa sociedade nova.

Foi também o militante activo mas coerente de um não alinhamento que garanta a independência política e económica dos povos, mas nunca confundiu essa independência com a ajuda internacionalista que muitos povos recebem para se defenderem das agressões de que são vítimas.



Para certas forças políticas e econômicas, o desaparecimento de Agostinho Neto foi uma réstia de esperança, uma promessa ilusória de perturbações internas a curto prazo, de fracturas ideológicas entre os principais dirigentes. Jogando sempre na intriga, na divisão, essas forças foram construindo suces-

sivas teses sobre o futuro da RPA depois de Agostinho Neto. Dividiram o MPLA em facções e sub-facções, inventaram poderes e contra poderes, personalidades que emergiam ou caíam com a nova situação.

Foi para estas forças total (e frustrante) a surpresa que lhes reservava o Comité Central do

**MPLA** – Partido do Trabalho, ao proferir em bloco, perante os restos mortais do grande «leader» africano, um histórico e solene juramento de fidelidade aos princípios da Revolução e à linha por ele apontada, definindo a construção do socialismo científico como meta da Revolução.

Mas quando um homem atinge a dimensão política, humana e intelectual que atingiu Agostinho Neto, e se transforma como dirigente na emanção dos desejos e aspirações de todo um povo, não morre.

Essa a razão porque em Angola não ouvi uma só vez falar da morte de Agostinho Neto mas sim do seu «desaparecimento físico», porque ele continua e facto vivo no espírito do povo angolano.

Nas ruas e avenidas, em grandes painéis ou nas pinturas que enchem os muros das cidades, a sua imagem é lembrada e projecta-se como um símbolo que orienta a marcha do país para o futuro. As suas palavras e os seus ensinamentos são repetidas e citados pelos dirigentes políticos em discursos e intervenções várias, mas surgem também a cada momento na boca do cidadão anónimo, combatente de um futuro que Agostinho Neto lhe soube mostrar com clareza desde os anos difíceis da luta clandestina.

Um contacto mesmo breve com as populações mostra bem como o povo angolano assimilou o espírito e o pensamento de Neto, o que viria a ser um factor determinante para ultrapassar muitas das dificuldades surgidas ao longo destes últimos cinco anos, para vencer a batalha do racismo e do tribalismo.

Revolução, e para criar as condições políticas necessárias ao grande esforço de reconstrução nacional que era necessário empreender, como também para assegurar a natural sucessão dos dirigentes.

Nos seus últimos discursos Agostinho Neto já por diversas vezes se havia referido à eventualidade do desaparecimento físico, por morte natural ou não, de alguns dos principais dirigentes, e sublinhou a necessidade de todos estarem preparados para continuar a luta porque uma Revolução não podia depender de um só homem, de um só dirigente em particular, não obstante a importância que cada um assumia em determinado momento histórico.

O MPLA assegura que o poder da RPA não pertence agora a um homem ou a um dirigente. É exercido por um partido forte e organizado que assumiu a estrutura adequada às novas realidades do país e às tarefas que elas exigem.

A luta pela independência, que durante alguns anos congregara tendências diversas terminou. Agora há uma nova fase que tem como meta a construção do socialismo. É necessário um enorme trabalho político que não exclui a luta permanente contra o imperialismo, actualmente a procurar uma metamorfose da sua imagem, mas nada conformato com a perda de posições importantes naquela parte do continente africano.

A organização de um partido forte e estruturado dentro dos princípios do marxismo-leninismo tem sido levada à prática com êxito, embora não seja fácil, como os próprios dirigentes do MPLA reconhecem, a transformação imediata de um movimento em partido.

A necessidade de dar coerência ideológica nos militantes e homogeneidade ao partido levou a um intenso trabalho político dos quadros do MPLA. Observa-



dos quadros do MPLA. Observado do interior pode eventualmente esse trabalho não corresponder ainda aos desejos dos responsáveis, mas aos olhos de um observador estrangeiro que tenha conhecido a realidade angolana no tempo do colonialismo, esse trabalho é surpreendente.

O grau de consciencialização de que está a dar provas o povo angolano, e que pode ser observado nos mais simples contactos de rua ou nos locais de trabalho é uma das realidades mais vivas da República Popular de Angola. Há hoje um comportamento colectivo que nada tem a ver com factores repressivos que a reacção internacional pretende ver no regime, mas deriva de uma formação cívica e política que está a devolver ao homem angolan

lano a dignidade que o colonialismo lhe retirou durante séculos.

E já que falamos de repressão é importante sublinhar que em poucos países o cidadão terá tantas possibilidades de se defender perante a justiça como Angola, onde o regime, inflexível nos crimes contra a sociedade e contra o povo é tolerante para os seus inimigos. A prova é que não são raros os casos de indivíduos que estiveram ligados aos grupos que atentaram contra a integridade do país, e hoje exercem em plena liberdade a sua profissão ou mesmo funções em organismos oficiais. A justiça em Angola já não é uma justiça de classe e o regime não se dedica a perseguir pessoas por razões ideológicas mas a ganhá-las para as grandes tarefas nacio-

Continua na pág. 18

# UNICEF

Espectáculo a favor da UNICEF, no encerramento do Ano Internacional da Criança.

**TEATRO NACIONAL DE S. LUIZ**

**Dia 21, às 21.30 h**

**«Baile dos Cadetes»**  
**«CARMINA BURANA»**

**ORLANDO & ALMEIDA, LDA.**

***Deseja a todos os seus clientes, fornecedores  
e amigos, um FELIZ NATAL.***

**RUA DE ARROIOS, 179-A E 156-B—LISBOA**

# A ILUMINANTE

AV. ALMIRANTE REIS, 6 — LISBOA  
R. SANTO ILDEFONSO, 197 — PORTO

**Desejam a todos os seus Exmos. Clientes e Amigos, Feliz NATAL e próspero ANO NOVO.**

## Casa de pasto "os papagaios"

**-DE-**

**José Outubro Magalhães**  
Rua Cascais, 13 e 21 – Lisboa 3  
Tel. 636076

**TRIBUNAL CÍVEL  
DA COMARCA  
DE LISBOA  
1.º JUÍZO**

## ANÚNCIO

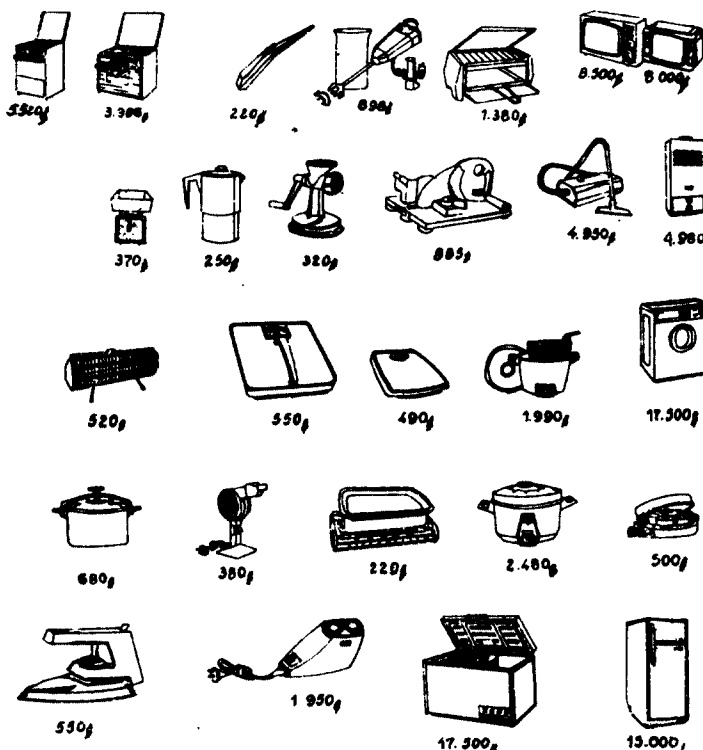
**2.ª Publicação**

Pela 2.ª Secção do 1.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, nos autos de Inventário Facultativo n.º 8483 por óbito de Albertina de Jesus Soares, que foi residente na Quinta Marquês de Abrantes, Letras ASL — Marvila, em Lisboa, e em que é Cabeça de Casal LÚCIO DE JESUS SOARES, e nos quais são interessados, além de outros, CARLOS BERNARDO SETÚBAL LARANJEIRA e MARIA ISABEL FARTO LOPES LARANJEIRA, casados, com última residência conhecida na Rua José Relvas, 10-Subcave, direita, em Lisboa, correm editos de 30 dias que começarão a contar da 2.ª e última publicação do anúncio, notificando aquele primeiro interessado e requerente do inventário, de que foi proferido despacho ordenando a citação, e citando a segunda interessada para os termos do inventário.

**Lisboa, 14 — Dezembro — 1979**  
**O Juiz de Direito**  
**(Francisco Rosa da Costa Raposo)**

O Escrivão Adjunto  
(Mário Matias Monteiro)

**NATAL - 1979**  
**Faça as suas compras nas Lojas PROLAR**



**Devolva este impresso e receba um «BRINDE»**

LOJA 1 — R. Miguel Bombarda, 56 — BARREIRO  
LOJA 3 — R. Mavolo, 16 — BARREIRO  
LOJA 5 — R. Miguel Bombarda, 22 — BARREIRO  
LOJA 7 — Est. Nacional, 165 — BAIXA DA BANHEIRA

LOJA 2 — R. Miguel Bombarda, 53 — BARREIRO  
LOJA 4 — L.ª de Misericórdia, 30 — ALHOS VEDROS  
LOJA 6 — Est. Nacional; 188 — BAIXA DA BANHEIRA

# O Poder e a estrutura do Estado angolano

Continuação da pág. 17

nais. Devemos no entanto reconhecer que a Angola de hoje não oferece nenhuma oportunidade a marginais e parasitas da sociedade.

## O MOVIMENTO DE RECTIFICAÇÃO

É neste contexto de desenvolvimento do MPLA como partido e da acção para formar politicamente os cidadãos que surge o chamado Movimento de Rectificação do Partido. Trata-se, tanto quanto nos podemos aperceber, de uma forma muito prática de seleccionar membros para o partido e de alargar a sua base de apoio. A partir dos locais de trabalho, em reuniões amplas e abertas, é feita a apreciação, em colectivo dos candidatos que pelas suas qualidades pessoais, formação ideológica, comportamento e prestígio perante os seus camaradas de trabalho mereçam ser admitidos como membros do MPLA. A escolha é rigorosa mas não se trata de um

processo restritivo de ingresso, antes de uma forma de alargar o partido, aumentando a formação dos seus militantes.

Sublinham os responsáveis que o MPLA não é um aglomerado de pessoas, mas sim um partido que tem homogeneidade ideológica e consciência do seu papel de vanguarda. O Movimento de Rectificação leva à prática o princípio definido de que não é membro do partido quem quer mas sim quem merece, quem pela sua formação e pelo exemplo da sua conduta pessoal demonstre ser capaz de pôr em prática o marxismo-leninismo.

Isto não significa todavia a marginalização para quem não pertence ao MPLA. Ser membro do partido não dá privilégios. Dá antes responsabilidades acrescidas em relação ao cidadão comum. E a prova disso é que não é raro vermos elementos colocados ao mais alto nível da hierarquia político-militar com dificuldades, por exemplo, para encontrar uma casa.

Hoje é muito frequente rotular-se a revolução angolana e julgá-la a partir de juízos que não assentam em nenhuma realidade concreta. Ela pode retirar ensinamentos de muitas e variadas origens mas acima de tudo é profundamente angolana, num processo rico de criatividade e de características próprias.

## O PODER E A ESTRUTURA NO ESTADO ANGOLANO

No Estado angolano o poder assenta no MPLA - Partido do Trabalho, que assume a direcção política do país definida nas decisões do respectivo Congresso. Ao Governo, estrutura que está abaixo do partido, compete dar execução a essa política.

Isto significa também que as posições ou lugares de cada membro do Governo podem eventualmente não ter correspondência com os lugares ocupados na estrutura do partido,

similar à dos partidos marxistas-leninistas. O congresso é o órgão superior do partido e que elege, um comité central.

Dentro deste, um «bureau» político tem as funções executivas. Um secretariado reporta aos assuntos de cada ministério, isto é estabelece a ligação entre a estrutura do partido e a estrutura governamental.

O presidente da República é simultaneamente o presidente do partido.

De salientar que do Comité Central, do Bureau Político e de um modo geral de todos os órgãos do partido fazem parte militares das FAPLA, o que significa a participação dos militares no todo que é o povo, nas suas decisões políticas e em toda a vida da nação, retirando-lhe a característica de guarda pretoriana dos interesses da classe dominante que as forças armadas assumem nos países ocidentais. As FAPLA são o exército do povo não só pelo seu enquadramento

na estrutura do Estado angolano como pela sua origem. E numa óptica de interesse geral de uma nação e de um povo inteiro, é difícil aceitar outra estrutura e outro enquadramento da instituição militar numa sociedade moderna. Esta ligação entre o povo e as forças armadas é de resto uma das realidades mais evidentes e mais surpreendentes para quem visita a República Popular de Angola. Daí que exista hoje já uma grande diferença qualitativa entre o tipo de militar das chamadas democracias ocidentais e o militar angolano. Enquanto um é propositadamente despolitizado e se mostra incapaz de compreender a linguagem da história, transformando-se numa máquina de obedecer, o militar africano ganha uma consciência política que o torna cidadão de corpo inteiro, parte do povo a que pertence, e não componente dos grupos de pressão que ilegítimamente e com não rara frequência actuam sobre os poderes legitimamente constituídos.

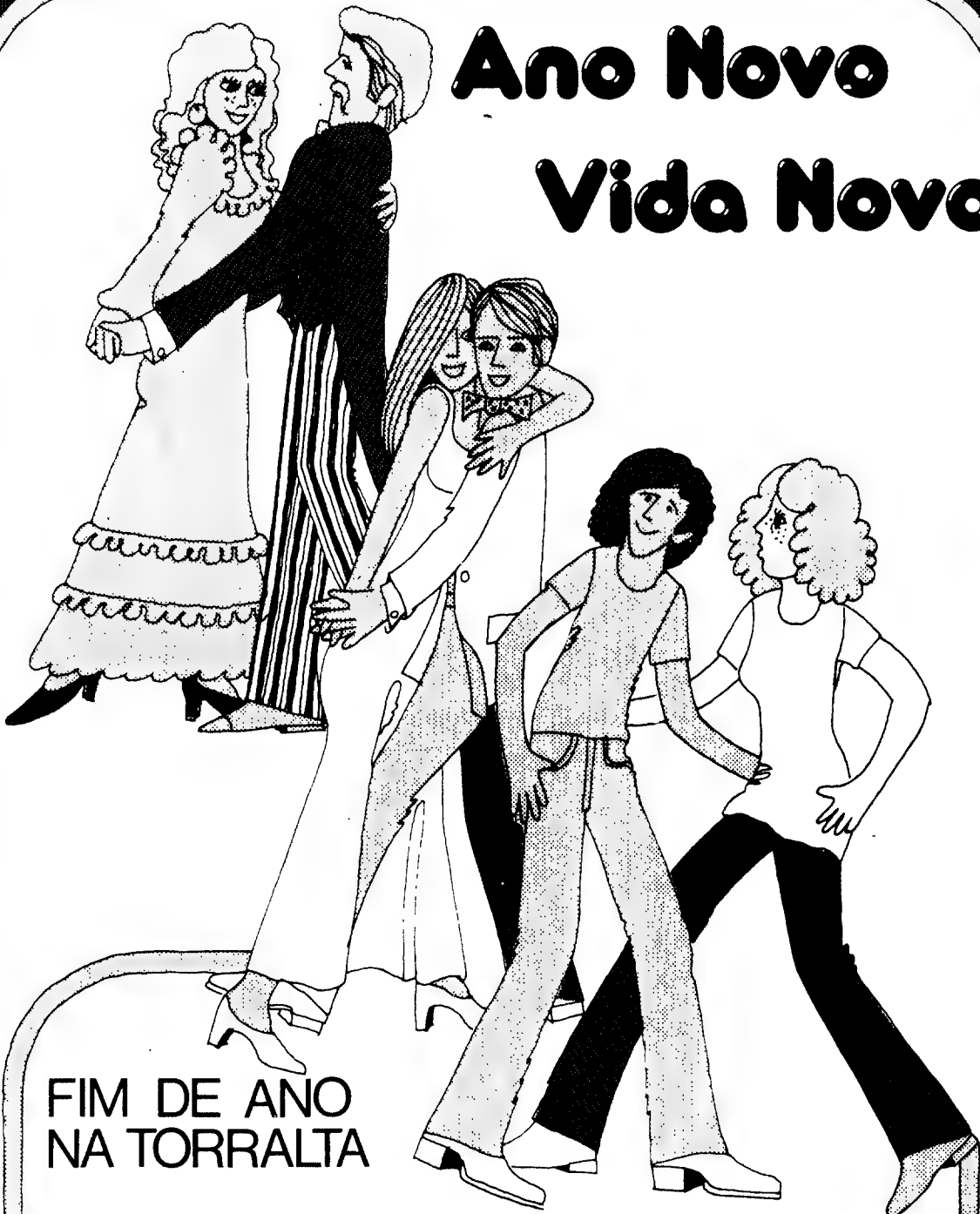
Daí que no cenário quotidiano de Angola, a presença por toda a parte dos militares é para estrangeiros e nacionais um factor de segurança e tranquilidade.

Depois de tempos de compreensíveis dificuldades motivadas pela carência de quadros a máquina administrativa já funciona, consumada que foi a ruptura com a ordem colonialista. Gente com frequência muito jovem ocupa-se da direcção de tarefas importantes. Por vezes surgem inevitavelmente os erros mas os resultados são positivos. Comentando este facto muitos cooperantes sublinham que a RPA poderá vir a ter excelentes quadros nacionais muito mais cedo do que se previa, saídos de toda essa juventude lançada desde muito nova em tarefas de responsabilidade. A juventude é de resto o grande potencial da RPA, e a garantia do futuro.

AUGUSTO VILELA

A seguir: O papel da cooperação portuguesa (5)

## Ano Novo Vida Nova



FIM DE ANO  
NA TORRALTA

ALGARVE

HOTEL D. JOÃO II • ADEGA TORRALTA • NIGHT-CLUB 666 • HOTEL GOLFINHO • PRAIA VERDE

TROIA

RESTAURANTE BICO DAS LULAS • BOITE ROSAMAR • DISCOTECA TROIAMAR

SERRA DA ESTRELA

BRAGANÇA

PARA INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES CONSULTE A NOSSA SECÇÃO DE RESERVAS (Av. Duque de Loulé nº 24 - Telef. 571748)  
AS DELEGAÇÕES TORRALTA ESPALHADAS PELO PAÍS OU AINDA O SEU AGENTE DE VIAGENS

## CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DO PORTO

### CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO E MONTAGEM DE MATERIAL DESTINADO AO APETRECHAMENTO DA COZINHA DO REFEITÓRIO DESTA INSTITUIÇÃO

Faz-se público que se encontra aberto pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, concurso público para o fornecimento e montagem de um armário frigorífico, uma arca frigorífica, dois fogões, uma marmita e uma fritadeira basculante, todos eléctricos, e ainda dois lavadouros e duas mesas, que se destinam ao apetrechamento do refeitório desta Instituição.

As características especiais dos componentes e condições do concurso encontram-se patentes na sede da Caixa, Secção de Aquisições e Armazém, pelo período indicado, durante as horas normais de expediente.

As propostas deverão ser entregues na Secção de Aquisições e Armazém, encerradas em sobrescrito lacrado com a indicação bem legível de «CONCURSO PÚBLICO N.º 110», em qualquer dia útil e nas horas normais de expediente, ou pelo correio, sob registo, de forma a darem entrada imprerivelmente, em qualquer dos casos, dentro do referido prazo de trinta (30) dias.

A abertura das propostas efectuar-se-á no dia 23/ Janeiro/1980 pelas 15 horas.

Porto, 21 de Dezembro de 1979  
A COMISSÃO ADMINISTRATIVA



**estude!**  
GANHE  
MAIS DINHEIRO!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA  
Desde 1947  
Recorte o cupão e envie-o  
HOJE MESMO  
(indique um só curso)



☐ COSTURA  
☐ FOTOGRAFIA  
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS  
☐ VENDAS / MARKETING  
☐ CULTURA GERAL

☐ RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV  
☐ DESENHO E PINTURA  
☐ ELECTRICIDADE  
☐ INGLÊS  
☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete  
colorido e ilustrado sobre  
o curso que indico com um X

**GRÁTIS**

DL/10

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_

**CEC** Alvaro Torrão • Rádio Escola

R. FERNÃO LOPES, 8 - 1096 LISBOA CODEX - TELEF. 54 31 36

# Canal da Crítica

## Atenção Zé Gato!

Naturalmente, **Zé Gato** poderá conquistar espectadores para o segundo canal. Além da novidade, uma relativa qualidade — a ultrapassar tudo quanto as condições de trabalho permitiriam.

Parece que os episódios estão já enlatados. A crítica só pode justificar-se como chamada de atenção para os leitores, possíveis telespectadores. A sua participação na melhoria dos episódios é nula. Pelo menos, nos desta série.

Importa, noutra série do **Zé Gato**, evitar a composição de demasiado literária de certas falas (as das amigas do «Matriculas», por exemplo). Importa, nas cenas de pancadaria, fugir à punição rancorosa e desnecessária. Claro que policiais sem um corpo-a-corpo ou sem uns tirinhos-ó-freguês, não tinham piada. Mas pontapear a cara de um homem caído no chão não é preciso.

Por outro lado, será de manter certos tiques que dão pitoresco e realidade humana às personagens. Aprenda-se isso com os americanos. Columbo, Baretta e Serpico, todos eles estão marcados por «jeitos» que os tornam familiares, que os identificam. **Zé Gato** possui uma caranguejola que nunca pega. Podia ser essa a sua marca. Mas no segundo episódio já não houve e ontem só fugidamente apareceu.

Mais dois apontamentos: as histórias, para além do seu quociente de imaginação gratuito, devem assentar num clima social bem determinado. O telespectador deve convencer-se que aquelas aventuras são mesmo de cá, derivam das condições próprias do País.

Finalmente, a presença de um conselheiro profissional, junto de quem escreve, é indispensável. Não há séries estrangeiras que os não tenham. Um conselheiro profissional evitaria, por exemplo, a irrealdade daquela iniciativa do «Matriculas». O papel de um «informador» nunca vai a tanto.

Já aqui salientámos a homogeneidade da interpretação, com características cinematográficas. Ainda neste aspecto, pode ser grande a influência de uma obra de circunstância como esta. Libertar o cinema das teatralidades nacionais, é obra de misericórdia.

Há que preservar esse jeito de representação em que tão bem se enquadram Orlando Costa, Luís Lello (o seu «Matriculas» é uma vitória e um trunfo desta série), Canto e Castro e António Assunção. A breve interferência teatral de Jacinto Ramos trouxe desequilíbrio e perturbação. Por favor, deixem o palco lá fora.

### NATIVIDADE? TAMBÉM TEMOS

Durante breves segundos, enquanto os automóveis, hollywoodescamente, se perseguiam, liguei para o primeiro programa. Estavam a cantar em inglês canções da Natividade.

Xenófobo não sou em coisa nenhuma e muito menos em música. Só acho também que a caridade bem compreendida deve principiar por nós. A caridade e a Natividade.

Belas são as canções de Natal portuguesas. Não sei se por esse mundo as haverá tanto. Lopes-Graça recolheu muitas e ar-

ranjou-as. Transformaram-se em força representativa do Coro da Academia de Amadores de Música.

Parece-me a mim que à Televisão lhe ficava a Academia mais perto do que a Inglaterra. Por que espera? Se tiver dificuldades operacionais, procure lá pelos arquivos, há por lá uma bobina com canções de Natal pelo Coro da Academia, com um bom par de anos em cima, e que o 24 de Abril nunca deixou transmitir.

Vamos a isso. Já não é sem tempo. (Ou será novamente o tempo?).

### MÚSICA, PRECISA-SE

Não se pode falar de música sem acudir à memória o «Tu cá, tu lá» de Pedro Osório (o homem dos sete instrumentos, uma revelação como dinamizador cultural) e Helena Pimentel. Eis um programa que prova como a arte de divulgar o conhecimento da música não tem necessidade de

ser massuda e professoral, antes pelo contrário.

A canção colectiva foi uma curiosa iniciativa de «Tu cá, tu lá». Musicado o refrão, os telespectadores terão agora, em ritmo de valsa, de musicar as coplas da canção, da autoria de Armando Leal, Roberto e Lúcia. São estas: Roda a terra desigual no seu eixo, devagar. Rodam homens por metal numa ronda sem parar.

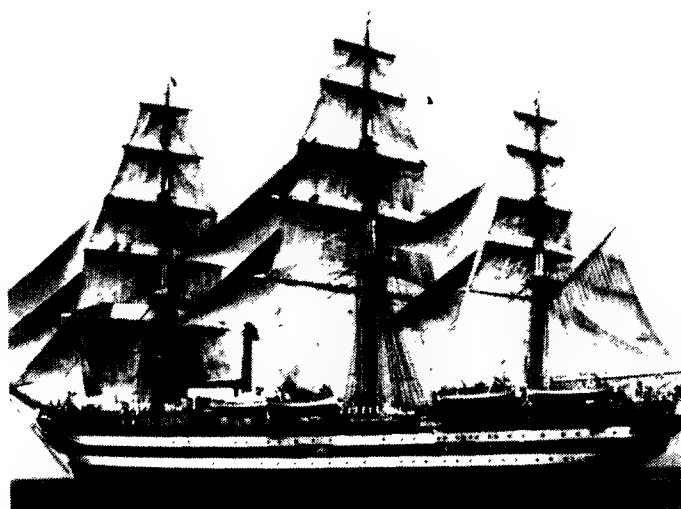
Com raízes no compasso outros homens vão à ronda. Toda a gente acerta o passo roda a Terra mais redonda.

Vamos lá dançar a ronda cantando alegres na praça. A ronda amanhece cedo nos braços de quem abraça

E quem não gostar da moda na Terra não tem razão: melhor é saltar da roda que sair em rotação.

A música será cantada por Carlos do Carmo. Que belo prémio, hem?

## Hoje



Hoje no II Programa, pelas 20.30, mais um episódio da História da Marinha

### I PROGRAMA

- 18.10 Sumário
- 18.15 «Velhos Contos» — 50.º episódio.
- 18.30 Bonecos Animados
- 19.00 País, País
- 19.20 Tempo de Desporto
- 19.50 Manuel e Beatriz
- 20.00 Telejornal
- 20.35 «Dancin' Days» — episódio n.º 50.
- 21.20 O Último Fado — o conjunto de guitarras de António Chaiho acompanha a fadista Elsa Coimbra.
- 21.45 O Baile dos Cadetes — transmissão directa do Teatro S. Luiz.
- 22.30 Em Questão — eleições autárquicas e legislativas no percurso de 3 anos.
- 23.30 24 Horas
- 23.45 Fecho

### II PROGRAMA

- 18.45 Ano Propedéutico
- 20.30 História da Marinha — 3.º programa.
- 21.30 Informação/2
- 22.00 Informação Especial — programa dedicado ao centário da morte de Estaline.
- 23.00 Fecho

## O GRANDE FILME DO NATAL

UMA AVENTURA INCOMPARÁVEL DE EMOÇÃO E SUSPENSE!



Para lá do medo no teto do mundo o mistério está por desvendar!

SELKIRK FILMS Apresenta  
Uma produção PETER SNELL  
ALISTAIR MACLEAN  
o famoso autor das maiores aventuras

**ANIMA DOS URSOS**

com DONALD SUTHERLAND • VANESSA REDGRAVE • RICHARD WIDMARK  
CHRISTOPHER LEE • BARBARA PARKINS • LLOYD BRIDGES  
e com LAWRENCE O'NEILL • Música de ROBERT FARRINON • Argumento de DAVID BUTLER  
DON SHARP e MURRAY SMITH • da novela de ALISTAIR MACLEAN • Produção de PETER SNELL  
Realização de DON SHARP • A Canada United Kingdom Co Production Film • Panavision  
© 1979 • A Columbia Pictures Release

ESTREIA SIMULTANEA EM LISBOA E PORTO

**IMPERIO** • **LONDON** • **BATALHA** 2.ª SEMANA

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

## O FILME DO NATAL

**TERENCE HILL** **BUD SPENCER**



**... CONTINUAM A CHAMAR-ME TRINITÁ**

REAL. E. B. CLUCHER

2.ª SEMANA

**zodiaco**  
RUA CONDE REDONDO, 5 • TEL. 570151 LISBOA

RUA CONDE REDONDO, 5 — TEL. 570151

**GRUNDIG**  
qualidade em toda a linha!  
DESTAQUES

### I PROGRAMA

O Baile dos Cadetes (21.45)

### II PROGRAMA

História da Marinha (20.30)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871

## Amanhã

### I PROGRAMA

14.00 Sumário, 14.10: Luculos e Brócolos, 14.35 Animação, 5.05 «Os Cinco» 15.30: O Circo Chegou; 16.00: Arte e Manhas; 16.30: Museu do Mundo; 17.00: País, País Magazine; 17.30: Concerto; 18.25: 4300 Minutos; 18.25: O Encontro de Juro; 19.50: Manuel e Beatriz; 20.00: Telejornal; 20.50: O Prazer de Ler; 21.00: Programa de Isabel da Nóbrega; 21.05: Top Sábado; 21.35: Sábado Especial — com o filme «Festividade na Jamaica»; 23.35: Fecho.

### II PROGRAMA

14.00: Ano Propedéutico; 20.30: Estaline, o Czar Vermelho; 21.00: O Tal e Qual; 23.30: Fecho.

**GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE**

Hoje as 21 e 45 para todos

**A QUEDA DUM ANJO**  
com António Assunção e Ema Paul

SUB. SEC.

## GALERIA DE BELEM

EXPOSIÇÃO

## PANORAMA DAS GALERIAS—2

UMA VISAO CONJUNTA DO QUE FOI A ÚLTIMA TEMPORADA DE ARTES PLÁSTICAS EM PORTUGAL

De 13 de Dezembro a 13 de Janeiro

### HORARIO

Dias úteis-das 15 às 20 horas  
Sábados-das 14 às 20 horas  
Domingos-das 10 às 12

Ferriados-das 14 às 20 horas  
Encerra às 2.ªs feiras

ENTRADA LIVRE

Av. Brasília-Belem (Junto ao Mercado do Povo)  
DIRECÇÃO-GERAL DA ACÇÃO CULTURAL

## Crítica de Teatro

CARLOS PORTO

«A GAIOLA DE AVATSIÚ». Criação colectiva. Intérpretes: Sílvia Aderne, Tarcísio Ortiz, Sérgio Fidalgo, Regina Linhares, Beto Coimbra. Grupo Hombu de Teatro. Teatro São Luís. 11-12-79.

Prémio Molière (1977) para teatro infantil; troféu Mambembe — Prémio Ministério da Educação e Cultura — melhor produção de 1977; um dos cinco melhores espectáculos do ano — Prémio do Serviço Nacional de Teatro — escolhido pelos críticos do Rio de Janeiro.

Se, ao premiarem este espectáculo, os brasileiros quiseram premiar uma ideia bonita (a ideia da liberdade) — tudo bem; se quiseram premiar um espectáculo — tudo mal; se premiaram este porque os outros eram piores — tudo péssimo.

É que, para além da ideia bonita, «A Gaiola de Avatsiú» não tem mais nada. Não é apenas um espectáculo fraquinho — é um espectáculo inexistente.

Trata-se da «estória» de um caçador de pássaros que se chama Avatsiú e apanha aves para vender no mercado. Apanha, pois, uma arara (que gosta das grades por causa da posição da pata), um tié-sangue (que não

## Prémios sem teatro

gosta de prisão), um rouxinol (que representa o amor) e um pássaro que não é pássaro mas um índio disfarçado, de acordo com lendas locais. É o índio que ensina os pássaros a revoltarem-se, com excepção da arara, pois a conquista da liberdade começa no instante em que se deseja a liberdade. Pelo meio há um conto de Oscar Wilde, por sinal conto, pois mostra a mulher como ser volúvel, e que parece

estar ali penas para encher, como acontece com a maior parte do espectáculo que é puxado, puxado, para dar os sessenta minutos da ordem. Há cantos e danças pelo meio, marcadas por aquela capacidade de comunicação fácil em que os brasileiros são mestres. A ideia simples da gaiola é bem achada. Falta a isto aquele golpe de asa capaz de transformar uma «estória» em espectáculo, capaz

de fazer com que um espectáculo ultrapasse a barreira do mediocre.

Culpa de uma encenação pouco imaginativa, que não foi capaz de dar um mínimo de coerência a um espectáculo que surge demasiado descolado? Culpa de intérpretes sem garra? Seja qual tenha sido o motivo — uma grande decepção.

CARLOS PORTO

## União dos Sindicatos de Viseu promove jogos florais

O Departamento da Juventude da União dos Sindicatos de Viseu leva a efeito um torneio de jogos florais, no âmbito das comemorações do 28 de Março de 1980 — Dia Nacional da Juventude.

Os concorrentes poderão participar nas modalidades de conto (tema livre), poesia — quadra ou soneto, texto de intervenção, fotografia ou desenho. Os trabalhos deverão ser enviados para o Departamento da Juventude da

USV, Rua Chão do Mestre, 4 — Apartado 118 — 3500 Viseu, até ao próximo dia 1 de Março de 1980. O regulamento do concurso está à disposição dos interessados na direcção acima indicada.

## «Praça Pública» em Alcochete

O grupo de teatro amador «Praça Pública» desloca-se amanhã a Alcochete, a convite do Sindicato da Marinha Mercante, para realizar um espectáculo infantil e em seguida apresentar a peça «Resistência», baseada na obra de Soeiro Pereira Gomes.

Entretanto, o grupo iniciou a preparação de outra peça infantil e vai iniciar em breve os ensaios de «Suão», adaptação do romance de Antunes da Silva.

## MEMÓRIAS DO CINEMA

Prossegue hoje no Quarteto o ciclo «Memórias do Cinema» com as seguintes sessões duplas a partir das 23.30h:

Sala 1 — Os 4 no Texas — Realiz: Robert Aldrich; Os Violentos — Realiz: Alain Corneau.

Sala 2 — Por Obra e Graça — Realiz: Nino Manfredi; Os 4 no

Texas — Realiz: Robert Aldrich.

Sala 3 — Os Violentos — Realiz: Alain Corneau; Barba Azul — Realiz: Edward Dmytryk.

Sala 4 — O Homem que matou Liberty Valance — Realiz: John Ford; O As de espadas — Realiz: Milos Forman.

## TEATRO DA

Às 20.30 e 22.45

## TRINDADE INATEL

Telef. 320000

SÉRGIO DE AZEVEDO Apresenta

## ÊXITO SEM PRECEDENTES NO GRANDE ESPECTÁCULO MUSICADO DE LISBOA



Da autoria de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes, com adaptação de Henrique Santana e César de Oliveira, Música de Raul Ferrão, Fernando Carvalho e F. Caldeira. Música adicional e orquestrações de Correia Martins. Coreografia de José Luís Ardís. Montagem de Moniz Ribeiro. Figurinos de Melo Ferrão. Guarda-roupa Paiva. Encenação de Nicolau Breyner

com



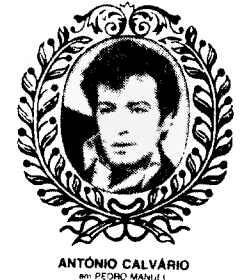
NICOLAU BREYNER



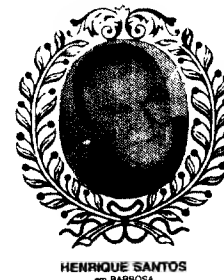
VERA MÓNICA



CARLOS QUINTAS



ANTÓNIO CALVÁRIO



HENRIQUE SANTOS



MARIA HELENA MATOS

Pela 1.ª vez em Teatro  
PAULA CARREIRA

HENRIQUE SANTOS  
Em Barbosa

ALDA PINTO  
em Romana

DAVID SILVA  
em Tadeu

M.ª HELENA MATOS  
em Morgada

JOÃO RODRIGO  
em Padre Damião

LUÍS HORTA  
em Sebastião

VÍTOR DE SOUSA  
Int. Lagarde

JOSÉ DE CARVALHO  
em Fernando

JOÃO LUÍS  
em cap. Morel

JORGE NERY  
em Roque

BILHETES À VENDA

R. Tenente Raul Cascais  
n.º 1-A 1200 Lisboa  
Tel. 661515-669205

teatro  
do bairro  
alto



teatro da Cornucópia

Paragens mais remotas  
que estas terras  
cenas  
das comédias de Plauto

«Trata-se de grande teatro, de teatro de um nível sem paralelo entre nós...»

C. PORTO — «DL»

ÚLTIMOS DIAS  
SÓ ATÉ DIA 30

3.ª a Sáb. às 21.30, dom. às 17  
Nos dias 25 e 26 não se realizam espectáculos

Sub. da S.E.C.

Espectáculo PARA CRIANÇAS A PARTIR  
DE 28 DE DEZEMBRO

Todos os dias às 16 horas

ZUCA TRUGA  
BAZARUGA  
E ARTUR



ADOQUE  
teatro  
NO MARTIM MONIZ TEL. 87 44 76



ADOQUE  
teatro  
NO MARTIM MONIZ TEL. 87 44 76

## O PAI NATAL DO ÁDOQUE

DESEJA A V. EX.ª E TODOS OS SEUS FESTAS  
FELIZES E UM ANO NOVO CHEIO DE  
PROPRIEDADES.

NESTA ÉPOCA PONHA OS SAPATINHOS NA

QUERIAS MAS NÃO TE DOU

A REVISTA MAIS ACTUAL DA ACTUALIDADE!  
COM RICAS PRENDAS DE

ERMELINDA — ESMERALDA — NICHOLSON — MAGDA  
FEIO — MANUELA — BOMBOM — AMÉLIA — CAMACHO — M. RUAS

DE 3.ª A 6.ª ÀS 21.45  
SÁBADO ÀS 20.30 E 21.45  
DOMINGO ÀS 16.30 E 21.45

DIA DE NATAL EDI 1  
ÀS 16.30 E 21.45  
DIA 31 ÀS 20.30 E 22.45

## O GRANDE ÊXITO INFANTIL

ZÁS!  
TRÁS!  
PÁS!

TEM BAILADOS!

ZÁS!  
TRÁS!  
PÁS!

TEM PALHAÇOS!

TEM  
CANÇÕES!

SÁBADOS ÀS 16.H  
DOMINGOS, DIA DE NATAL  
E ANO NOVO ÀS 14.30H

## ÓSCAR PORTUGUÊS

O boavisteiro Óscar, natural de Cabo Verde, recebeu naturalização portuguesa.

## LIGA INGLESA

O Aston Villa derrotou o Coventry City, por 3-0, em encontro do campeonato da Liga Inglesa.

## MARADONA EM BARCELONA

O Argentinos Juniors e o Barcelona empataram a zero bolas num jogo particular disputado em Nou camp (Barcelona) que não encheu em virtude da temperatura assaz baixa e do preço elevado dos bilhetes. Antes do jogo os organizadores apresentaram ao público, em grande pompa, o jovem Diego Maradona. Sem forçar o seu talento, Maradona mereceu por três ou 4 vezes os aplausos clamorosos de admiração por parte do público.

## CAMPEONATO ARGENTINO

O União de Santa Fé e o River Plate empataram (1-1) em jogo realizado ontem à noite em Santa Fé na final do torneio nacional de futebol da Argentina.

O jogo da 2.ª «mão» efectuou-se no domingo, no Estádio do River Plate.

## REAL

## TRIUNFA

O Real Madrid bateu a equipa britânica do Manchester City por cinco bolas a duas, em jogo particular disputado no Estádio Bernabéu, de Madrid.

## KEEGAN

## DESEJADO

O Arsenal, da 1.ª Divisão inglesa, entrou na corrida para adquirir o «passe» futebolístico britânico Kevin Keegan, cujo contrato com o Hamburgo termina no final da temporada. O «manager» do Arsenal (Terry Neill) deslocou-se a Hamburgo para tentar assegurar a transferência de Keegan para o clube londrino. O Barcelona Espanha) e o Juventus (Itália) foram os primeiros clubes europeus a manifestarem interesse pelo futebolista.

## MAIORES DO ESQUI

A Suíça Marie Therese Nadig venceu a prova de descida disputada em Zell Am See (Áustria) e passou para o comando da «Taça do Mundo em Esqui». Nadig, que ganhou uma prova de descida pela 3.ª vez esta temporada, gastou 1 minuto e 30,56 segundos nos dois percursos de classificação. A checoslovaca Jana Soltysova ficou em 2.º lugar, com 1.31,66, seguida da austríaca Moser-Proell, com 1.31,11, e da norte-americana Cindy Nelson, com 1.31,44.

Nadig comanda a «Taça do Mundo», com 125 pontos, mais um do que Moser-Proell e mais dois do que a actual campeã do Mundo, Hanni Wenzel, do Liechtenstein.

## VOLEIBOL MADEIRENSE

O Marítimo conquistou o torneio de abertura da Madeira em Voleibol, ao derrotar a equipa «A» do Académico de Fátima por 3-0 (15-7, 15-12 e 15-3). No outro encontro da última jornada, o Nacional venceu a equipa «B» do Académico de Fátima por 3-0 (15-7, 15-10 e 15-2), obtendo o 3.º lugar.

## BASQUETEBOL

## Porto do futuro

A equipa de basquetebol do FC Porto tem como objectivo principal para 1980 a reconquista do campeonato e da Taça de Portugal — afirmou o prof. Jorge Araújo, técnico responsável pela modalidade.

Jorge Araújo considera que, com os resultados da época passada, lançou-se um desafio às colectividades portuguesas que têm condições de competir com o FC Porto no sentido de nos destronarem.

Dessa forma — observou — essa emulação poderá até ser positiva para o basquetebol nacional, já que não pretendemos parar com o modelo do ano anterior, e creio que clubes como o Sporting, Benfica, Ginásio Figueirense, Barcelense e Sengalhos vão dificultar o nosso objectivo.

O técnico do FC Porto sente-se satisfeito, mas não completamente realizado com o traba-

lho e obra que até agora foram feitos nas Antas. Os resultados estão à vista, através de um trabalho encajado em Março de 1978, quando começámos a construir uma equipa-base competitiva a nível europeu. Quando nos propusemos a atingir esses objectivos, fizemo-lo segundo uma forma que constituísse um exemplo e penso que, em termos de organização e processos de equipa, demos um grande passo para o progresso global do basquetebol português.

Considerado em alguns meios desportivos como o «patrão» e o mais evoluído técnico da modalidade em Portugal, Jorge Araújo refuta tais predicados e assevera que no nosso país há apenas um técnico que é um verdadeiro treinador. Trata-se do prof. Teófilo Lima — observou. Não me considero ainda

suficiente formado e amadurecido para ser um bom treinador de basquetebol.

Jorge Araújo é da opinião que o basquetebol deu um «salto espectacular» para o que muito tem contribuído o aumento dos conhecimentos técnicos e táticos dos nossos treinadores.

A própria arbitragem — comentou — melhorou consideravelmente e, organicamente, a actual direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol continua a dar excelentes provas. Desejo que os responsáveis no basquetebol estejam do mesmo lado, servindo a unidade e não interesses próprios.

O técnico portista considera a sua profissão aliciante, mas sublinha que exige um vasto conhecimento a vários níveis que tornam difícil o título de treinador a qualquer técnico nacional.

## Dinheiro para clubes da zona de Coimbra

O secretário de Estado da Juventude e Desportos, afirmou, em Coimbra, durante uma visita de trabalho à zona centro do País, que a lei orgânica do Instituto Nacional dos Desportos, já concluída, deverá ser aprovada brevemente.

Rodolfo Begonha presidiu a uma reunião de trabalho no Governo Civil, em que participaram o reitor da Universidade, os presidentes das Câmaras Municipais do distrito e dirigentes de

diversas colectividades da zona Centro.

Mendes Silva, delegado distrital da Direcção-Geral dos Desportos, anunciou a concessão de uma verba de dois mil contos para aquecimento da piscina olímpica de Coimbra.

Foi revelado que a Associação Cristã da Mocidade receberá 3400 contos, a Associação Académica de Coimbra 600 contos, o Ginásio Clube Figueirense, 650 contos e o Naval Primeiro de Maio 300 contos.

A Direcção-Geral dos Desportos vai distribuir 1200 contos por 51 pequenas colectividades do distrito de Coimbra.

As Câmaras de Soure e Lousã foram entregues dois pavilhões gimnodesportivos.

Mendes da Silva salientou que «o desporto em regiões como a

nossa podem constituir um meio válido de intervenção, fundamento ele também, ao lado do direito à habitação, à saúde, à segurança social, ao trabalho, da qualidade de vida que todos desejamos para a nossa comunidade».

O director-geral dos Desportos, Reis Pintos (que acompanhou o secretário de Estado nesta visita oficial) justificou que, com o apoio dado à zona Centro não se privilegia uma região, mas apenas se cumprem planos estabelecidos a nível nacional.

O tenente-coronel Rodolfo Begonha fez depois uma intervenção, subordinada ao tema «contribuição para um desenvolvimento desportivo a nível distrital», abordando as linhas mestras da política seguida no sector.

## ELEITO EM «POLVOROSA»

## Português presidente do Vasco da Gama

O empresário português Alberto Pires Ribeiro será o presidente do Vasco da Gama (Brasil) de 15 de Janeiro de 1980 a 15 de Janeiro de 1983, indicado pelo Conselho Deliberativo, eleito, ontem com a maioria dos votos da «oposição» da União Vascaína, apoiada pelo presidente Agartino Gomes, por 2710 votos contra 1020. O candidato da «situação» era o coronel Carlos Alberto Cavalheiro.

Com a vitória da «oposição», o Vasco da Gama terá Orlando Fantoni de volta ao comando da equipa, a partir do final de Janeiro. O técnico campeão carioca de 1977 assinou compromisso com os candidatos da «oposição» no começo de Novembro. Será contratado mediante 700 mil cruzeiros de «luvas» e 150 mil cruzeiros mensais.

Alberto Pires Ribeiro garantiu as promessas da campanha eleitoral: uma administração voltada sobretudo para a recuperação do futebol do Vasco da Gama, cujo desempenho, nos últimos três anos, é considerado fraco pela «oposição». Dois novos jogadores a nível de selecção foram prometidos à «torcida».

«O sócio do Vasco da Gama quer ser campeão, e não se conforma em ser tri-vice cam-

peão como acabou de acontecer», diz o novo presidente.

Uma série de incidentes marcaram os primeiros momentos da eleição, reflectindo a tensão e a desorganização reinante no departamento onde foi realizada a votação. O primeiro deles envolveu o coronel Carlos Alberto Cavalheiro e o coordenador da «oposição», Eurico Miranda. Logo depois, discutiram os «grandes beneméritos»: Manoel Leal de Sousa e Alberto Carvalho e Silva.

Presidida pelo presidente da assembleia geral (José do Amaral Osório) e secretariado pelo deputado José Pinto, a mesa foi envolvida no tumulto gerado pelo excesso de gente na sala.

De acordo com os estatutos do Vasco da Gama, o Conselho Deliberativo do clube, é composto de, no máximo, 150 membros natos-sócios fundadores, grandes beneméritos e beneméritos, e 150 eleitos no pleito de ontem pela assembleia geral.

Sobre a sua administração, Agartino Gomes disse que «ficou 10 anos no poder. Por isso, tive muitos erros, mas também muitos acertos». Ele disse «prever dias negros para o Vasco da Gama, pois os homens que dirigirão o clube já não estão a entender-se».

## Futebolista mais popular que ministros

O futebolista internacional chileno Elias Figueroa, eleito por três vezes o melhor desportista da América, é mais conhecido no Chile que os próprios ministros. Em inquérito realizado na capital chilena, os ministros são pessoas menos conhecidas que os futebolistas, aparecendo a partir do 6.º lugar.

Depois de Figueroa, Mario Kreuzberger, que organizou um peditório para os pobres, é a fi-

gura mais popular, seguindo-se o treinador da selecção chilena de futebol (Luis Santibanez), o cardeal arcebispo de Santiago (Raul Silva Henríquez) e a antiga directora de turismo Liliana Mahn. O ministro das Relações Exteriores (Herman Cubillos) ocupa o 6.º lugar, seguido do ministro da Justiça (Monica Madariaga) do escritor Enrique Lafontede e do ministro do Interior (Sérgio Fernandez).

PUB



## SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

## CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Enfermeiros associados deste Sindicato para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sala de Conferências do Hospital de D. Estefânia, no dia 27/12/79, pelas 20 horas, com a seguinte:

## ORDEM DE TRABALHOS

1 — Plano de Acção e Orçamento para o Ano de 1980. Discussão e Aprovação

NOTA: A Assembleia realizar-se-á com a tolerância de meia hora, com o número de associados que estiverem presentes.

— Uma hora depois de terminar a Assembleia Ordinária, terá início uma Assembleia Extraordinária, para tratar de Informações e Apresentação da

PROPOSTA REIVINDICATIVA COMUM DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA

Lisboa, 19 de Dezembro de 1979

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (illegível)

PUB



## SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E GARAGENS, POSTOS DE ABASTECIMENTO E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO CENTRO E SUL

Av. Alm. Reis, 45-1.º — LISBOA-1

## CONVOCATÓRIA

A fim de dar cumprimento ao preceituado na alínea c) do Artigo 31.º do Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato para o dia: 22 de Dezembro de 1979, às 15h00 no Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Lisboa, Av.ª Visconde de Valmor, n.º 54-2.º, Lisboa, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apreciar e deliberar sobre o Orçamento Geral proposto pela Direcção para o ano de 1980;

2.º — Vários

a) Ratificação dos Delegados ao Congresso dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1979

Pe'l'a MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Joaquim José Costa

NOTA — Esta Assembleia é realizada uma semana depois da data inicialmente prevista devido à proximidade desta com as eleições para as Autarquias, evitando assim prejudicar-se tanto a Assembleia, como a participação de muitos sócios no acto eleitoral.

# TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE  
ÀS 21.45 H.



## O traído imaginário

DE MOLIÈRE

com: Vitor Ribeiro, Assis Pacheco, Carlos Daniel, Jacinto Ramos, António Sarmento, Carlos Cabral, Fernanda Borsatti, Paula Mora, Guida Maria.

## O príncipe disfarçado

DE MARIVAUX

com: Lourdes Norberto, Henriqueta Maia, Lourdes Lima, Manuel Coelho, Costa Ferreira, Carlos Duarte, Ruy de Matos, Ana Maria, Lúcia Maria, Carlos Pimenta.

Preços de 50000 (3.º balcão) a 100000 (plateia)  
Redução de 50% a estudantes e a Associações ou Grupos de mais de 20 pessoas.

Bilheteira abre às 13.00 H — Telf. 322210

SÁBADO ÀS 16 E 21.45 H

DOMINGO SÓ MATINÉE ÀS 16 H.

DESCANSO DA COMPANHIA ÀS SEGUNDAS FEIRAS  
Espectáculo para todos



Caminhos de Ferro  
Portugueses

## Aos Pais

10 mil pessoas  
já viram

A GRUA DO ENTARDECER

O seu filho já viu?  
e você?

A GRUA DO ENTARDECER

está no

teatro do nosso tempo

Praça José Fontana, 12  
(Metro Picoas — Tel. 57 40 37)  
SÁBADOS E DOMINGOS  
às 15.30 e 17.30

## EVITE A FADIGA AQUIL VOLANTE!

Divida a viagem em etapas  
Pare nos postos de apoio  
nas estradas. Elas existem  
para sua segurança.



TEATRO ABERTO PR. DE ESPANHA  
TELEF. 77 09 69  
METRO PALHAVA

TEATRO INFANTIL  
DE LISBOA

APRESENTA:

Uma "Revista à Portuguesa"  
era uma vez...  
O SEU MAIOR ESPECTÁCULO

HOJE ÀS 19 HORAS  
SÁBADOS E DOMINGOS — 15.00 e 17.30 h.

Subsidiado pela S. E. C.

## FOTOCOPIAS DESDE \$60

Encadernações, plastificações  
e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel.  
535040

## GRUPO TEATRO HOJE TEATRO DA GRAÇA

Tv. S. Vicente, 11  
Tel. 87 56 26

«MISS JULIE»  
DE  
STRINDBERG

3.ª a SÁB. — 21.45  
SÁBADOS — «Matinée» às 16.00  
DOMINGOS só às 17.00  
FOLGAS ÀS 2.ªS FEIRAS

SUBSIDIOS DA SEC



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS  
BANCO FUNDADO EM 1864

## PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)

| É MOEDAS ESTRANGEIRAS           | COMPRA  | VENDA   |
|---------------------------------|---------|---------|
| ÁFRICA DO SUL (rand)            | 59\$75  | 64\$75  |
| ALEMANHA FED. (marco)           | 28\$40  | 29\$50  |
| AUSTRIA (xelim)                 | 3\$85   | 4\$05   |
| BELGICA (franco)                | 1\$676  | 1\$776  |
| BRASIL (cruzeiro)               | \$70    | \$130   |
| CANADA (dólar — notas de 1 e 2) | 41\$55  | 43\$55  |
| (notas de 5 a 1000)             | 42\$05  | 44\$05  |
| DINAMARCA (coroa)               | 9\$15   | 9\$55   |
| ESPAÑA (peseta)                 | \$707   | \$807   |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2)    | 48\$95  | 50\$95  |
| (notas de 5 a 1000)             | 49\$45  | 51\$45  |
| FINLÂNDIA (marka)               | 13\$20  | 13\$80  |
| FRANÇA (franco)                 | 12\$15  | 12\$75  |
| HOLANDA (florim)                | 25\$75  | 26\$75  |
| INGLATERRA (libra)              | 108\$90 | 112\$90 |
| ITALIA (lira)                   | \$055   | \$065   |
| JAPÃO (iene)                    | \$188   | \$218   |
| NORUEGA (coroa)                 | 9\$85   | 10\$35  |
| SUECIA (coroa)                  | 11\$80  | 12\$40  |
| SUIÇA (franco)                  | 30\$70  | 31\$80  |
| VENEZUELA (bolivar)             | 10\$10  | 11\$10  |

Observações:

- No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

## tempo

### SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo, o vento soprava do quadrante norte e fraco nas restantes regiões.

### TEMPERATURAS DO AR

|                  |     |
|------------------|-----|
| VIANA DO CASTELO | 0°  |
| BRAGANÇA         | -4° |
| VILA REAL        | 0°  |
| PORTO            | 3°  |
| PENHAS DOURADAS  | -5° |
| COIMBRA          | 2°  |
| CABO CARVOEIRO   | 8°  |
| PORTALEGRE       | 0°  |
| LISBOA           | 4°  |
| ÉVORA            | 1°  |
| SINES            | 4°  |
| BEJA             | -1° |
| SAGRES           | 4°  |
| FARO             | 4°  |
| PONTA DELGADA    | 12° |
| FUNCHAL          | 14° |

### MARÉS DE HOJE

| PREIA-MAR              | BAIXA-MAR               |
|------------------------|-------------------------|
| 4.14 4,2 m 9.55 0,8 m  | 16.40 4,0 m 22.09 1,0 m |
| 4.56 4,2 m 10.39 0,9 m | 17.23 4,0 m 22.54 1,1 m |
| 5.41 4,2 m 11.27 1,0 m | 18.10 3,9 m 23.43 1,2 m |

### PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, vento moderado do quadrante norte; acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada nas regiões do interior; aumento provável de nebulosidade a partir de amanhã em especial na região costeira a norte do Tejo.



NAScer ÀS 7.51  
OCASO ÀS 17.19



## rádio

### 1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; 19.00: Música portuguesa; 19.30: Jornal da noite; 19.50: Música instrumental; 20.00: Música popular; 20.30: Temas de desporto; 21.00: 31.º episódio do folhetim «Aparição», de Vergílio Ferreira; 21.20: Música variada; 22.00: Conjuntos; 22.30: Forma e conteúdo, trisemanário das artes e das letras; 23.00: Programa da noite; 24.00: Jornal da meia-noite.

### 2.º Programa

18.00: Música portuguesa; 19.00: Música de piano de Grieg; 19.30: As palavras dos músicos, pelo dr. João de Freitas Branco; 20.00: A pianista Ingrid Haebler; 20.30: Música de Elgar; 20.55: Música sinfónica; 22.30: Curiosidades musicais; 23.00: Inter-câmbio musical; 01.00: Fecho.

### Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; 17.40: Contacto com o Mundo; 18.10: Tutti-frutti, histórias da música ligeira; 18.15: Carros roubados/SOS; 18.45: Espaço Citroën; 19.45: Teatro trágico; 20.00: Quando o telefone toca; 20.33: Cartaz; 21.00: Música para meditar; 21.33: Quando o telefone toca; 22.33: O tema é; 23.00: Projectão.

### Emissão Estereofónica

15.03: Rock em stock; 18.03: Hora de ponta; 19.00: Em órbita; 21.03: Fórum; 23.00: Histórias e músicas de provecto e exemplo.

### RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; 18.15: Igreja em notícia — palavra do dia; 18.30: Transmissão do terço do Externato do Parque; 19.00: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.54: Apelos; 21.05: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temas vivos; 23.30: Actualidade económica; 23.55: Fecho.

544545



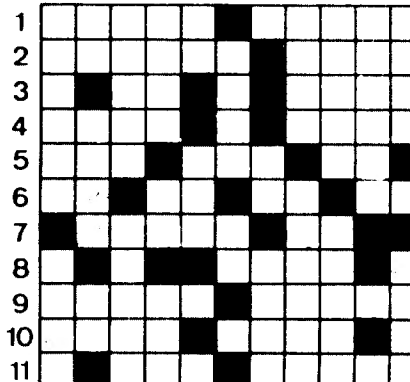
centro S.O.S.  
voz amiga

## palavras cruzadas

### COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 12 515

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



### HORIZONTAIS

- 1 Apagas. Designação do paróco em certas freguesias.
- 2 Desejares. Qualquer porção de uma curva.
- 3 Nota musical. Dás mios.
- 4 Cá. Tenebrosa.
- 5 Arteria. Também não. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.
- 6 Duas vogais desiguais. Letra grega. Moderato. Solitário.
- 7 Romance de Eça de Queirós. Deus dos pastores.
- 8 Apellido.
- 9 Soluções. Árvore medicinal do Amazonas.
- 10 Caminhos. Estavam.
- 11 Chefe etíope. Perfumo.

### VERTICAIS

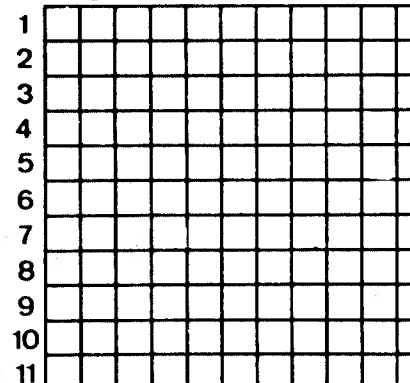
- 1 Roubara. Existe.
- 2 Amónio (s.q.). Aquele que. Nota musical.
- 3 Embarcação parecida com o bote, usada no rio Tejo. Arpoar.
- 4 Lavrai. Zomba. Pega.
- 5 Catedral. Hora canónica correspondente às quinze horas.
- 6 Adicione. Apellido. Tempo do verbo ser.
- 7 Milímetro. Atravessa.
- 8 Ramada. Cumprir.
- 9 Inflamação da membrana iris. Choupo.
- 10 Escavadas. Clima.
- 11 Nome de flor. Oculento.

Resolheu completamente este problema?  
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

### NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8575

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



### HORIZONTAIS

- 1 Trigo degenerado (prov. ant.). A parte do chapéu que cobre a cabeça.
- 2 Magnete natural. Aqui está.
- 3 Prefixo de negação. Descascar. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
- 4 Grande sábio (pop.). Escória.
- 5 Impulso. Óleo de sardinha (prov. minh.).
- 6 Monarca. Óxido de cálcio. Fútil.
- 7 Bruxa. Levantas.
- 8 Latadas.
- 9 Preposição. Freguesia do concelho de Sintra. Nome de Buda na China.
- 10 Estreito. Auxiliava.
- 11 Arremesso. Cantigas.

### VERTICAIS

- 1 Contundir. Estiagens.
- 2 Prejuízos. Matemática.
- 3 Nesse lugar. Flutuar. Níquel (s.q.).
- 4 Solu. ar. Lisonjear.
- 5 Rio dos Estados Unidos. O mesmo que dromedário.
- 6 Neste momento. O mais.
- 7 Comer à ceia. Labutava.
- 8 Naipes das cartas de jogar. Unir por casamento.
- 9 Post. scriptum. Limpas com água. Vi.
- 10 Romance de Eça de Queirós. Vende a crédito.
- 11 Gravura a cores. Ecoas.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 514

#### HORIZONTAIS

- 1 POBRETE. SS.
- 2 Ar. Oiros. Ai.
- 3 Lemno. Ais.
- 4 Egua. Marram.
- 5 Gas. Case. Sô.
- 6 Atem. Ca.
- 7 Es. Ano. Mm.
- 8 Tornara. Soa.
- 9 EC. Ira. Ru.
- 10 Amararemos.
- 11 Oras. Marau.

#### VERTICAIS

- 1 ALEGRETE.
- 2 Prega. Socar.
- 3 Musa. Ma.
- 4 Bona. Tansas.
- 5 Rio. Ce.
- 6 Er. Mamariam.
- 7 Tocas. Narra.
- 8 Es. Reco. Aer.
- 9 Ar. Má.
- 10 Saías. Morou.
- 11 Sismo. Maus.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8574

#### HORIZONTAIS

- 1 Braga. Migar.
- 2 Marreta.
- 3 Ria. Fia. Sés.
- 4 Rm. Mas. Ag.
- 5 Garotos.
- 6 Cosa. Rol.
- 7 Cor. Mastros.
- 8 Elar. Ria. Ru.
- 9 Darás. Rapa.
- 10 Id. Sás. Irás.
- 11 Aos. Mirais.

#### VERTICAIS

- 1 Barro. Cedia.
- 2 Im. Colado.
- 3 Ama. Gorar.
- 4 Ga. Más. Ras.
- 5 Arfaram. Sam.
- 6 Riso. Ar. Si.
- 7 Mea. Corti.
- 8 It. Cortaria.
- 9 Gas. Sor. Ari.
- 10 Ea. Lorpas.
- 11 Rasgo. Suas.

Provérbio: Pobrete alegrete

## Lisboa

PERMANENTE  
(Hoje)

**DURÃO**, R. Garrett, 92 (T. 324166);  
**MARTINS, LD.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (T. 849448); **CONDESTÁVEL**, R. Coelho da Rocha, 119 (T. 666206); **LUSITANA**, Av. de Roma, 18-A (T. 885443); **ORIENTAL DE LISBOA**, R. Alves Torgo, 2-B (T. 545079); **PATULEIA**, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **CENTRAL DOS OLIVEIS**, R. Alfama Barreiro, 7-C (T. 315539); **AGUIAR**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 764629); **SOUSA MARTINS**, R. Sousa Martins, 25 (T. 553468); **CORREIA DE AZEVEDO**, R. Luís de Camões, 42-B (T. 638625); **MIRAMAR**, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); **GONÇALVES**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 915862); **PONTINHA**, E. Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

## Reforço

**LIDIA ALMEIDA**, C. da Ajuda, 170 (T. 637318); **CARTAXO**, Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **VALLE**, Av. Marquês de Tomar, 47 (T. 773043); **MARQUES**, E. de Benfca, 648 (T. 700098); **SILMAR**, R. de S. Lázaro, 128 (T. 42829); **PÁTRIA**, C. dos Mestres, 30-A (T. 680627); **MICHEL**, R. S. Bento, 380-382 (T. 662162); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C (T. 880703); **BARROS GOUVEIA**, R. Vale Formoso de Cima, 79-B (T. 382180); **BRITO**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Acores, 11-A (T. 910305); **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

## Outra Banda

**ALMADA**: Castro Rodrigues, R. Capão Leitão, 21-A (T. 2750076); **COVA DA PIEDADE**: Rainha Santa, E. das Barrocas, 50-A (T. 2494182); **LARANJEIRO**: A. Araújo, Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA**: Carlos, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António; **SESIMBRA**: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO**: Soares, Av. da República, 1 (T. 2073023); **AMORA**: Matos Lopes, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); **SEXUAL**: Godinho, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTUJO**: Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370); **MOITA**: Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS**: Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE**: Gamito, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

## Linha de Cascais

**ALCABIDECHÉ**: Carvalho, Até às 21 horas; **PORTO SALVO**: Ferreira Bastos, Até às 21 horas; **PAÇO DE AR-**

**COS**: Pargana, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS**: Oeiras, L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS**: Leal, Até às 21 horas; **CARCAVELOS**: Central, Até às 22 horas; **VILAR**: Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA**: Godinho da Silveira, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PARADE**: Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**: Até às 21 horas; **MURTAL**: Primavera, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 21 horas; **AMOREIRA**: Amoreira (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **CASCAIS**: Cascais, R. Conde Monte Real, B. Calças (T. 282407). Até às 21 horas; **Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA**: Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019). Permanente; **NOVA**, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Até às 22 horas; **DAMAIA**: Damaia, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523); **QUELUZ**: André, Av. Elias Garcia, 151 (T. 950043); **CAMARATE**: Batalha, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 218669); **CACÉM**: Guerra Rico, entre lotes 6 e 7, Freixo Capitão (T. 2944002); **MEM MARTINS**: Miranda Garcia, E. de Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Permanente; **AGUALVA-CACÉM**: Mira Sintra, P. N. Torre, 310. Até às 20.30; **MERCES**: Cloro Russo, Até às 21 horas; **RIO DE MOURA**: Riomouro, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **S. PEDRO DE SINTRA**: Valentim (T. 980456). Permanente; **COLARES**: Abreja (T. 299088).

## Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

**BATALHA**, P. da Batalha, 26 (T. 29524); **CAMPO**, P. da República, 118 (T. 25118); **COSTA CABRAL**, R. de Costa Cabral, 1832 (T. 480780); **FONTE DA MOURA**, R. de Tânger, 1483 (T. 681444); **INVICTA**, R. do Bonfim, 330 (T. 51212); **MIRA PAULO**, R. Castelo de Numão, 37 (T. 64658); **SA**, R. Vale Formoso, 181 (T. 480427); **SARABANDO**, L. dos Lóios, 36 (T. 21701).

## DE DIA E TODA A NOITE

**BARROS**, R. do Bonjardim, 1292 (T. 487032); **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (T. 65406); **GARANTIA**, R. Fernandes Tomás, 696 (T. 24645); **DINIS**, R. Matias de Albuquerque, 247.

## Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

**RODRIGUES DA SILVA**, R. Ferreira Borges, 32 (T. 24348).

## abcCINE

803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45 h  
N. acons. m/18 anos  
(HAIR) de Milles Forman  
SALA R  
As 15, 17, 19, 21.30 e 23.45  
- Int. men. 13 a.  
A mais empolgante desforra na história do cinema  
**ROCKY II**

ALVALADE 897480

Av. de Roma

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
Para Todos  
Walt Disney Productions apresenta  
**A GATA BORRALHEIRA**  
Falado em português

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30  
- Para Todos  
O melhor filme de Jacques Tati  
**O MEU TIO**  
c/ Jacques Tati, Jean-Pierre Zola e Adrienne Servantie  
As 23.30 - N. ac. men. 18 a.  
**O GRANDE CONQUISTADOR**  
c/ Woody Allen

AVIS 547163

Av. Duque D'Avila, 45

As 15.30, 18.30 e 21.30  
- N. ac. men. 13 a.  
Barracas, tem havido muitas! Só faltavam estas  
**BARRACAS NA CASERNA!**  
c/ Philippe Clair, Christian Paris e Denis Leblond

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

As 13.30, 16.15, 19 e 21.30  
- Para Todos  
**JESUS DE NAZARÉ**  
(Primeira Parte)  
c/ Robert Powell, Anne Bancroft e Ernest Borgnine  
Um filme de Franco Zeffirelli  
2.ª Semana

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- Para Todos  
**O TAPETE VOADOR**  
c/ Christopher Lee, Milo O'Shea e Oliver Tobias  
Um filme de Kevin Connor

CASTIL 530194

Rua Castilho

As 15.30, 18.30 e 21.30  
- N. ac. men. 18 a.  
O sabor doce e ácido de quando se é jovem  
Um filme surpresa do ano  
**GELADO DE LIMÃO**

## CINE 222

Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
**O GRANDE ENGARRAFAMENTO**  
c/ Alberto Sordi, Annie Girardot, Ugo Tognazzi e Marcelo Mastroianni  
As 23.45 - N. ac. men. 18 a.  
**UM HOMEM E UMA MULHER**

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30  
**AS 89 POSIÇÕES**  
Interdito men. 18 anos  
1.º escalão pornográfico Hard Core  
As 24 - N. ac. men. 13 a.  
**SOU O MAIOR**

CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15

As 14.15, 16.30 e 21.30  
- N. ac. men. 13 a.  
**FOGO REAL**  
c/ Sanjeev Kumar e Amitabh Bachchan  
Um filme de Ramesh Sippy

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

- Para Todos  
As 14, 16.30, 19 e 21.30  
O grande acontecimento cinematográfico das suas férias  
**AS AVENTURAS DOS MARRETAS**

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Alges

As 14, 16.30 e 19 - Para Todos  
**GATA BORRALHEIRA**  
As 21.30 - N. ac. men. 13 a.  
**AS SANDÁLIAS DO PESCADOR**

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia

As 21.15  
Suspense  
**A MÁSCARA DA MULHER FANTASMA**

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

As 13.30, 16.15, 19 e 21.30  
- Para Todos  
**JESUS DE NAZARÉ**  
(Segunda Parte)  
c/ Robert Powell, Anne Bancroft e Ernest Borgnine  
Um filme de Franco Zeffirelli  
2.ª Semana

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

As 15.30, 18.30 e 21.30  
- N. ac. men. 18 a.  
John Carpenter, o menino prodígio de Hollywood  
**ASSALTO A 13.ª ESQUADRA**

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83

As 15.30, 18.30 e 21.30 h  
- Para Todos  
**JESUS DE NAZARÉ**  
(2.ª Parte)  
c/ Robert Powell, Anthony Quinn, Anne Bancroft, Ernest Borgnine e Claudia Cardinale  
Atenção: Este cinema tem lugares marcados

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

As 15.15 e 21.30 - Para Todos  
**SUPERMAN**  
c/ Marlon Brando e Gene Hackman  
As 24 - N. ac. men. 18 a.  
Sessão da Meia-Noite  
**PANTERA NEGRA DE HARLEM**  
c/ Austin Stoker e D'Urville Martin

IMPERIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
**A ILHA DOS URSOS**  
c/ Donald Sutherland, Vanessa Redgrave, Richard Widmark e Christopher Lee

## LONDRES

801313

Av. de Roma, 7-A

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30  
Não acons. men. 18 anos  
O filme de Ingmar Bergman  
**SONATA DE OUTONO**  
Filme de qualidade com Ingmar Bergman, Liv Ullman

LUMIAR Tel. 795296

Calçada de Carriche

As 21.30 - N. ac. men. 18 a.  
No mundo das artes marciais, os mais belos golpes  
**KARATE, A MÃO DA MORTE**  
31 de Dezembro às 21.30  
Revelion, cinema e baile até madrugada pelo conjunto "The Drinks"

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

As 15.15, 18.15 e 21.45  
- Para Todos  
**AS AVENTURAS DOS MARRETAS**  
N. ac. men. 13 a.  
Revelion  
Bilhetes à venda

MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Alvares Cabral, 37

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- Para Todos  
**O TAPETE VOADOR**  
c/ Christopher Lee, Milo O'Shea e Oliver Tobias  
Um filme de Kevin Connor

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferraz, 12-A

As 15.15, 18.30 e 21.30  
O grande filme do Natal  
**A ILHA DOS URSOS**  
c/ Donald Sutherland, Vanessa Redgrave

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14, 16.15, 18.30 e 21.30  
- N. ac. men. 18 a.

FACE A FACE

c/ Liv Ullman e Erlend Josephson

3.ª semana

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

As 15.15 e 21.30 - N. ac. men. 13 a.  
Com o sangue nas veias e o amor no coração  
**JURAMENTO DE SANGUE**  
(KHELL KHLARI KA)  
c/ Dharmendra e Shabana Azmi

ODEON 326283 4

R. Condes, 12 a 20

As 15.15, 18.15, 21.30 h.  
Não acons. men. 13 anos  
O filme indiano com Kabir Bedi  
**ENTRE DUAS PAIXÕES**  
Amor - Música - Violência

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 13.30, 16.15, 19 e 21.30  
- Para Todos  
**JESUS DE NAZARÉ**  
(Primeira Parte)  
c/ Robert Powell, Anne Bancroft e Ernest Borgnine  
Um filme de Franco Zeffirelli

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
- N. ac. men. 13 a.  
**TRINITY, COWBOY INSOLENTE**  
c/ Terence Hill e Bud Spencer

QUARTETO R. Flores do Lima, 16 771378

SALA 1 às 15, 17, 19 e 21.30

- Para Todos  
**O CIRCO**  
de Charlie Chaplin  
As 23.30  
**OS 4 NO TEXAS**  
**OS VIOLENTOS**  
SALA 2 às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e  
**NOITES DE SINGAPORE**

## RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

As 15.30 e 21.30 - Int. men. 13 a.  
**CONFIDÊNCIA POR CONFIDÊNCIA**  
c/ Daniel Delacour e Henri Cremieux  
2.ª Semana

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote 885

As 15.30, 18.30 e 21.30  
Um espectáculo de alta emoção com os maiores nomes do automobilismo mundial  
**SPEED FEVER**  
(FEBRE DE VELOCIDADE)

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 30

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.15  
- N. ac. men. 13 a.  
Aprisco a vida, o amor e a liberdade  
**O ARREPENDIMENTO**  
c/ Shashi Kapoor e Darveen Babi

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

As 15.15, 18.15 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
A história de Rocky, continua  
Mais humano, mais empolgante  
**ROCKY II**  
de Nicholson

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 13.30, 16.15, 19 e 21.45  
- Para Todos  
**JESUS DE NAZARÉ**  
(2.ª Parte)  
c/ Anne Bancroft e Robert Powell  
Um filme de Franco Zeffirelli

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 15, 18 e 21.30  
- Int. men. 13 a.  
O último grande êxito de Claude Lelouch  
**UMA AVENTURA PARA DOIS**  
c/ Catherine Deneuve e Jacques

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Estreia às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30  
- N. ac. men. 13 a.  
O novo "par" mais hilariante do cinema  
**POVO FAVOR NÃO MATEM O DENTISTA**  
c/ Peter Falk e Alan Arkin

8.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

As 14, 16.30, 19 e 21.30  
- Para Todos  
Walt Disney Productions apresenta  
**A GATA BORRALHEIRA**  
Falado em português

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 15, 18.15 e 21.30  
Não acons. men. 18 anos

3.ª Semana

ZODÍACO 570151

Rua Conde de Redondo, 5

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30  
- N. ac. men. 13 a.  
**CONTINUAM A CHAMAR-ME TRINITY**  
As 23.45  
**A ÚLTIMA MULHER**  
c/ Gérard Depardieu e Ornella Muti

## lubrificantes

GALP

a máquina é exigente

## PEANUTS



## TENHO UMA HISTÓRIA TERRIVEL PARA CONTAR...



## UM SALVAMENTO DO TELHADO DUM CELEIRO ONDE SE ENCONTRAVO MEU NAMORADO...



## NÃO SOU O TEU NAMORADO!



**RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.**

• ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO 185-1  
TELEFONES 545317-2

• REDACÇÃO: PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS  
RUA 112, SOBRADO 44  
TELEFONES 321504-5 320777-3 320729 321-817  
PUBLICIDADE 360-10

• SERVIÇO NOTAS (DIPOIS DAS 17h)

PORTUGAL 321504  
INFORMAÇÕES GERAIS 320779

• ENDEREÇO TELEFÓNICO: BORDA TELE 12361  
LISBOA PORTUGAL

• DELEGACIÃO DO PORTO  
RUA DO ALMADA 30-2 TELEFONES 20954-5

## SEGUNDO A PETROGAL Aumento do combustível "inevitável" em Portugal

«São inevitáveis, a curto prazo, os aumentos dos derivados do petróleo, em Portugal» — declarou esta manhã um porta-voz da Petrogal, abordado pela ANOP.

«A falta de um preço único para o produto vem aumentar as incertezas quanto ao mercado do petróleo» — acrescentou a mesma fonte aludindo ao malogro da conferência da OPEP ontem terminada em Caracas.

## Urânio: Governo alarga âmbito de comercialização

O Governo alargou o âmbito das modalidades de comercialização à venda de concentrado/compra termo de urânio enriquecido e/ou à simples venda de concentrado, neste caso até ao limite de 150 toneladas no período de 1979-80, medida de que é directa beneficiária a Empresa Nacional de Urânio, EP.

O Governo aguarda, entretanto, a apresentação de propostas concretas no tocante à nova situação-alargamento do âmbito das modalidades de comercialização.

(Hoje 24 páginas)

**LONDRES**

FÉRIAS OU NEGÓCIOS  
PARTIDAS SEMANAIS EM  
AVIÃO ESPECIAL 2P

1 SEMANA - 8 dias  
SERIE A - Domingos (todo o ano)  
SERIE B - 5<sup>as</sup> feiras (20/12 a 3/1)

FIM DE SEMANA - 4 dias  
5<sup>as</sup> feiras a Dom. (20/12 a 3/1)

MINI SEMANA - 5 dias  
Dom. a 5<sup>as</sup> feiras (16/12 a 30/12)

Preços  
excepcionais  
desde\*

**8.820\$**

\* a vantagem dos voos especiais  
Milhares de pessoas dizem com  
satisfação: "fui a Londres numa  
daquelas viagens baratas da...!"

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES  
**abreu**  
fundada em 1940

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA  
E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

LISBOA - Av. da República 107 - 1250-101  
PORTO - Rua da Constituição 107 - 4000-001  
COIMBRA - Rua da Constituição 107 - 3000-001  
FARO - Rua da Constituição 107 - 8000-001  
FUNCHAL - Rua da Constituição 107 - 9000-001

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

## QUARENTA MIL LITROS DE LEITE A MENOS

# Portalegre e Oliveira de Azeméis compensam "boicote" da Lacticoop

As bichas junto aos postos da UCAL aumentaram hoje significativamente, havendo pessoas que, apesar do frio de rachar, aguentaram a pé firme, na esperança de arranjar uma garrafa do precioso líquido. E começam já a andar numa roda viva: pastelarias, supermercados, leitarias — na inquietação da procura.

Entretanto a Lacticoop — União de Cooperativas de Entre Douro e Mondego mantém-se na mesma posição, tendo hoje reduzido ainda mais o fornecimento, que em épocas normais atinge os 10 mil litros, o que representa um terço do consumo da capital e concelhos limítrofes.

Segundo o sr. Santos, chefe dos Serviços Comerciais da UCAL, esta medida «está a afectar bastante o mercado». Hoje a distribuição feita pela UCAL foi de 100 mil litros de leite pasteurizado (menos 40 mil do que é habitual), prevendo-se que ama-



Director dos Serviços Comerciais da UCAL: «corte do leite afecta população de Lisboa»

nhá a média seja de 77 mil litros.

A situação torna-se, portanto, grave, mas não desesperada, visto que de acordo com as informações do funcionário da UCAL, a cooperativa de Oliveira de Azeméis prometeu reforçar o abastecimento de leite a Lisboa e a Cooperativa de Portalegre também se comprometeu a mandar cerca de 10 mil litros. É claro que isto remediaria, mas não chega para satisfazer as necessidades do consumo.

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários, organismo coordenador do abastecimento de leite, afirma, por outro lado, que irá «enviar todos os esforços para que a falta de leite seja compensada em parte com um aumento de fornecimento por fonte de outras cooperativas, encarando seriamente a hipótese de vir leite dos Açores.

Um informador da JNPP

salientou, a propósito das reivindicações da Lacticoop, que aquele organismo tem os seus pagamentos em dia e que não está autorizado legalmente a pagar os 32 mil contos relativos à secagem do leite para o fabrico de leite em pó, na medida em que a União de Cooperativas de Entre Douro e Mondego actuou fora do prazo estabelecido por portaria.

Sobre o assunto pronunciou-se também a Confederação Nacional da Agricultura ao manifestar «o seu total apoio e solidariedade aos

produtores de leite e às suas cooperativas». A CNA considera que os 50 mil contos da dívida do Estado à Lacticoop e a falta de financiamento ou créditos adequados coincidem «com um verdadeiro cerco às organizações cooperativas do sector e, de um modo geral, ao movimento cooperativo».

## Cinco países árabes esperam visita de ministro português

O próximo ministro dos Negócios Estrangeiros poderá visitar cinco países árabes — revelou hoje à ANOP uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os convites foram feitos pelos ministros dos Negócios Estrangeiros do Bahrein, Kuwait, Líbia, e Omã em finais de Setembro, passado, no decorrer de conversações efectuadas nas Nações Unidas, em Nova Iorque, com o seu homólogo português.

Freitas Cruz ainda pensou ser possível deslocar-se à Líbia e ao Bahrein, mas as reuniões da NATO impediram-no — notou a fonte.

Por outro lado, uma fonte da Aliança Democrática salientou à ANOP que apesar de o novo Governo da AD ir centrar a sua acção sobretudo nos problemas internos, as relações com os países árabes não deixarão de merecer a devida atenção.

As visitas aos cinco países árabes, cujos convites estão pendentes, irão ser analisados

atentamente — frisou.

Na Líbia encontram-se presentemente cerca de 15 mil trabalhadores portugueses e no Bahrein seiscentos, incluindo mulheres e filhos.

Há seis meses, o Governo português decidiu nomear cónsul de Portugal no Bahrein o engenheiro José Manuel Velez, ali destacado nos estaleiros da Asry desde Abril de 1975.

Com a Líbia as relações estão ainda por normalizar. Portugal não abriu ainda Embaixada ou consulado em Trípoli. Apesar da Líbia manter instalada em Lisboa uma missão diplomática. Em Junho de 1977, por discordar da decisão do Governo português em estabelecer relações diplomáticas com o Estado de Israel, a Líbia chamou a Trípoli o seu encarregado de Negócios em Lisboa, que até hoje não regressou.

Um alto funcionário líbio de passagem por Lisboa declarou recentemente que a instalação

da Embaixada portuguesa em Trípoli dependia apenas de conversações a manter, mas sublinhou que Trípoli gostaria de incrementar as suas relações com Portugal.

Nem a Jordânia nem o Kuwait ou Omã têm Embaixada aberta em Lisboa, mas existem relações a nível diplomático. O segundo destes países reúne as maiores possibilidades de abrir Embaixada em Lisboa.

O Omã decidiu recentemente estabelecer relações diplomáticas a nível de Embaixada com Portugal. Entre os dois países existem relações históricas e culturais seculares, desde as viagens de Afonso de Albuquerque no estreito de Ormuz.

Relativamente ao Kuwait, o seu embaixador em Madrid, Ali Al Hail disse em Lisboa, em Outubro passado, haver um desejo ardente do seu Estado em intensificar relações com Portugal e estabelecerem-se planos de cooperação.

## Arquivos de "O Diário"

A propósito da busca que a PJ passou aos arquivos de «O Diário», publicámos na nossa edição de ontem que o Conselho de Imprensa se tinha debruçado sobre o caso e emitido um parecer.

O que aconteceu foi, simplesmente, que o Conselho de Imprensa já havia feito doutrina, em Janeiro de 78, sobre um caso em tudo semelhante ao de «O Diário». Na altura também os arquivos fotográficos de «A Capi-

tal» foram alvo do 'apetite' da PJ, que quis ver fotografias do repórter Inácio Ludgero para desse modo tentar identificar um determinado indivíduo. Isto contra a vontade expressa pelo autor das fotografias.

Facilmente se perceberá a importância do parecer emitido pelo CI em Janeiro de 78, o qual foi agora gravemente desrespeitado pelo delegado do Ministério Público de Vila Nova de Famalicão e pela inspectora da PJ Leontina Trigo Fernandes.

## Comissão Nacional do PS reúne amanhã no Rato

A Comissão Nacional do PS reúne-se amanhã, no Largo do Rato, a partir das 10 horas. A apreciação dos resultados das eleições intercalares e autárquicas constitui o único ponto da agenda de trabalhos.

Contrariamente ao que veio noticiado esta manhã em alguns periódicos, o Secretariado Nacional do Partido Socialista não reúne hoje.

«O Secretariado reuniu na quarta-feira e emitiu um comuni-

cado» — disse ao «DL» o dirigente nacional do PS Arons de Carvalho. «Análises os resultados eleitorais, houve um debate amplo e profundo, surgiram, naturalmente, diferentes perspectivas, e apareceram várias propostas para apresentar à Comissão Nacional. Tudo, portanto, normal. O Secretariado não reúne hoje, e, como sabe, a reunião da Comissão Nacional é amanhã. É tudo» — concluiu.

## EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

### Direcção-Geral dotada de Gabinete de Planeamento

O Governo criou o Gabinete de Planeamento, com nível de direcção de serviços, na Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), cuja direcção será confiada a um director de servi-

ços, como organicamente resulta da decisão. Embora tomando esta medida como de carácter provisório, o decreto-lei hoje publicado na folha oficial, que procede da presidência do Conselho de Ministros e é assi-

nado pelos Ministérios das Finanças, Habitação e Obras Públicas, além da Secretaria de Estado da Administração Pública, refere ser por de mais urgente a «necessidade de profunda reestruturação da DGEMN».

Ao Gabinete de Planeamento compete centralizar as propostas e informações recebidas, segundo o diploma, para proceder à respectiva análise e tratamento visando não só o planeamento e o controlo das actividades da DGEMN mas também a obtenção de dados necessários à tomada de decisões no campo de construção de edifícios públicos e de conservação de monumentos nacionais.

## Novo bispo de Pequim

O primeiro bispo católico de Pequim, desde há 15 anos, foi sagrado hoje na catedral da cidade, perante uma congregação de mais de 500 chineses e de crentes estrangeiros.

A cerimónia, de duas horas e meia, foi celebrada quase toda em latim e assumiu uma forma tradicional muito raramente vista

hoje em dia.

O novo bispo, Michael Fu Tieshan, de 47 anos, recebeu o bastão episcopal, o anel e a mitra dourados do bispo Michael Yang Gaojian. Assistiram mais oito bispos, incluindo um que foi sagrado antes da cisão entre a Igreja chinesa e o Vaticano, em fins dos anos 50.

## 10 contos de caução para ladrão de gado

Ainda há dias a Polícia Judiciária divulgara que subia a 65 o número de ladrões de gado que identificaram, prenderam e se encontraram incriminados nos vários processos a correr os seus termos em diferentes comarcas do Ribatejo e Alentejo, veio agora outra nota informar que deteve mais um ladrão de gado.

Ainda segundo a Polícia, este novo ladrão, terá cometido quatro furtos, três dos quais são passíveis de punição com pena

maior.

O curioso porém, é que o juiz do Tribunal de Instrução Criminal que apreciou os fundamentos da prisão, entendeu que o ladrão de gado, susceptível de três punições com pena maior, pode aguardar a conclusão do processo em liberdade mediante caução de dez contos. Ninguém se admirará se o ladrão de gado vier a perder o «amor» aos dez contos e se furete ao cumprimento da presumível pena.

## Furtou e arrependeu-se

Certo indivíduo de nome Armando, sob impulso de vários factores, resolveu solucionar o seu problema financeiro, muito por baixo, furtando à sua hospedeira de longa data, vinte e cinco contos em dinheiro e mais uns setenta contos em diferentes valores: moedas antigas e artigos de ouro.

O caso deu-se em Setúbal onde a senhora vive e por necessidade aluga quartos, sendo o Armando o mais antigo hóspede e pelo seu passado, credor do máximo respeito. Pois o Armando roubou, esbanjou algum e, arrependido fez a devolução utilizando para tal a caixa do correio da vítima.